



V.T.
18
10
1



Proph. Zuto lege Annos.
1574. mense Aug.^{to}

N. B. Geluv. 1633.



MVISIS DICATVM

Começam as
vidas de algũs
sanctos da or-
dem dos pre-
gadores.

Tiradas da terceyra parte hi-
storial de .S. Antonino. E de
algũas outras historias auten-
ticas, em lingoagem
Portugues.



BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA
10.406

1777

Segue-se ho Prologo.



QUELE sancto sacerdote Mathathias (cuia vida digna de eterna memoria cõta a sagrada escriptura em ho primeyro dos Máchabeos) entre outros conselhos que deu a seus filhos auendo de passar da vida presente, foy hũ que se lembrassem das cousas insignes de seus antepassados: porq̃ sem duuida terião perpetua gloria imitando suas excelentes obras. Amoestação certo digna que não somente seus filhos tomaßem: mas ainda todos os que em a vida spiritual querem aproueytar. Porque que cousa ha que tanto moua os corações dos homẽs como os exemplos dos que os precederão? O que uendo ho propheta Esayas amoestaua ao pouo de Israel que se lembrassem daquele grande patriarcha Abraham, e de Sara sua molher donde todos procediam. E ho apostolo sam Paulo em a epistola que escreue aos Hebreos lhes amoesta que se lembrẽ da sancta conuersação de seus prelados, e que imitẽ sua fe. Onde nos da a entender que nã somente as obras maravilhosas dos sanctos, mas ainda toda sua conuersação he digna de perpetua lembrança. E a rezão disto da a entender em outro capitolo, onde a multidão dos exemplos dos sanctos chama nuuem: porque assi como a nuue refresca a terra, assi os bõs exemplos refrescã os corações dos fieis. E ho apostolo Santiago nos encomenda que tomemos os prophetas por exẽplo de nosso trabalho e paciencia. E não tam somente podemos confirmar isto por autoridades da sagrada escriptura: mas ainda se acharão philosophos gentios que confessam ser assi. Entre os quaes Seneca em a sexta epistola do primeyro liuro diz, q̃ muyto mais aproueyta a conuersação e obras, que não palauras: porque os homẽs uão mais facilmente ao ultimo fim por exemplos, que por amoestações. Sentia ho fruyto deste sancto conselho ho insigne doctõr sancto Agostinho, do qual lemos que trazia continua memoria dos seruos de deos que estão em a bem auenturança, os quaes sempre uiuão em seu entendimento. E se os exemplos dos sanctos geralmente tanto aproueytã, quanto mais fruyto se seguira de trazer aa memoria as virtudes dos sanctos de nosso habito e profissam? Por tanto seguindo a doutrina do apostolo, poremos breuemente as vidas de algũs sanctos da nossa ordem: principalmente dos que a igreja tem canonizados: porque a continua experiencia mostra que quanto as cousas sam mais chegadas assino tempo, como na conuersação, mouem mais. Nem se deyxã de escreuer as vidas de outros muytos sanctos por não auer nellas muy proueytosos exemplos e sua doutrina, que seria cousa muy saudauel uirem a noticia dos religiosos:

mas porq̄ seria difficultosa a cousa tratar de todos os sanctos q̄ em ella ouue por sua grãde copia. Baste ser ordẽ de pregadores, dos quaes escreue ho propheta, Daniel que os que ensinão o caminho da verdade serão perpetuamẽte tão resplandecetes em agloria como as estrelas do ceo. Digna cousa he que seião em ho ceo como estrelas: os religiosos que em a terra cõ tanta diligencia procurauão de illustrar as consciencias dos mortaes. Sam tambẽ como estrelas em a multidão, porque forão tantos que se pode de nosso padrẽ verificar o que deos disse a Abrahão. Multiplicar seam teus filhos como as estrelas do ceo. Nem de yxa esta ordem de ser semelhãte aas estrelas pola diuersidade que em ellas se acha: porque nela ouue muytos religiosos q̄ em diuersas maneiras de virtude resplãdeceram: dos quaes algũs foram martyres: outros confessores & virgẽs. Ao qual se pode aplicar o que Eliphã disse a Iob. Em teus descendentes auer a grãde diuersidade: & tua geração sera como a erua da terra. Porẽ pera que de tudo não fique esquecidos tã excellẽtes sãctos: por se ha no cabo hũa breue cronica dos mais insignes que na ordem ouue: pera que sua multidão anime aos religiosos em este caminho da virtude: pera gloria de nosso senhor & exaltação da ordem de sam Domingos.



Começa a vida

do glorioso padre nosso sam Domingos segundo a creue santo Antonino é a. iij. parte historial.

Da mocidade de sam Domingos nosso padre, & da diligencia que tinha em ho estudo.

C. A. P. I.



M ho tēpo que Alexandre. iij. regia a igreja vniuersal, ouue em ho reyno de Aragã é hũa vila que chamão Calaroga, que esta é ho bispado Dosma hũ illustre varão de grãde differença & prudencia, que chamauã dō Felix de gusmaz: ho qual se casou cō hũa molher não menos virtuosa, chamada dona Ioã deca ambos, de muy noble geração. Os quaes tiuerão tres filhos. Ao primeyro chamarão Antonio que por ser homẽ de grande afabilidade & misericordia, tomou por officio seruir aos pobres em ho sprital, perseuerando em obras virtuosas: morreo muy santamente, & depois da morte fez milagres. Ho segũdo chamauase Manes, homẽ de muy grande contēpraçam: ho qual tomou ho abito da ordẽ dos pregadores & viueo em ella virtuosamente: de cujos costumes & religiã abayxo falaremos mais em especial. Ho terceyro foy ho glorioso padre nosso Sã Domingos. Ho qual assi como auia de ser mais perfeyto que seus hirmãos, assi quis nosso seõor manifestar sua santidade com manifestos sinaes. Dos quaes foy hũ que antes de ser cõcebido: sua mãy vio em sonhos q̃ trazia no ventre hũ cachorrinho com hũa tocha acesa na boca: ho qual saindo do vètre daua resplandor a todo mũdo. Em ho que se daua a entender que auia de parir hũ filho, ho qual auia de inflamar os corações de muytos fieis com ho fogo da caridade: & as almas adormecidas em peccados auia de espertar a vigilancia das virtudes. O que tudo se cõprio em elle, porq̃ reprehedeo asperamẽte os vicios: & animou os homẽs a seguirẽas virtudes. Depois q̃ naceo criarãno cõ toda diligencia & logo lhe começará de ensinãr ho caminho

da virtude: a q̃l doctrina elle tomãua marauilhosamente. Chegando a tēpo que o auia de mãdarã estudar: ensinãrãlhe primeyro a rezar ho officio diuino q̃ algũã outra sciẽcia secular: & logo em sua mocidade teue differença & prudencia de homẽ ancião: porq̃ ja entã ho nosso seõor despunha pera a graça que depois lhe auia de dar. Daquele tempo ate a morte sempre dormio sobre a terra, começando ja de desprezar as deleytações do mũdo. Nẽ he pera calar que a molher q̃ ho leuou ao baptismo lhe parecia q̃ tinha hũa estrela é a fronte: a q̃l alumiaua todo homẽ do cõ seu resprãdor. Onde se decrarãua: que este seruo de deos auia de illustrar as cõsciẽcias escuras de muytos peccadores. E a molher que vio esta visã era hũa noble pessoa, & com grande alegria ho cõtou a sua mãy. Passados cõ grande innocẽcia os annos da mocidade, mãdarãno a Palença aprẽder as artes liberaes: porq̃ a hi estãua hũa vniuersidade muy copiosa assi de doctores como de ouuintes. Onde estudou cõ grande diligẽcia & é breue tēpo aprẽdeo as artes liberaes. Tinha tã grande memoria, que dizẽ delle que soube as artes de cor. E nã tam somẽte a seus cõdiscipulos: mas ainda os mestres parecia excederẽ sciencia. Lançãua de si q̃nto podia todos os tēporaes contentamentos, & fugia muyto de cõuerçar cõ homẽs costumados a peccar. E pera que mais facilmete podesse aprender: por espaço de dez annos nã bebeo vinho: porẽ depois foy constrãgido a beber, por cõselho de dō Diogo bispo de Osma: porque era muy enfermo do estamago. Ho qual elle bebia tã agoado: que casi lhe nã ficãua sabor de vinho. Depois que iustificamente foy instruydo nas artes liberaes, pera que nã gastasse é ellas ho tēpo conueniente pera cousas mais altas: começõu de estudar Theologia. Nã se pode decrarar com quanto cuydado & diligẽcia estudou esta sagrada doctrina: & quãto é ella aproueytou. Soo isto se pode dizer, que é. iij. annos que estudou foy tã eminẽte em a sciẽcia: que todo mũdo se espantãua: nẽ se pode duuidar q̃ aquillo fosse sem especial graça diuina. Nẽ he marauilha: porq̃ elle tinha por costume estimar mais ho fructo spũal, que toda sciencia que aprendia.

Da charidade de n. p. S. Domingos & de como foy feyto superior polo bispo Dosma.



C A P. II.

Stádo este glorioso santo em Palença estudádo ouue hũa grãde fome, & vniuersal e to da Espanha. E vendo elle que os pobres padeciam grandes necessidades como quer que de sua inclinaçã era misericordioso, moueose a cõpayxã delles, & determinou de lhes socorrer, porque todas as tribulações dos proximos, estimaua tanto como se fossem proprias. Por tanto védeo os liuros, & outras cousas de casa: pera q̃cõ hũa mesma obra cõprisse os conselhos do Euãgelho, & socorresse as necessidades dos q̃pereciã. Com a q̃l cousa prouocou muytos ricos a auer misericordia cõ os pobres, sendo confundidos da liberalidade do santo mãcebo. Em estãs & outras semelhantes obras de virtude, gastaua ho santo mãcebo ho tempo q̃ outros costumã gastar e diuersas vaydades. E como quer q̃a virtude senã possa encobrir, e breue tẽpo se diulgou a fama de sua santidade per toda aquella terra. E vindo ter a noticia de dom Diogo bispo de Osma homẽ de grande zelo, mãdouho chamar, & deulhe hũa conesia em a igreja cathedral. E cadadia se affeyçoaua mais ao seruo de deos, porq̃ de sua incrinaçã tinha estimar muyto os homẽs virtuosos. Constituido nosso grorioso padre em esta dignidade: procurou muyto de conseruar a graça q̃ nosso snor lhe auia dado, & folgauã todos de ver sua santidade, porq̃ lhes era exẽpro de toda religia. Lia cõtinuamente por hũ liuro que se chama colações dos padres pera q̃ védo suas illustres obrastrabalhasse em tudo por se cõformar a elas. Era muyto continuo em a oraçã, & de muyto excelente charidade, & de marauilhosa misericordia cõ os proximos. Auialhe nosso señoõr dado especial graça de chorar pelos peccadores, polo grande zelo q̃ tinha das almas que pereciã. E cõ ho grande desejo q̃ tinha da gloria eterna, passaua muytas noytes em cõtinua oraçã, em a qual tinha tã grãde feruor q̃ muytas vezes ho ouuia chorar: posto que muyto trabalhasse polo nã ouirẽ, rogaua a nosso señoõr q̃ lhe acrecentasse ho dom da charidade, pera que podesse apueytar aos proximos, mouido por exẽpro daquelle q̃ morreo por nossa saluaçã. Crecendo cõtinuamẽte a fama de sua virude, ho sobredi-

to bispo dõ Diogo ho fez superior e a mesma igreja. Neste officio se mostrou nosso p. muyto irreprehẽsiuel, porq̃ tudo fazia com grande discriçã & prudẽcia: especialmente se esmerou e a virtude da humildade, de tal feyçã que a seus mesmos subditos era subiecto. Acõteceo neste tẽpo que ho dito bispo de Osma foỹ chamado de dõ Affonso rey de Espanha, pera ho mandar a Roma por embayxador. E pola grãde conuersaçã q̃ tinha cõ. S. Domingos, ho leuou consigo. Chegando a Tolosa, acharã q̃ auia hi muytos hereges. E vendo. n. p. q̃ ho ospede em cuja casa pousaua figuia a mesma heregia, pregoulhe tanto ate que ho conuerteo. Esta foỹ a primeyra victoria que cõ sua pregaçã ouue do demonio depois que chegarã a Roma, & ho bispo dõ Diogo deu sua embayxada ao Papa, pediolhe que ho assoltiesse do bispado, pera que podesse mais facilmente pregar a fe cõtra os hereges, porẽ ho Papa nã ho q̃s fazer. Em aquelle tẽpo mandou ho Papa Inocẽcio. iij. doze abbades da ordẽ de Cister a pregar a fe a Tolosa, cõtra os hereges albigenes. Os quaes vinhã com grande aparato. Porẽ ho bispo dõ Diogo que tambẽ hia e sua cõpanhia leuando cõ si go. n. p. lhes aconselhou que tornasse a mandar todas as cousas que leuauã, pera que podessem pregar contra os hereges cõ obras, & palauras. E pregando desta feyçã, impunhauã com grande zelo & constancia a heregia daquelles homẽs. Nam sendo contentes de defender a fe per palauras, escreuerã liuros em sua defesã. Entre os quaes. S. Domingos fez hũ de grande doutrina, ho qual tomãdo os hereges quiserã experimẽtar se tinha algũa excellencia, lançarãno no fogotes vezes, porẽ nũca se q̃ymou, do q̃ todos ficarã muyto espãtados. Auia em aquella terra algũs homẽs nobres: os quaes por sua grãde pobreza dauã suas filhas a criar aos hereges. Vendo isto. S. Domingos edificou hũ mosteyro em hum lugar que se chama Pruliano, pera as receberem ali. Onde cõ grande deuaçã seruiam ao señoõr, guardando os estatutos q̃ nosso padre lhes daua per feytamẽte. Por cuja imitaçã, se fizerã depois muytos mosteyros em diuersas partes.

De diuersas perfiguições que sam Domingos recebia dos hereges & do zelo que tinha das almas. C A P. III.

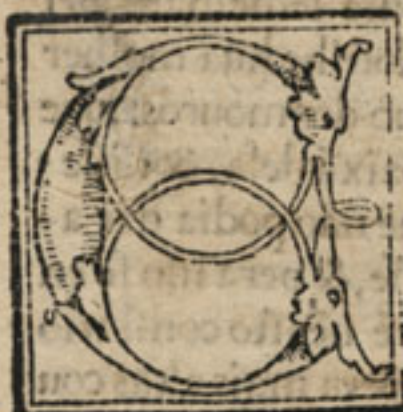
P Regado. n. p. aos hereges, nã lhe faltou a gloria dos Apostolos, porq̄ foy muytas vezes perseguido polo nome de Iesu: digna cousa era q̄ sua virtude se puasse na aduersidade: a q̄l é ho tempo da prosperidade tanto resprãdecera. Escarneciã delle os hereges & injuriauãno, cospindolhe, & fazêdolhe outros escarnecos semelhãtes. Arrependeose depois hũ, & cõfessou q̄ muytas vezes lhe atirara cõ lodo & lhe atara palhas nas costas. Nã se contenta uã os perdidos cõ estas cousas, mas pcurauam de ho matar. Muytas vezes lhe punhã espias no caminho: sofria. n. p. isto cõ grande paciẽcia, & fortaleza, & a quẽ ho ameaçaua com a morte respõdia. Nam sam eu digno de martirio, ainda nã mereci tã preciosa morte. Saído hũa vez de Tolosa cõ grande alegria (posto q̄ sabia que andauã pera ho matar) lhe sairã ao encontro os hereges q̄ estauã em espia. Nã se toruou ho santo em os ver, antes mostrou tanta cõstancia que todos se espãtarã. E disse lhe hũ deles. Como tu nã temes a morte? Que fizesas se teprãderamos agora? Respõdeolhe. S. Domingos & disse. Eu nhũa cousa mais desejo que martirio, prouesse a nosso seõor que se cõprisse minha vontade, por Christo meu redẽptor, estou aparelhado pera sofrer todos os trabalhos, & qualq̄r genero de morte. Por tanto vos rogara que me cortasseis os mẽbros todos muyto de vagar, pera q̄ a morte mais prolõgada me acrecentasse mayor gloria. Outra vez indo elle pregar contra os hereges em cõpanhia de hũ cõde chamado dõ Simão seõor de mõte forte, encõtrarã cõ hũ homẽ, ao qual rogarã que lhes ensinasse ho caminho, & porq̄ era herege, tirou os do caminho, & leuouos por outra parte: onde auia muytos espinhos. Vẽdo elles isto & conhecẽdo a malicia do herege, entristeciãse muyto. Consolouhos. n. p. dizendo. Nã tenhaes temor hyrmãos muy amados mas tende grãde cõfiãça em deos, por q̄ elle nos focorrera nesta tribulaçã. Espantou se ho herege da grãde paciẽcia do seruo de deos: & conhecẽdo sua culpa pediolhe perdã & cõuerteose a fe. Porẽ nã bastou a maldade dos hereges pera fazer que. n. p. fosse desprezado dos Christãos: antes quanto mais delle escarneciã tanto era mais louuado dos fieis. A estas excelẽtes virtudes ajũtaua ho glorioso santo a suprema q̄ he a charidade, sem a q̄l todas as outras nã tẽ valor. Acõteceo hũa vez q̄ amoestaua hũ herege que setornasse a fe catholica:

Respõdeolhe que de boa võtade se tornaria, porẽ que nã podia viuer se os hereges, os quaes lhe ministrauã as cousas tẽporaes que por outra maneyra nã podia adquirir. Ouuido isto. S. Domingos determinou de se vender, porq̄ doutro modo nã podia focorrer aaq̄lla necessidade, porẽ nã permitio deos q̄ seu seruo fosse vẽdido: & focorreo à necessidade deste herege por outra via. Outra cousa semelhãte a esta acõteceo que queixandose lhe hũa molher que tinha hũ hirmão catiuo dos mouros: oue ho seruo do sñor grãde cõpaixã dela, & disse: lhe que doutra maneira lhe nã podia dar ajuda senam se ella ho vẽdesse, & pera isso se entregaua de boa võtade. Porẽ nẽ isto consintio ho seõor: que ho guardaua pera mais altas cousas. Andãdo elle e Tolosa acõteceo q̄ hũas molheres de nobre geraçã, se tornarã hereges. Como isto soube. S. Domingos logo as foy visitar, pa as reuocar daq̄lle erro: receberãno ellas cõ grande alegria, & derãlhe hũa cama muyto bẽ cõcertada, a q̄l vẽdo ho santo, disse. Nã costumamos hirmaãs dormir em tã moles camas, mãdaynos lançar aqui hũas taboas, & nellas dormiremos. E leuando ho santo as mãos ao ceo, rogou a nosso seõor que ouesse delas piedade. E de tal maneyta lhes psuadio a fe catholica, q̄ nũca maistornarã a heregia: em hũ lugar que esta pto de Tolosa auia grãde numero destes hereges. Aos quaes pregou n. p. cõ grãde feruor, & saindo hũa vez do pulpeto, vierãse a elle noue molheres nobres de geraçã, & disserã. Nos ategora seguimos a doutrina daq̄lles homẽs q̄ chamas hereges, dos quaes tu andas muy apartado. Por tanto virtuoso padre te rogamos que nos mostres algũ sinal se isto que tu pregas he verdade, nos informes mais copiosamente dessa doutrina. Alegrouse muyto ho santo cõ esta empreza vẽdo q̄ aproueytauã suas pregações. Amoestouhas que deyxasse aquelle caminho de error, & que determinasse de se tornar aa fe catholica. E estandolhes falando sahio dẽtre ellas hũ grãde gato, tã feo & desforme q̄ nã auia homẽ que ho podesse ver. Lãçaua de si tã mau cheyro, q̄ todos erã constrãgidos a fe apartar daq̄lle lugar. E depois que andou hũ pouco, subiole a hũa torre dos linos por hũa corda, & dali desapareceo. Espantarãse todos, & nosso. p. consolou as molheres, amoestandolhes que tiuesse cõfiãça em nosso seõor. Entã deyxarã ellas a heregia: & entrarã em hũa religiã. E andou nos

foi padre dez annos em frança: pregando a fe contra os hereges.

¶ Da confirmação da ordẽ & de como. S. Domingos mandou os frades a pregar.

C A P. III.



M ho anno do senhor de 1215. Se celebrou confilio geral em a cidade de Roma: sendo pastor da igreja de deos Innocencio tercio. Foram a elle como he costume, muytos pre-

lados de diuerfas partes. Entre os q̄es foy hũ dom Fulco bispo de Tholosa. Ao qual se ajuntou sam Domingos pera que ho ajudasse aa confirmação da ordem do Papa. Porque andando sam Domingos pregando contra os hereges cuydou consigo de instituir hũa ordem de religiosos: cujo exercicio fosse pregar a fee & ho caminho da virtude. Falou ho bispo ao summo pontifice sobre este negocio, estado presente. n. p. Começou ho Papa de fazer naquilo algũa difficuldade, & disse lhe q̄ cuydaria nisso de vagar. Nem isto foy feyto sem prouidẽcia diuina porq̄ nosso senhor determinaua de mostrar a seu vigayro quã necessaria era aquilla ordẽ a republica christã. Onde acõteceo que a noyte seguinte vio ho Papa a visã que se segue. Parecialhe q̄ a igreja de. S. Ioã de Latrà estaua pera cair, & entristecendo se elle muyto disto, vinha. n. p. S. Domingos, & pondo os hõbros a igreja a sostetava. Espantou se ho Papa de tã noua visã & conhecẽdo o que significaua: determinou de cõfirmar a ordem dos pregadores. E chamãdo a. n. p. S. Domingos, lhe amoestou q̄ se tornasse a seus frades, & cõ elles consultasse a religiã que q̄ria instituir & vniformemete elegesse hũa regra aprouada pola igreja. E mãdoulhe que tornasse a Roma a darlhe cõta do que tratara cõ os outros religiosos. Folgou. S. Domingos cõ a resposta do papa, & tornou se pa Tolosa, & cõtouha aos frades cõ grande alegria. Receberã elles grãde cõtentamẽto cõ aquella noua: & pedida a graça do spũ santo, elegerã vniformemete a regra de S. Agostinho doutor & pregador, porq̄ se auia de chamar pregadores. Depois que tornou a Roma achou que era morto ho papa Innocencio, & electo e seu lugar Honorio. iij. Do qual

impetrou a cõfirmação da ordẽ em ho anno do senhor de. 1216. Aos. 21. dias de Dezembro: ho dia da festa de. S. Thome Apostolo. Acõteceo naquelle tẽpo q̄ como hũa vez. n. p. estiuessẽ e Roma e a igreja de. S. Pedro vio supitamente vir os gloriosos apóstolos sam Pedro & S. Paulo, dos quaes ho primeyro lhe daua hũ cajado & ho segũdo. S. Paulo lhe daua hũ liuro, & dizialhe, vay pregar: porque pa este officio te escolheo deos. E logo lhe parecia que via seus filhos derramados per diuerfas partes do mundo, pregando a palaura de deos. Outra vez estãdo elle rezando de noyte vio a nosso redẽptor estar muy irado cõtra os peccadores, & determinado de os destruir. Ao qual a Virgẽ nossa seõora rogaua cõ grande instancia que os não destruisse, pois os auia remido cõ seu precioso sangue. E nosso saluador lhe disse. Madre minha que q̄reis vos que faça eu aos peccadores, mais do que lhe tenho feyto? Deylhe meus apóstolos & prophetas: & a mi & a elles mata-rã. Respondeo nossa seõora & disse. Seõor vosso seruo Domingos podera ilustrar as consciencias de muytos fieis com sua santa vida, & doutrina. Louuou nosso redẽptor muyto a seu seruo. S. Domingos, ao qual deu. S. Francisco per cõpanheyro, por ser homẽ de grãde exemplo & virtude. Ao outro dia indo. n. p. pera hũa igreja, encõtou cõ sam Francisco, & conheceo que aquelle era ho cõpanheyro que lhe nosso seõor dera, & cõ grande alegria ho abraçou: & lhe disse. Nos amado hirmão, somos cõpanheyros pera pregar a palaura de deos. Necessario he que soframos todos os trabalhos que se nos offerecerẽ pola religiã christã, & saude dos proximos. Folgou muyto! sã Francisco cõ aquella noua: & dahi por diante forã cõpanheyros & muyto amigos. Depois que a ordẽ foy conformada, tornou se. S. Domingos pera Tolosa: onde ja os frades auiam feyto hũ mosteyro, em o qual morauam. E ajuntandoos a todos, lhes disse, depois de auer pedido a graça do spũ santo, que tua vontade era de os mãdar pregar a diuerfas partes do mũdo: porque sabia que a semente derramada frutifica & a que estaua junta apodrece. Espantarã se os frades de os apartar sendo tam poucos: nam sabẽdo que aquilo se fazia per conselho diuino. Po-rem nã ouue entre elles que lhe contradissesẽ sua determinaçã. E querendo se partir lhes disse. Amoestouos hirmãos meus que cõ grande diligẽcia pregueis & estudeis, & trabalhay

quanto poderdes de edificar mosteyros onde quer que vos achardes. Nam temais couza algũa: porque eu espero em deos que tudo vos socedera prosperamente.

C De como mestre Reginaldo foy recebido aa ordem, & foy saõ pola vñçam de nossa Senhora.

C A P. V.



Vendo os frades de se partir de Tolosa por mandado de nosso padre sam Domingos, disselhe que ellegessem hũ delles que regesse a todos. porque elle determinaua de ir pregar a fe aos infieis, nem por isso deyxaua de ser elle ho principal entre elles. Elegerã logo a frey Matheus, ao qual chamarã Abbade, que foy ho primeyro & vltimo que por este nome se chamou na ordẽ de sam Domingos. Porque depois pareceo bem aos frades que ho mayor prelado da ordẽ se chamasse mestre da ordẽ, & os inferiores priores & superiores pera dar exẽpro de humildade aos futuros. Espedidos os frades de nosso glorioso padre. Hũs se forã a Espanha outros pera Paris, & outros pera Bolonha, em o anno do seõor de mil & dozetos & dezaseis. E pregauã em todas as partes, sofrendo grande pobreza, & a virtude do seõor os multiplicaua. E sam domingostornouse pera Roma, em a qual estãdoveo hiter mestre Reginaldo homẽ muy docto & de grãde virtude. Era frãces de naçã, de hũa cidade chamada Aurelia. Este santo varão auia lido e paris por espaço de cinco annos ho dereyto canonico, cõ grande gloria & louuor. Auialhe nosso seõor dado hũa inspiraçã, que deyxadas as couzas tẽporaes se desse todo ao officio da pregaçã. Porẽ nã sabia como executasse sua determinaçã nem ainda lhe viera a noticia que a ordẽ dos pregadores fora instituida pera esta fim. Andando com este pensamento, aconteceo que hũ dia falando com hũ cardeal lhe descobrio seu bõ proposito. Respondeolhe ho Cardeal, & disse. Agora se começa hũa noua ordem de pregadores. Os quaes prometem pobreza voluntaria, & se exercitã continuamẽte em pregar. Ho fundador desta ordẽ anda pregando nesta cidade. Alegrouse muyto ho prudente varã com aquella noua, & logo mandou chamar sam Domingos: & lhe relatou sua tençã

& contentandolhe muyto sua santidade & a exortaçam que lhe fazia: determinou de tomar ho abito da ordem. Nam tardou muyto tempo, que nosso senhor nam experimetasse sua virtude com a aduersidade. Adoeceo logo de hũa grande infirmitade, a qual se augmentou tanto que desconfiaua os medicos de sua saude. Sintia muyto nosso padre a infirmitade de tam honrrado filho. E deuse todo aa oraçam, rogando a deos que ao menos hũ pouco de tempo lhe aprouesse de lhe dar a vida. Estando elle em oraçam appareceo ao sobre dito mestre Reginaldo estando acordado & com grande febre a raynha do mundo nossa senhora: trazendo consigo duas muy fermosas dõzelas & disselhe, pideme ho que quiseres: que qual quer couza q me pedires te outorgarey. Cuydando elle consigo que pediria hũa daquellas donzelas: lhe disse quenã pedisse nada: mas que ho deyxasse na vontade da raynha de misericordia. Tomando elle este conselho, nam se determinou em pedir algũa couza entã a gloriosa seõora tomou hũ pouco de oleo que trazia: & cõ sua sagrada mão lhe vngio os olhos, narizes, boca, & orelhas, mãos & pees, a cada membro dizendo certas palavras. Depois q acabou de ho vngir mostrou-lhe ho habito da nossa ordem, & disselhe. Este he ho abito da tua ordem. Dizendo isto desapareceo. Logo ho sobre dito mestre Reginaldo foy perfeytamente saõ: o que foy causa de admiraçam aos medicos que auiam descõfiado de sua vida. Ao outro dia veo sam Domingos a visitalo, & achouho perfeytamente saõ, & deram ambos muy deuotamẽte graças a deos que da saudauel mezinha a quem da enfermidades. Dahi a tres dias, disse hũ religioso que vira nossa seõora com sua mão virginal vngir todo ho corpo de mestre Reginaldo. A qual vñçam ho larou perfeytamente em ho corpo & alma, porque (como elle depois confessou) nunca dahi por diante sentio algum estimulo da carne. Depois de sua morte publicou sam Domingos esta visã, porq̃ lhe tinha jurado de a nam descubrir em quanto elle viuesse. Dahi por diante se deu mestre Reginaldo aa contemplaçam & saluaçam dos proximos, tomando ho habito que lhe nossa senhora mostrou, das mãos de nosso glorioso padre. Em este mesmo tempo nosso padre sam Domingos fez profissã dedicandose aa ordem. E depois disto se partio

pera Bolonha, onde ganhou muytas almas a deos, & recebeu a ordem muytas pessoas: & começou de crescer ho numero dos religiosos.

¶ De como n. p. por sua oração fez tornar algus religiosos a ordẽ & de algus seus santos costumes. CAP. VI.

DEpois q. n. p. S. Domingos recebeu mestre reginaldo a ordẽ, (de cujos santos costumes faremos especialmẽte mēçã) foyse a Bolonha, & dahi veio a Espanha, onde edificou dous mosteyros. s. hũ de frades, & outro de freyras. E estãdo e hũ lugar q se chama Guadalajara, tẽton ho demonio algus seus frades que se apartassẽ de sua santa cõpanhia. Nã se ecobrio isto a. n. p. antes lho reuelou nosso señor per esta maneyra. Apareceolhe hũ grãde drago, o qual lhe parecia que qria comer os frades daquelle mosteyro. E por hũ spũ diuino, entendeo q ho immigo da geraçã humana fazia grãde guerra cõtra aquelles religiosos. Ajuntouos entã todos, & cõtoulhe o que vira, amostandoos que cõ grande cõstancia resistissem a tentaçã do demonio. Dahi a pouco tempo se cõprio aquella visã, porque todos os frades que estauã naquelle mosteyro se tornarã ao mũdo ficando somẽte hũ de coro & dous leygos. Pregũtou. n. p. a hũ delles, se se queria hir cõ os outros. Respõdeo elle & disse. Nã queyra deos padre muy amado, que deyxẽ eu a cabeça por seguir os pees. Depois disto ouue sã Domingos grande cõpayxã daquelles frades, & tornou se ao costumado refugio da oraçã, pedindo a nosso señor que ouuesse delles mĩa. O qual nã desprezou seus rogos, porque dahi a pouco tempo qũ todos se tornarã a ordẽ. Depois disto veio se n. p. a Paris, & dahi se foy a Bolonha. Estando hi hũ pouco de tẽpo, mandou frey reginaldo a Paris: posto q os frades que ahi estauã, que erã perto de trinta, recebessẽ grãde descõsolaçã de sua partida. Vindo elle a paris: pregaua com grande feruor, dahi a poucos dias passou desta vida santamẽte. Era. n. p. de tã grande feruor: que se duuida se prouaua ser vaso de toda santidade, tã grande era sua quieraçã interior, que nunca ho viã toruado exteriormente, senã quando se mouia auẽdo cõpayxã daalgũa cousa. Mostraua grande alegria e seu gesto, o que sem duuida procedia do cõtentamẽto interior. Tam grãde era sua cõstãcia e o que fazia, q nũca mudaua ho propõsito, por ser tudo feyto cõ grãde discerçã & prudencia. Nhũa cousa tẽporal lhe

daua tãto cõtentamẽto, que por isso fosse dino de reprehensã. Todos ho amauã cõ grãde charidade: por ser muy benigno & manso. Cõ quẽ quer q falaua: trataua cousas de edificaçã dos proximos costumaua sempre cõtãr exẽpros de santos: pera prouocar os ouuintes: ao amor de deos, & desprezo das cousas do mũdo. Amaua muyto a cõmunidade, & perseveraua denoyte e vigiliã & orações. Ho dia gastaua e pregar aos proximos, & a noyte e louuar nosso señor. Choraua muytas vezes & muy copiosamente especialmẽte quando celebraua: & celebraua cada dia, tinha p costume estar toda a noyte na igreja: & por isso nunca tinha certo lugar pera dormir. Quando cansaua de rezar & tinha necessidade de repousar algũ pouco, lançaua se diante do altar ou em qlquer outra parte, tendo hũa pedra por cabeceyra como leemos do Patriarcha Iacob. Depois que descansaua: tornaua se ao acostumado feruor da oraçã. Tomaua cada noyte tres disciplinas: cõ hũa cadea de ferro. Hũa por si outra pollos que estauã e peccado mortal, a terceyra polas almas dopurgatorio. Todos os q a elle vinhã, recebia cõ grande charidade. Era lhe muy proprio folgar com os que folgauã, & entristecer se cõ os atribulados. E porque amaua a todos, de todos era amado cõ rezã. Outra cousa tinha muy agrãduel a todos que nã era dobrado nẽ falaua fingidamẽte. Era verdadeyro amigo da pobreza, lançaua de si todas as delicadezas do mũdo. Trazia pobres habitos: & era muy temperado no comer. Tinha grãde mando a rezã sobre a sensualidade. Cõtou delle hũ religioso que p toda hũa coresma jeiuou a pão & agoa: nẽ se lançou e cama. Vido a Pascoa, estaua tã forte como os outros & mais. ¶ De diuersas vitorias que n. p. ouue do demonio. CAP. VII

Porque este glorioso padre seruia a nosso señor & pregaua sua palavra cõ grande zelo. Deulhe elle a graça q cõcedeo aos Apostolos. s. que tiuesse poder sobre ho demonio. Contasse delle que estando hũa noyte rezando procurou ho demonio de lhe estoruar a oraçã: & lançou do telhado hũa grãde pedra cõ tãto arroydo q soou em toda a igreja. Cahio a pedra tã perto delle, que lhe tocou em ho capelo. Perseuerou. n. p. em a oraçã & ho immigo ficou muy confundido, & dando grandes brados desapareceo. Vendo que ho nã podia espatar, determinou de lhe fazer algũ escarnio.

Estando elle hũ dia ẽ oração depois de cõ
 pleras posse ho demonio diate dũ altar em
 giolhos em figura de frade, como q̃ estaua ẽ
 oração. Cuydou nossõ. p. que era frade. & fez
 lhe final cõ a mão que se fosse lançar. Incli-
 nou ho imigo a cabeça. & fez que se hia. Ao
 outro dia amoestou nossõ padre q̃ ninguẽ fi-
 cassena igreja: depois do derradeyro final,
 porẽ aquelle falso fingido frade, tornou se a
 seguinte noyte aa igreja: & assi ho fez a. ii. &
 a. iij. vez. Entã se chegou a elle são Domin-
 gos, & disse. Grãde he hyrmão vossa desobe-
 diencia, pois vos nã quereis emendar de hũa
 coula que vos reprehendi tres vezes. Fez ho
 imigo q̃ se ria: & disselhe. Agora folgo porq̃
 te fiz quebrar silẽcio. Disselhe ho sãto, nã
 te alegres meznho: ẽ o que te aproueyta tã
 pouco. Eu sam despensador sobre ho silẽcio
 & posso falar q̃ndo me parece que he neces-
 sario. Acostuma nossõ seõor reuelar aos se-
 us santos a malicia do demonio, pera q̃ ho q̃
 elle busca pera sua condemnaçã lhes acrecete
 mais ho merecimẽto. Acoteceo isto a nossõ
 p. pola maneyra q̃ se segue. Estando elle hũa
 noyte no dormitorio, vio estar ho demonio
 junto da lâpada lendo p hũ papel, pregũtou
 lhe q̃ lia: respondeo. Leo os pecados dos teus
 frades. Mãdoulhe ho sãto q̃ deyxasse ho pa-
 pel, escõjurãdo polo nome do seõor, & lãdo
 ho achou ẽ elle escritos algũs defeytos dos
 frades & auisouhos disso. E desta maneyra
 ho imigo foy tomado ẽ seus ẽganos: & os ius-
 tos ficarã lures da tribulaçã. Outra vez an-
 dãdo elle rezando: vio ho demonio q̃ cerca-
 ua ho mosteyro, & disselhe. Que fazes aqui
 besta cruel? Respõdeo ho demonio. Ando a
 qui polo ganho q̃ daqui me vẽ. Disselhe nos-
 sõ. p. Que proueyto recebes no dormitorio?
 Respõdeo elle & disse. Inqeto algũs tirãdo
 lhe ho sono necessario, faço leuãtar negligẽ-
 temente: & amoesto q̃ fique do officio diui-
 no, quãdo posso os tento cõ maos pẽsamẽtos
 & faço outros semelhãtes escarneos. Trou-
 xe ho nossõ. p. ao coro, & pregũtoulhe que ga-
 nhaua ẽ tã tanto lugar. Respondeo faço vir
 tarde, & sair cedo. E procuro de distrahir os
 frades cõ diuersos pensamẽtos. Pregũtoulhe
 q̃ ganhaua no refeytorio. Respondeo. A hũs
 faço comer mais do necessario, & a outros
 menos, leuouho S. Domingos ao palratorio
 & preguntoulhe q̃ ganhaua ali. Começou se
 ho demonio de rir, & disse. Este lugar he to

do meu, porq̃ aqui se contã historias dissolu-
 tamẽte, & se dizẽ muytas vaydades. Depois
 leuãdo ho ao capitulo: recusou muyto de en-
 trar dẽtro, & disse. Este lugar he pera mi in-
 ferno. Porq̃ ho q̃ nos outros lugares ganho:
 aqui ho venho pder, aqui reprehendẽ os fra-
 des de seus defeytos, & cõfessam suas culpas
 & lhes dã ho castigo que merecẽ. Desta ma-
 neyra descobrio ho imigo seus ẽganos pera
 q̃os justos se saybã guardar. Outra vez estã-
 do nossõ. p. em Roma pregãdo aas freyras ẽ
 a igreja de. S. Sisto, appareceo ho demonio ẽ
 figura de passarovoãdo sobre as cabeças das
 freyras: pera lhestirar a atença q̃ tinhã ao
 sermã do sãto. Conhecẽdo elle q̃ era demo-
 nio, & mãdou a hũa molher chamada Ma-
 ximila que lho truxesse. Como ho tomou
 na mão: começou ho a depenar dizendo. Im-
 migo de deos porq̃ estoruas a sua santa pala-
 ura. Bradata elle muyto, como q̃ sentia grã
 de tormẽto. Depois que ho. n. p. depenou to-
 do lâcouho de si dizẽdo, vay imigo de deos,
 voa agora se poderes, faras grãde arroydo,
 & porẽ nã poderas ẽpecer a alguem. Estaua
 hũa lâpada acesa diate do altar de nossã se-
 ñora, a q̃l ho demonio ẽborcou tirando a fo-
 ra da bacia. Teuese ha alãpada emborcada
 no aar, & nẽ se apagou nẽ se entornou ho a-
 zeyte, & ho demonio desapareceo. Outra
 vez estando este. p. ẽ Bolonha lãdo a hũa cã-
 dea apparecolhe ho demonio ẽ figura de bo-
 gio: & começou lhe a fazer esgares com a bo-
 ca. Riõse daquillo nossõ glorioso. p. & man-
 doulhe q̃ tiuesse a cãdea na mão ate q̃ toda se
 gastasse, chegaua ja ho lume aos dedos do
 bugio, q̃ndo começou a bradar: posto q̃ elle
 nã sintia ho fogo material. Entã lhe deu n.
 p. licẽça pera se hir: & logo desapareceo. Be-
 bẽdo hũa vez hũ frade leygo fora do mos-
 teyro sem licẽça & se bençã atormentou ho
 demonio muyto a seguinte noyte. E vẽdo
 os frades q̃ estauã na igreja seu tormẽto, ro-
 gauã a deos por elle & lançauãlhe agoa ben-
 ta: escõjurãdo ho demonio que se fãsse. Nã
 aproueytando isto mandarã chamar nossõ
 p. Vindo elle, pregũtou ao demonio porque
 atormentaua aq̃lle frade. Respõdeo elle. A-
 tormẽto ho porq̃ ho merecẽ: q̃ ontẽ bebo na
 cidade sem licẽça & sem bẽzer o que bebia
 entã entrey nelle ẽ figura de moiquito. Co-
 meçou sã Domingos de rogar a deos por el-
 le, & entretanto tãgeram a matinas. Entã

disse ho demonio. Nã posso estar aqui mais porque se aleuantã os homẽs dos capelos. In dose: ficou ho frade são.

¶ De como nosso padre lãçou ho demonio dalgũas pessoas. CAP. VIII.

Dorque no cap. passado se conta rã algũas victorias q̃ nosso P. ouue do demonio, contaremos em este outro genero de vencimento. s. que algũas vezes ho lãçou fora dalgũs homẽs. Aconteceo hũa vez que estando são Domingos rezãdo na igreja, trouxerãlhe hum homẽ atormentado de muytos demonios: deytou nosso p. hũa estola ao pescoço, & pos hũa parte dela sobre ho demoninhado: mandãdo aos demonios que o nã atormentassem mais. Começaram elles de bradar: & disserã. Deyxanos sair, porque nos constrãges a ser tam atormentados? Respondeo nosso padre. Nam sayreis dahi se me nã derdes fiadores que nã auẽis mais de vexar este homẽ. Disserã os demonios. Que fiadores te podemos nos dar? Disse ho santo. Os santos martires que estã nesta igreja. Responderã elles. Nam podemos: porque seus merecimẽtos sã contrayros. Disse nosso padre. Necessario he que os deis por fiadores: porque doutra maneyra nã auẽis de deyxar de ser atormentados. Esteue ho demoninhado sem falar per hũ grande intervalo de tẽpo: & depois falarã os demonios & disserã. Ia alcançamos dos santos martires que fossẽ fiadores, posto que ho nã mereciamos. Pediolhe nosso p. final: & disseram elles vam ver a cayxa onde estã suas reliquias: & achalahã emborcada. Coufa marauilhosa. Forã ver a cayxa: & acharã como os demonios disseram. Entã deu nosso padre licença aos demonios que se fãissem: & ficou liure ho homẽ. Auia ẽ Bolonha hũ frade enfermeiro, ho qual comeo hũa vez da carne dos enfermos sem licença. Atormentou ho hũa noyte ho demonio muyto: & cõ a grande tribuiã que tinha daua grãdes gritos. Ouue sã Domingos grande cõpayxã do enfermo: & começou de reprehender ao demonio, porque atormentaua ao seu frade. Respondeo ho demonio que elle ho merecia, porque comia a carne dos enfermos. Disse nosso padre. Eu lhe perdoõ essa culpa: & mãdote em nome de Iesu Christo que sayas logo d'elle Dizendo sã Domingos isto logo ho demo

nio se fãhiõ: & ficou ho frade liure. Auia ẽm Florença hũa molhier muy dada ao vicio da carne, porẽ nam careceo de pena, porque entrãua ho demonio nella & atormentaua ha muyto. Passou per hi nosso p. & amoeitoua que fizesse penitencia. Despois de arrepedida: nã deyxaua ho demonio de ha atormentar. Entã se pos nosso p. em oraçã: & alcãçou de nosso senõr que aliurasse daquelle tormento. A molhier ficou liure, de maneyra que tẽdo ella dantes aquella tribulaçã, hũ dia, & ho outro nã, passouse todo hũ anno que lhe nã veo. Sẽdo liure no corpo, sentia se muyto enferma na alma. Era muy tẽtada do vicio da carne: & começu de se esfriar no seruiço de deos. Vindo depois nosso padre a Florença, contoulhe ella o q̃ passaua. Conheceo ho santo que ho beneficio de deos se cõuertera em dãno de sua cõsciẽcia, & pregũtoulhe se queria tornar ao primeyro estado. Disse ella, que fizesse nisso ho q̃ melhor lhe pareceisse entã disse ho santo. Rogo a deos filha que te escolha ho q̃ vir que conuẽ mais pera a saude de tua alma. Dahi a pouco tẽpo começou ho demonio de a atormentar como dantes fazia: pera que ho tormento q̃ dantes tinha ẽ pena de seus peccados fosse depois pera maior merecimento de gloria. Depois disto, foy esta molhier freyrada terceyra ordẽ. Em aq̃lle tẽpo auia hũ clerigo na cidade de Bolonha que p̃segua muyto os nossos frades, porque era clerigo dhũa igreja que tomarã pera fazerẽ hũ mosteyro, & fazia muytas injurias a esta molhier porque era deuota da ordẽ q̃yxouse ella a nosso padre da maldade daq̃lle clerigo. Cõsolouha elle, & disse. Tem paciẽcia filha, porq̃ esse clerigo q̃ tãto persegue ati & a ordẽ, presto sera muyto bõ religioso ẽ ella: & sofrera muytos trabalhos, & assi foy como ho santo padre prophetizou. Outra vez estãdo nosso p. pregando as freyras: começou hũa molhier demoninhada de bradar dizẽdo, perdido perdido, por tuas pregações pdi q̃tro molheres que erã minhas. Agora nã tiraras esta de meu poder. Mandoulhe sã Domingos que se calasse. Começãõ os demonios a bradar, dizẽdo q̃ se nã auia de sair, & que erã sete os q̃ estauã naq̃lla molhier. Fezihe nosso p. ho sinal da cruz na frõte & mãdoulhe ẽ nome de Iesu Christo q̃ se fãissem & lhe nã empẽcessẽ mais. Dizẽdo elle isto começou a molhier de vomitar grã

de multidam de caruões, aos quaes se seguio tam grãde copia de sangue: que todos cuydaram q̄ era morta. Mandouha n. p. tirar fora da igreja & depois dalgũ tempo foy perfeytamente sã. Como ella vio que sarara perfeytamente, tomou ho abito da nossa religiam & nosso padre lhe pos nome Amada. Tã perfeytamente conhecia nosso padre os enganos do demonio: que de nenhũa qualidade se lhe podia encobrir. Por tanto acõ: ecco que estãdo elle em Bolonha veo ho demonio aa igreja em figura de mancebo: & pediu ao sancristão hum confessor. Deulhe logo ho sancristão hum padre que ho ouuisse de confissam. Ao qual elle enfadou tãto com palauras torpes & abominações que lhe dizia: que ho nã pode acabar de ouuir. Outro tãto fez ao segũdo & terceyro & a todos os outros: ate que foram cinco. Os quaes como varões discretos nam queriam dizer porque lhe nam dauam absoluiçam, por nam reuelarem sua confissam. Foyse entam ho sancristão onde estaua nosso padre & fez lhe queyxume do que acontecera: dizendo que se seguiria grãde escandalo de cinco confessores nam quereren absolver hũ peccador. Leuantouse. S. Domingos da oraçãem & contemplaçãem em q̄ estaua, & veo aa igreja como vio ho mancebo conhecido que era: & disse lhe. Pera que spũ maligno com figura de piedade inquietas os seruos de deos? E repreh deo ho muy duram te. Desappareceo logo ho demonio: deyxãdo hũ mao cheyro na igreja semelhante a cheyro de enxofre. Sabendo ho sancristão que aq̄lle mancebo era demonio: aplacou sua ira que tinha contra os confessores.

¶ De algũs mortos que nosso padre resuscitou em sua vida.

CAP. IX.



Endo nosso glorioso. p. S. Domingos de tam grãde virtude & santidade fez nosso seõor p̄ telle muytos milagres assi na vida como na morte: dos quaes cõtaremos em este cap. algũs q̄ fez em ho mais excelente genero de milagres. s. resuscitar mortos. Auia em Roma hũ molher viuua de nobre geraçã: q̄ era muy deuota de nosso. p. Esta tinha hũ filho enfermo. Acõteceo que hũ dia auendo elle de pregar em hũ igreja do euangelista são Marcos: foyse esta mo-

lher honrrada a ouuir ho sermão deyxãdo em casa ho filho doẽte. Acabada ha pregaçã tornouse & achou ho filho morto: & cõfiãdo na mia de deos & nos merecimentos do seu glorioso santo mandou tomar ho corpo morto & foyse a são Sisto onde nosso padre estaua. Naq̄lle tẽpo se concertaua aq̄lla casa: & porq̄ estaua aberta, entraua quem q̄ria nella. Entrou a molher polo mosteyro, & achou nosso. p. a porta do capitulo e p̄e como que esperaua por algũa cousa. Como ella ho violancouse a seus pees, & começoulhe de pedir cõ grande instancia & cõ muytas lagrimas q̄ lhe resuscitasse seu filho: porq̄ sem nenhũa duuida cria q̄ ho podia fazer se quisesse. Cõ padecendose della ho misericordioso. p. começouha de cõsolar cõ suaues palauras. E depois disto afastouse hũ pouo & posse e oraçã a q̄l acãbada fez ho sinal da cruz sobre hode funto: & tomou ho pola mão & deu ho viuo a sua mãy. Quando ho ella vio andar: quasi q̄ endoudeceo cõ prazer. Mãdoulhe nosso padre q̄ ho nã dissesse a ninguẽ. Porẽ nam permitio nosso seõor q̄ isto fazia pera gloria do seu seruo q̄ se encobrisse tã grande milagre. Ho q̄l tãto se manifestou q̄ veo a noticia do Papa Honorio. iij. Alegrouse elle muyto de ver q̄ em seu tẽpo acõteceria tã grande milagre: & determinou de ho mãdar pregar. Porẽ foylhe aa mão ho glorioso sãto: dizẽdo q̄ se elle aquillo fizesse nũca mais apareceria naq̄lla terra. Outra vez estando elle em são Sisto cõ hũ Cardeal chamado Hugolino q̄ depois foy Papa Gregorio. ix. & cõ outros dous Cardeaes estãdo presẽte a abadesã de são Sisto cõ as freyras: veo hũ homẽ cõ grande choro dizẽdo q̄ ho sobrinho de dõ esteuã o q̄l era hũ dos Cardeaes q̄ estauã presentes caira dũ caualo & morrera: ouindo ho tio esta triste noua, tomou tã grande tristeza q̄ q̄li ficou fora de si. Lançoulhe nosso. p. agoãbãta, & mãdou q̄ fechaesse ho defũto em hũa casa: & disse aos frades q̄ cõ elle estauã que lhe aparelhasse ho altar pera dizer missa. Forã cõ elle os Cardeaes cõ outra gente, & a abadesã cõ suas freyras a ouuir missa. Começou nosso padre de celebrar cõ grãde deuaçã & alegria interior, & polo grande feruor q̄ tinha: banhouse todo e lagrimas. Chegando a alcuãtar a deos: virãno todos alcuãtado da terra hũ couado. Dõde podemos cõgeiturar

quã grãde era a deuaçã da alma, pois leua-
ua cõsigo ho corpo, & ho aleuãtaua da terra.
Acabada a missa veo este bẽ auẽturado. P.
pera onde estaua ho defunto, seguindoho to-
da aquela gẽte posto que nã sabião ho que no-
sso seõnor auia de fazer. Chegando ao morto,
coincertoulhe cõ sua santa mão os membros
que estauão despedaçados da queda que cay-
ra do caualo. Depois fez sobre ho corpo ho si-
nal da cruz, & estãdo aa cabeceyra do mor-
to aleuãtou as mãos ao ceo: & juntamen-
te per virtude diuina foy aleuãtado da ter-
ra per altura mayor que dhũ couado: & estã-
do no aar, disse muyto alto, O mancebo Nea-
poleon, em nome de nosso seõnor Iesu Christo
te mando que te aleuãtes. E dizendo isto, se
aleuãtou ho mãcebo diante de todos os que
estauão presentes, & pediu de comer a nosso
padre. Deulho elle, & entregouho a seu tio
são, que nem sinal lhe apparecia das feridas.

Outra vez andando hũ homẽ cauãdo ter-
ra, cahio hũ monte sobre elle, & morreo. En-
tristecerãse muyto os frades a quem seruia
do que lhe acontecera. Mandou nosso padre
trazer ho corpo morto, onde elle estaua, & ro-
gãdo por elle a nosso seõnor, ho ressuscitou: do
que os frades receberãõ grande consolaçã. Nem
he pera calar, que estando elle em To-
losa, vierãõ ahi ter perto de quorenta homẽs
Engreses, os quaes hiãõ em romaria a San-
tiago, & nã auendo de entrar na cidade me-
terãse e hũa barca pera passãre a diãte. A bar-
ca porque era ja velha, descõcertouse toda cõ
tã grande peso: & todos aqueles peregrinos se
alagarãõ. Ajuntouse grande multidã de gen-
te aa praya do mar. Vendo nosso padre tam
grande concurso de pouo, perguntou porque
causa se ajuntaua ali tanta gente. Contarãõ-
lhe ho defastre q̃ acontecera, Ouue elle grã-
de compaixã daqueles estrangeiros, & aleuã-
tando os olhos ao ceo, dizẽ que fez esta ora-
çã, Seõnor Iesu Christo, a cujo imperio estãõ
todas las cosas sujetas, que por nos liurar de
morte, vos mesmo a quisteses sofrer: rogouos
seõnor, que ayais misericordia con estes pere-
grinos, pera que ho demonio no alcance del-
les tãta vitoria. Acabada esta oraçã, aleuan-
tarãõse todos os, que se alagarãõ, de cuja vi-
da ja todos desperauãõ. E os que estauãõ na
praya lhe dauãõ as pontas das lanças pera
sayrem do mar: & sayrãõ louuando a deos.

De como nosso padre teue espiritu de
prophecia, & de algũs seus milagres.

C A P. X.



Nre outros priuilegios, que
nosso seõnor concedeu a nosso
padre, foy hũ, que lhe deu dom
de prophecia. Polo qual acõte-
ceo, que pregãdo elle cõtra os
herejes em Tolosa, prẽderãõ algũs delles: &
porque se nã querião cõuerter, entregou os à
justiça secular. Estãdo ja pera os queymar o-
lhou nosso P. pera hũ, & mãdou que nã quey-
massem aquele, & olhãdo pera elle disse, he,
Bem sey filho, que ainda has de ser virtuoso
& catholico, polto que sera tarde. Couisa di-
gna de memoria. Foy aquele mãcebo hereje
quasi vinte años, & depois se conuerteo à fee:
& tomou ho habitoda nossa ordẽ, & morreo
em seruiço de nosso seõnor. Outra vez estãdo
nosso padre em Roma, mãdou hũ dia tãger
ho capitulo. Vindo os frades, disse, he, que
dahi a pouco tempo auião de morrer quatro,
dous morte tẽporal, & outros dous morte spũ-
al. E assi acõteceo. Porq̃ morrerãõ dous, &
dous se tornarãõ ao mundo. Conheceo nosso
glorioso padre per spiritu de pphecia a mor-
te de dõ Simã conde de Monteforte seu spe-
cial amigo por esta manera. Via em sonhos
hũa muy grãde aruore & copiosa de ramos,
& ornada cõ muytas flores, em a qual se apo-
sentauã muytas aues. Dahi a pouco parecia-
lhe que cahia a aruore, & se espalhauãõ os ra-
mos pera diuersas partes. Entendeo elle, que
por aquella visã se significaua a morte da-
quele conde: ho qual era grande seõnor & de-
fensor dos pobres. E he de notar, que alẽ dos
milagres que cõtamos, em ho capitulo passa-
do fez nosso seõnor por este glorioso santo ou-
tros muytos em sua vida: dos quaes diremos
algũs. Estãdo elle hũa vez em Roma, mãdou
os frades pedir esmola pola cidade. Trouxe-
rãõ elles muy pouca esmola daquelauez. Vin-
do a hora de jãtar, nãõ auia pã em casa. Con-
tou ho precurador aquilo a nosso padre. Ou-
uindo elle isto alegrouse muyto, como verda-
deyro amigo da pobreza, & deu muytas gra-
ças a nosso seõnor. E cõ a grãde cõfiãça que ti-
nha da sua misericordia, mãdou diuidir ho
pã polos frades que auia em casa. Elles como
homẽs de grãde virtude, depois que bẽzerãõ
a mesa, comẽçarãõ de comer cõ grande ale-

grã aquelle pequeno de pão que lhes poseram diante. Estando comendo, vierã dous mancebos ambos do mesmo parecer os quaes traziaã pam muy excelente, & pondoho na mesa onde estaua nosso padre se tornarã a sair, de fey çam que ninguẽ soube donde vierã nem pera donde tornarã. E todos conhecerã que fizera aquilo nosso seõor por merecimento do seu seruo. Outro semelhante aconteceu estando elle em Bolonha, porque nam tendo os frades hũ dia que comer, entrarã dous mancebos polo refeytorio dos quaes hũ leuaua hũ cesto de pam & ho outro hũ cesto de figos, & começará de ho repartir pelos frades pondo primeyro aos mais novos. Depois que poseram a todos, fizeram suas inclinações, & tornarãse a sair. Outra vez estando elle em Roma forã os frades pedir esmola pola cidade, & nam acharã quem lhe fizesse algũa charidade, senã hũa mulher a qual lhes deu hũ pão. Vierãse elles pera casa, com muyta paciência & humildade. Vindo polo caminho, pediolhes hũ pobre esmola. Elles nam ho querendo deyxar desconsolado nem tendo outra cousa que lhe dar, derãlhe ho pão que leuauam. Chegando a casa, cõtaram a nosso padre o que lhes acontecera. Alegrouse elle muyto de ver em seus filhos tam grande caridade: & disse lhes. Nam vos agasteis hirmãos meus: porque nosso seõor terã cuydado dos seus seruos. Sabey certo que era anjo & nam ho me, esse pobre a quem destes ho pão. Chegada a ora de jantar, mandou sam Domingos que ho pouco pão que auia em casa, se diuidisse pelos frades, & acrescentouho nosso seõor de tal arte que comeram todos & ainda sobejou. faltando ho vinho, mandou nosso padre ao procurador que ho fosse tirar de hũ barril, posto q̃ bem sabia que nam tinha aquella pipa vinho foy ho procurador onde ho mandaua sam Domingos, & estaua aquelle frasco cheo de muyto bom vinho. Hia hũa vez este santo padre de Bolonha pera Tullia, & no caminho enfraqueceolhe ho companheyro com fome, de tal modo que ho nam podia seguir. Disse lhe ho santo que tiuesse paciência ate que chegasse a algũa villa, & que ahi comeria. Respondeo elle, que em nenhũa maneyra podia tanto esperar. Entã mandoulhe nosso padre que fosse a hũa aruore que estaua perto, & que trouxesse ho que achasse ao pre della, indo elle achou hũ pão muyto mimoso cuberto cõ hũa toalha, & trouxelho. Disse lhe ho santo que comesse & ho que

sobejasse tornasse ao lugar onde ho achara. Perguntoulhe ho companheyro, quem posera ali aquelle pão. Respondeolhe elle. Pois que satisfizeste a tua necessidade, nam queyras saber mais. Outra vez acabando elle de pregar aas freyras de são Sisto: mandou trazer vinho pera fazerem colaçam. Derãlhe hũ copo delle do q̃l bebeo elle & tres frades que ahi estauam, quãto auiam mester, ficando sempre ho copo cheo. Mandou entã nosso padre que bebessem as freyras todas. Fizerãno assi, porem nam se deminuhio ho vinho, nem se entornou algũa gota delle, posto que andasse em tantas mãos. Nẽ he pera calar outro milagre que sam Domingos fez em esta materia, muy semelhante ao primeyro milagre que nosso redẽptor fez. Caminhaua hũa vez com algũs frades que nouamente auiam entrado em a ordẽ: os quaes por que no mundo erã de nobre geraçã, eram muyto delicados. Chegando elles a hũa veda, nam acharam vinho, oue elle grande compayxam dos companheyros, porque de si nam fazia cõta, & mandou que lançassem hũ pouco de vinho que ahi estaua em hũ grande vaso d'agoa. Como ho lançaram fez nosso padre sobre elle ho sinal da cruz, & logo a agoa se cõuerteo em vinho. Elle tinha por costume por nam dar algũ mao exemplo aos proximos, quando vinha per caminho & trazia grande sede beber fora da cidade em algũa fonte.

¶ De diuersos milagres de nosso padre.

C A P. XI.



Ra este glorioso padre grande consolador dos atribulados. Polo qual aconteceu que estando elle em Roma, soube que auia hũa mulher muy virtuosa solitaria que tinha hũa graue infirmitade, porque de hũa chaga que tinha nos peytos lhe nacia grande multidam de bichos. Sofria ella aquella tribulaçam com tanta paciência, que se algũ verme lhe cahia tornaua ho a por na chaga com sua mão. Costumou nosso p. de a visitar muytas vezes, & era seu padre espirital & ministrãlhe ho santo sacramento do altar. Aconteceo hũ dia que acabando de a comungar falando com ella palauras de edificaçam, rogoulhe q̃ lhe mostrasse aquella chaga. Mostroulha ella chea de bichos. Moueo se ho misericordioso padre a grande piedade

& rogou-lhe que lhe desse hũ delles. Respondeo a mulher que lho nam daria, se lhe nam promettesse de lho tornar, prometeo-lhe elle, & deu-lhe hõbicho, ho qual era grande & tinha a ca-beça negra. Tomandoho ho santo na mão, es-tauahõ considerando, ho qual supitamente se tornou em perola preciosa. Espantaráse todos os que estauam presentes, & começaram a di-zer a nosso padre que lhe nam tornasse a pedra preciosa. Ha mulher todauia com grande inf-tância lhe pedia que lhe desse a sua perola. Deu-lha elle, & tornandoha a por sobre ho peyto se conuerteo em bicho como dantes era. Auendo se de partir della nosso padre fez ho sinal da cruz sobre a chaga, rogando a deos por ella. Co-mo se partio, cahio toda aquella carne podre no chão, & os bichos morrerã, & ella ficou saã. Depois dalgũs dias veo a nosso padre visitar, & achouha perfeytamente saã. Contou hũ fra-de que indo hũ dia cõ nosso padre per hũ cami-nho, começou de chouer grandemente, fez en-tã nosso padre ho sinal da cruz, & logo a chuy-ua se apartou delles por espaço de tres couados Polo qual aconteceo, que chouendo em toda a terra elles hiã sem se molhar. Tinha per costu-me este grorioso padre quãdo caminhaua per chuyua, chegando a algũ mosteyro da ordem hirse a igreja, & toda a noyte gastaua em ora-çam. Pela menhã estaua seu vestido muyto en-xuto, posto que ho dos cõpanheynos (os quaes se punham ao fogo pera se enxugarem) estauã ainda molhados. Outra cousa lhe acõteceo an-tes que instituisse a ordem. s. que rogando elle a hũ barqueyro que ho passasse a outra banda do rio pediõ-lhe elle que lhe pagasse ho frete de pois que ho passou. Disse ho santo que nam ti-nha ouro nem prata, porem que nosso seõnor, cu-jo seruo elle era, lhe pagaria aquella charidade. Agastouse ho barqueyro ouuindo estas pala-uras, & disse-lhe que lhe desse ho dinheyro ou que lhe tomaria a capa. Vedo sam Domingos esta dureza, leuanto os olhos ao ceo & fez bre-uemente oraçã. Depois de acabada oihuõ pera a terra. & vio jazer hũ moeda, & disse ao bar-queyro que a tomasse. Passaua nosso padre per hũ rio, & cayrã-lhe os liuros que leuaua deu gra-ças a deos: & contouho a hũ mulher que mora-ua perto. Depois de tres dias foy hũ homẽ pes-car, & cuidando que tiraua algũ grande pey-xe, tirou os liuros do santo no anzol. Os quaes estauam tam enxutos como se estiuera muyto bem guardados. Soube a mulher q̃ aquelle pes-

cador tirara os liuros, & mandouos a Tholosa onde estaua nosso padre. Caminhaua hũ vez este santo com hũ religioso, ao qual porque era doutra lingua nam podia falar algũa coufade edificaçam. Vendo isto nosso padre rogou a nosso seõnor que se podessem entender hũ ao ou-tro. Concedeo-lhe nosso seõnor sua petiçã: porq̃ tres dias que caminharam sempre se entende-rã ambos como se fossem da mesma terra. Ou-tro semelhante milagre aconteceo em esta ma-neyra. Indo elle per hũ caminho com hũ reli-gioso, ajuntaráse a elles hũs homẽs de Alema-nha cuja lingua nam entendiam. Elles como eram homẽs de boa inclinacãm, fizerã-lhe a des-pesa polo caminho. Rogou nosso padre a deos que se podessem entender hũs aos outros, pera que lhe pagasse per palauras o que nam podia per obras, & assi foy porque algũs dias foy em sua companhia falãdo-lhe coufas de edificaçã.

¶ De como nosso padre ajuntou as freyras de Roma em sam Sisto.

C A P. XII.

Stando sam Domingos em Ro-ma, determinou ho Papa Hono-rio. iij. com conselho dos cardea-es de ajutar em hũ mosteyro as freyras que per diuersas partes da cidade estauã pera q̃ podessem ser regidas com mayor prouidencia. Sua entençaõ erade as por em sam Sisto, porque era lugar muyto conueniente pera ho que determinaua. Tinha neste tempo ho summo Pontifice noticia de sã Domingos q̃ era homẽ de grande santidade, & muyto prudente. Polo qual determinou de lhe encomendar este negocio. Aceytouho nosso padre com muyta humildade: & pediu q̃ lhe dessem quem ho ajudasse a fazer esta obediencia do santo padre. Derã-lhe tres Cardeaes. s. dom Hugolino que depois foy Papa chamado Gregorio ix. dom Esteuam, & dom Nicolao. Faziam todos quatro a obediencia do santo pa-dre, com grande discricãm & prudencia. Posto que as freyras se amostrauam hũ pouco duras em obedecer. Esta em Roma hũ mosteyro que chamã santa Maria transiberi: em ho qual es-taua a imagem de nossa senhora que dizẽ que fez sam Lucas euãgelista. A qual tirando sam Gregorio papa em dia de Pascoa & leuãdoa em procissam pola cidade, diante della os ares corruptos se purificauam, & ouuiram cantar

aos anjos Regina celi letare alleluya. Era esta imagem muyto reuerenciada, assi das freyras como de todo ho pouo Romão. A este mosteyro veio nosso padre pera rogar aas freyras que comprissem a obediencia do papa. Consentirã ellas todas & prometeram de comprir a obediencia do papa, se juntamente com ellas leuassem dali aquella imagem. Aceytou nosso padre sua petiçam, dizendo que se a imagem se tornasse de sam Sixto pera aquella igreja, como outra vez se tornou doutra igreja, nam fossem ellas obrigadas a se mudare pera sam Sixto. Feyto este concerto, mandoulhes que nam saíssem fora do mosteyro a visitar seus parentes, souberam esta noua os amigos & parentes das freyras, & reprehenderãnas asperamente porque queriam fazer tam grande mudança por a moestaçam de hũa pessoa que nã conheciam. Chamando ao seruo de deos perdido, & peregrino. As freyras como quer q̄ eram mulheres (cuja condiçam he mudarse facilmente) toruarãse com ouirem isto, & a muytas pessoas do que auiam feyto. Conheceo nosso padre isto per reuelaçam diuina, & por lhe nam acrescentar mays a yra, nã nas foy logo visitar. Depois dalgun tempo foy ao mosteyro, & fez lhe hũ sermão & disse missa: acabado isto faloulhes desta maneyra. Apartandouos filhas do santo proposito que tinheis, vos pesou do que auieis feyto, & quereis vos apartar do caminho do senhor, porem porque nam contetam a deos seruiços feytos com violẽcia, se algũa ha entre vos outras que queyra ouir sua voz & tomar ho meu conselho, alevantese pera lhe offerecer obediencia nouamente em minhas mãos. Logo a Abadesa & outras algũas deram a obediencia a nosso padre. Porem as outras obstinadas em seu proposito, nã no quiserã fazer. Entam ho prudẽte padre pos algũs religiosos leygos pera que guardassem ho mosteyro, & lhes ministrassem ho que auiam mester, & tomou todas as chaves do mosteyro, & nam cõsentio que fosse mais alguem falar com as freyras se estar presente que elle mandasse. E ajuntando se o tres cardeaes sobreditos com nosso padre determinarã que aa quarta feyra de cinza seguinte se ajuntassem a abadesa com as outras em sam Sixto, pera lhe darem a posse do mosteyro. E estando todos juntos ho dia da cinza, lhes deram nouas como morrera ho mancebo Neapoliom o qual nosso padre resuscitou como ja arriba dissemos. Em ho anno do senhor

de mil & dozentos & dezanoue tomaram posse as freyras de santa Maria de Transiberim da igreja de sam Sixto. Entre as quaes hũa moça chamada Cecilia tomou primeyro ho habi toda mão de nosso padre & fez profissam, depois a Abadesa com todas as outras freyras q̄ eram per todas quarenta & quatro. A seguinte noyte trouxe sam Domingos a imagem de nossa senhora com grande veneraçam vindo descalço, & acompanhou ho muyta gente com tochas & cirios acesos. As freyras receberã a dita imagem com grande deuaçam, estando tambem descalças, & ahi esteue tegora. E porque naquelle tempo morauam em sam Sixto os nossos frades, mandou ho Papa que se passassem a santa Sabina. Este foy ho primeyro mosteyro que nosso padre fundou: depois que teue as religiosas no mosteyro, pregualhe muytas vezes, & animauas dando-lhes conselhos da vida espiritual. E fez nosso senhor muytos milagres per merecimentos do seu santo diante dellas. Entre os quaes foy hum que sabendo elle hum dia que estauam tres freyras doentes de febres, disse aa rodeyra que lhes fosse dizer de sua parte que nã tiuessem mais aquella enfermidade. Como lho disse ficaram saãs, polo qual nosso padre deu muytas graças a deos. Outro dia sendo ja perto da noyte chegou este santo ao dito mosteyro de sam Sixto, & disse aas freyras. Filhas eu venho de pescar & nosso senhor me deu hum grande peyxete. Dezia isto porque aquella dia recebera aa ordem hum mancebo nobre de geraçam chamado Guido, filho de dom Aleixo homem muyto fidalgo. Depois que lhe fez hũa breue colaçam espiritual, disse-lhes. Quero me hir a santa Sabina, porque nosso senhor quer que vaa consolar meus filhos. Dissuadiam lhe a prioressa, & as freyras a ida porque era ja tarde & perto da mea noyte, dizendolhe que em casa do capelam podia dormir. Nam aceytou elle a pouxada, & respondeo que nam podia deyxar de se hir, & que ho anjo de deos iria em sua companhia. Entam tomou por companheyro a frey Tancredo prior dos frades & ho Vigayro das freyras. E começou de hir seu caminho. Saindo da porta acharã hũ mancebo gentil homẽ com hum cajado na mão, & como os vio foy se diãte delles, & desta maneyra chegaram aa porta do mosteyro, a q̄l porq̄ denoyte (estaua fechada. Como se ho mancebo

ho encoftou a ella logo se abriu, & entraram a q̄lles tres padres, & ho mancebo sabiose pa fora, & a porta tornou se a fechar. Preguntou hū da companhia a.n. p. que mancebo era aquelle. Respondeo elle que era hū anjo q̄ lhes deos mandara pera os guardar. Os frades se aleuantarā a matinas, q̄ndo os virā, espantarā se muy to, nā sabendo per onde auia entrado. Auia naquelle cōuento hū nouiço chamado frey Digo filho de hū cidadão de Roma, ho qual vido da tentaçã determinaua de fugir como a briffem as portas da igreja. Conheceo isto. n. p. per reuelaçã diuina, & cō santas amoestaçōes lhe persuadia que se nā apartasse de tā religiosa cōpanhia. Nā tomou ho mancebo seus conselhos, antes estando obstinado em sua determinaçã tirou ho habito per si mesmo, dizēdo que determinado tinha de nam ser frade. Vendo sam Domingos quanto aquelle religioso perseveraua em sua vontade, ouue cōpayxã delle, & disselhe. Espera hū pouco filho, & depois faras o que quiseres, entã se pos em oraçam, rogando a deos por elle. Nā desprezou ho misericordioso señor os rogos de seu santo, por que estando ainda rezando lançoũse ho mancebo a seus pees pidindolhe com muytas lagrimas ho habito que per sua mão auia lançado fora prometendo que dahi e diante perseveraria. Tornoulho a dar ho piadoso padre fazendolhe cō grande benignidade hūa suaue pratica em q̄ lhe amoestaua que se nā mouesse cō as tentaçōes do demonio. Ao outro dia veo. n. padre ao mosteyro das freyras, & disselhes. Falhas ho demonio andaua pera leuar hūa ouelha do señor, porē elle a liurou de suas mãos.

C Dos costumes q̄ nosso padre tinha em sua vida.

C A P. XIII.



Cabo de quatro annos que a ordem foy confirmada, celebraram os padres della ho primeyro capitulo geral em Bolonha em ho qual se achou presente mestre lordam que auia tres meses que tomara habito e Paris, mouido per pregaçōes de mestre Reginaldo. Presidia em este capitulo nosso glorioso padre sam Domingos, o qual por sua grande humildade determinaua de deyxar a presidencia da ordē, & pera

impetrar isto delles, lhes disse. Eu padres sam muy digno de me tirare ho officio que tenho, porque lāo muy negligente, & faço muy pouco proueyto na ordē, & posto q̄ elle era prelado de todos, se humilhou muyto diate delles. Nā consintiram os padres ajuntados neste capitulo que elle deyxasse ho officio, porque sabiam quam diferente era sua vida do que aquellas palauras dauam a entender. Entam ordenou elle cō conselho do capitulo q̄ dali por diate se elegeessem em os capitulos definidores, cujo officio fosse definir, & ordenar as cousas da ordē em ho capitulo, & tiuessem poder pera castigar os defeytos de todos. Nem he pera calar os costumes que este padre tinha e seu modo de viuer. Entre os quaes ho primeyro he q̄ sendo mestre da ordē, nam se achaua outra differença entre elle & os outros, senã q̄ era ho primeyro em os jejūs & vigalias, & outras asperzas da ordē. Offerecedolhe per diuersas vezes tres bispados, nã hōs quis aceytar. Cōtinuaua ho officio diuino cō grande diligencia, & sempre se achaua e os lugares da cōmunidade. Cō ho grande zelo que tinha das cerimonias da religia, trabalhaua muyto por fazer q̄ se guardassem perfeytamente, porē em isto regia se muyto pola virtude da prudēcia, mouia se muytas vezes a cōpayxam. Se via algū religioso cayr e algū defeyto dissimulaua coelle, & lançaua os olhos a outra parte. Quādo se offerecia tempo cōueniente de ho amoestar, dizia lhe. Fizestes mal hirmão em comer tal defeyto. Cōfessay vossa culpa. E assi como se auia com os frades a maneyra de pay em castigar seus defeytos, assi se auia como mãy em lhe perdoar suas fraquezas & em os consolar quando eram atribulados. E ja que fosse constrágido a castigar, tā suaue era em seus castigos, que nunca se os frades descōsolauā. Todos os dias senam tinha algūa ocupaçam grande, pregaua ao pouo, ou fazia algūa colaçam espiritual aos frades. Em a qual tanto choraua, que prouebcaua a chorar os que he ouuiam. Trazia continuamente hūa cadea de ferro junto da carne. A qual depois de sua morte, frey Rodulfo deu a mestre lordam. Como anoytecia entraua na igreja, & estaua grande parte della em oraçam, em a qual tam grande era aas vezes seu feruor, que os que dormiam no mosteyro acordauam ao som de seu choro. Andando per caminho sempre falaua cousas santas ou rezaua ou contēpraua. Quādo nã era tēpo de falar, mandaua os companhey-

ros diante, pera que podesse todos contemprar
algua cousa santa como se apartaua dele logo
lhe ouuia dar grandes sospiros & gemidos.
Seu costume era andar a pe & descalço, por ma
is cõprido q fosse ho caminho, tirando quãdo
entraua em alguma vila ou cidade. Quando em
peçaua em alguma pedra & se firia, muy alegre
mête acostumaua a dizer, esta he a penitência.
Vindo hũa vez de Roma chegou a hũ lugar
onde auia muytas pedras agudas. & disse a seu
companheyro. Mesquinho de mi, hũa vez fuy
cõstrãgido aqui a me calçar. Preguntandolhe
porq, respõdeo. Calceyme porq chouia. E achã
do naq̃lle caminho grãdes rios louuaua muy
to a deos, cantando ho hymno. Veni creator
spiritus: & Auis maris stela. Chegãdo a hũ rio
fez sobrelle ho final da cruz, & mandou ao cõ
panheyro q passasse. E posto q ouesse grande
medo de passar cõfiando e ho final da cruz q
n. p. fizera passou cõ elle seguramente. Nunca
este santo buscava pouxada pera si, senã por a
mor dos cõpanheyros. Nunca consentia q nin
guẽ lhe leuasse os çapatos ou a capa. Quando
andaua polas cidades ou villas, quasi nunca le
uantaua os olhos. Celebrãua cõ muyta deuaçã
& lagrimas todos os dias, quãdo chegaua a al
gũa terra visitaua primeyro a igreja q fizesse
algũa outra cousa. Quãdo ouuia tanger a ma
tinas, espertaua os cõpanheyros pera q rezasse
Dizia ho officio diuino a seu tẽpo, cõ grande
deuaçã. Depois de cõpletas ate ho outro dia
acabada a terça: guardaua estreytamente silen
cio, assi em casa como no caminho. Repoufaua
de noyte sobre algũas palhas, nẽ se dispia, pos
to q algũas vezes tiraua os çapatos. Guardaua
os jejũs da ordẽ perfeytamente, assi no conuẽto
como fora delle. Quando auia de caminhar
ou estudar alguma cousa, primeyro se punha em
oraçã rogando a nosso seõnor q tudo quanto fi
zesse fosse pera sua gloria & honrra. Nũca se a
gastaua por alguma cousa, & em todas as tribula
ções tinha grande paciencia. Adoeceohũa vez
indo pera Roma, porẽ nẽ por isso comia car
ne, & dizẽ que nã deyxou de jejuar, nẽ confin
tio q lhe fizessem alguma particularidade senã
em fruyta. Amoestaua aos frades q fosse muy
solicitos da saluaçam das almas. Ho que em el
le marauilhosamente resprandecio, polo q̃l cho
raua muytas vezes de ver quãtos infieis se per
dião. Tam grãde era seu zelo, q os frades em q
via abilidadade pera pregar mãdãua q nã fosse
occupados em coufas tẽporaes, & fazia q estu

dassem a sagrada escriptura. Sempre trazia cõ
sigo as Epistolas de sam Paulo & ho Euange
lho, em os quaes estudaua tanto, q quasi os sa
bia de cor estaua sempre muy aparelhado pera
ouuir confissões.

¶ De algũs religiosos que nosso padre confer
uou em a religiã, & de seus modos de orar.

C A P. XIII.



Orque (como em ho cap. passado
dissemos) nosso glorioso. p. sã Do
mingos tinha grande zelo da sal
uaçam das almas de todos e vni
uersal, procuraua cõ grande dili
gencia conseruar na ordẽ os religiosos que auia
admitido a ella. Onde aconteceo q estando el
le e Bolonha, deu ho habito a hũ legista, ao q̃l
seus amigos & parentes determinauã de ho ti
rar do mosteyro. Temendo isto os frades, qui
seram mandar chamar algũs seculares sens, de
uotos, pera que os defendesse. Scube isto. n. p.
sam Domingos, & mandoulhes que nã curas
sem de buscar alguma ajuda secular, porque elle
via mais de dozentos anjos sobre a igreja apa
relhados pera os guardar. Tinha este glorioso
padre hũ nouiço chamado Thomas ao qual a
maua muyto por sua grande pureza & santi
dade. Este nouiço por enganos da algũs leygos
queria tornar se ao mundo. Soubeho. n. p. & po
lo amor q lhe tinha lhe pesou muyto. Entã se
pos em oraçã, & impetrou de nosso seõnor a sal
uaçã de sua alma, polo qual aconteceo q acabã
do de dispir ho nouiço ho habito, vistindolhe
a camisa secular, começou de bradar dizẽdo.
Tirayme presto esta camisa, porq me queyma
muyto, & pesãdolhe do que auia feyto, tornou
a pedir ho habito, & derã lho logo. E he de no
tar que posto que toda a vida de. n. p. fosse hũa
continua oraçã, tinha noue modos de orar. Ho
primeyro era fazendo inclinaçã profunda di
ante do altar, & humilhandose a nosso seõnor
porque sabia que a oraçã humilde penetra as
nuues. E nam somente elle fazia isto, mas amo
estaua aos seus frades que fizesse aquella incli
naçam, quando passassem por algũ crucifixo.
Ho segundo era prostrado todo e terra, assi co
mo orou nosso seõnor no horto: quãdo suou san
gue em lugar de agoa, & cõ grande deuaçã di
zia as vezes, seõnor auey misericordia de mi
peccador, ajuntando aquelle verso do Psaltey

ro. Quoniam humiliata est in puluere anima nostra. &c. Que q̄r dizer. Porq̄ a minha alma esta lançada no chão conhêdo sua bayxeza, & meu corpo esta prostrado por terra. E insinuua aos frades que rezassem desta maneyra, tomãdo exemplo dos reys Magos os quaes prostrãdo se adoraram ao seño. Ho terceyro modo de orar era estando e pee, & disciplinandose cõ hũa cadea, dizendo cõ ho psalmista seño vosso castigo me emendou pera sempre. Em memoria desta disciplina, pera imitar a nosso. p. acostumã em a ordem tomar hũa disciplina e os dias feriaes, dizendo ho psalmo. Miserere mei deus. Ho quarto modo era pãdo se em grolhos, seguindo em isto aq̄lle leproso do Euangelho, o qual pondose em grolhos diãte nosso redẽptor lhe disse. Seño se quiserdes podeis me dar saude. Santo Esteuã estando desta maneyra dizia seño Iesu Christo recebey minha alma e vossa gloria. E algũas vezes cõ ho grande feruor interior, nã podia deyxar de alevantar a voz, & entã ho ouuiã todos. Outras vezes oraua dentro em seu coraçã, & nam ho ouuiã rezar. E estaua assi per grande espaço, como se estiuesse espãtado. Outras vezes ho viã estar tã eleuado em contẽplaçã, que quasi nã sentia as cousas exteriores. Como acabaua de contẽprar, ficaua muy alegre, alimpando cõ grãde contentamento as lagrimas que de seus olhos sahiã. Ho quinto modo era estando e pee, & tẽdo as mãos abertas junto cõ os peytos, que parecia estar lendo per algũ liuro. Entã contẽplaua as diuinas palauras & cõ grande alegria as contaua a si mesmo. Algũas vezes ajuntaua as mãos & as alevantaua quanto podia, que parecia ordenar seu caminho pera ho ceo, outras vezes estendia as, como faz ho sacerdote e a missa. Ho sexto modo era crucificandose todo, da maneyra que nosso seño rezou em a cruz. Do qual diz ho apostolo que orãdo cõ grande cãmor & lagrimas foy ouuido do padre por sua reuerencia. Ho septimo modo era alevantãdo se todo tendo tambẽ as mãos alevantadas sobre a cabeça, em este modo de rezar nam estaua muyto, mas tornaua logo em si como q̄ vinha de longe, & sentia que ho mundo era hũa peregrinaçã. Algũas vezes ho ouuiã rezar aq̄lle verso do Psalteryro. Exaudi domine vocem oratione mee, dũ oro ad te. &c. Que quer dizer Ouui seño a minha oraçã quando eu vos rogar, & quando alevantar minhas mãos ao vosso santo tẽplo. Ho oytauo modo vsaua quã

do acabaua de rezar as oras, ou de jantar, por que entã se hia a algũ lugar secreto em oq̄l com grande atençã lia per algũ liuro, & sentia tanta doçura como se nosso seño lhe fallasse em pessos. Auia se neste modo comoquẽ argumenta com feruor, porque algũas vezes falaua alto outras se calaua, ria, & juntamente choraua, & tornaua a falar bayxo, & batia nos peytos. Sempre da liçã passaua a oraçã & da meditaçã aa cõtẽplaçã. Ho nono modo tinha quãdo andaua caminho, por que entã se deleytaua especialmente em santos pensamentos, & fazia muytas vezes ho sinal da cruz. Criam os frades, que desta maneyra alcançou ho entendimento das diuinas escripturas.

¶ Da eficacia que tinha a oraçã de nosso padre & de suas virtudes.

C A P. X V.



Da tam grande a eficacia da oraçã de sam Domingos, que tudo ho que pedia a nosso seño sem nenhũa duuida alcançaua. Pola qual acontecco que visitando ho hũa vez hũ prior da ordẽ de Cister seu grande amigo, lhe disse em segredo q̄ nunca pedira cousa a nosso seño que lhe nam ouesse concedido. E como quer que fugia muyto de vã gloria, mãdou a este prior que nam descubrisse aquillo a ninguem em quanto elle viuesse. Espantouse elle muyto do que nosso padre lhe contaua, & disselhe. Quem sabe padre se morrerey eu primeyro que vos? Respondeolhe ho santo sem nenhũa duuida, vos viuireis muyto tempo depois de minha morte. Auia naquelle tempo em Bolonha hũ doutor em Theologia chamado Conrado, homem de grãde sciencia, o qual desejava muyto a conuersaçã dos nossos frades, porque tambem era muyto amado delles. Lembrou ao superior de Cister que os frades desejava ho sobredito mestre Conrado, & disse a nosso glorioso padre. Pois nosso seño vos faz tantos beneficios (padre muy amado) auieis lhe de rogar q̄ trouxesse aa ordẽ a mestre Conrado, ho qual vossos frades deseja muyto. Respondeolhe elle, difficil cousa he essa q̄ pedistes

Ad Hebr.

Psalmus.

7.

porê se esta noyte' quiserdes estar comigo em oraçã, espero ê noſſo ſeñor q' elle viraa pedir ho habito. Celebrauaſe ao outro dia a feſta da Aſſumpçã de noſſa ſeñora. Depois q' ſe acabaſe as cõpletas foy ſe. n. p. aa igreja, & ſegũdo ſeu coſtume eſteue nella toda a noyte. Ao outro dia polla menhã, começando ho cãtor ho hymno q' ſe canta a prima q' começa lam lucis orto ſidere. Veo meſtre Conrado, & pidio ho habito a noſſo. p. Deu' ho elle cõ grande alegria, porrem ho meſtre conrado morreo dahi a pouco tempo. Acõteceo hũa vez q' ſe chegou a elle hũ mancebo, & lhe diſſe. Rogay padre por mim a noſſo ſeñor q' me perdoe meus peccados, porque agora me acabey de confeſſar de todos. Fez entã. n. p. breuemente oraçã, & diſſe ao mancebo tẽ confiança filho, q' noſſo ſeñor te tẽ perdoado Logo ſe chegou outro ao ſanto, & diſſe rogay tambẽ por mi padre, que eu tambẽ me cõfeſſey inteiramente. Pos ſe entã. n. p. em oraçã como fizera da primeyra vez, & diſſe ao mancebo, nam queyras filho zõbar de deos, em detrimento de tua consciencia. Noſſo ſeñor me reuelou que de yxaſte de confeſſar hũ peccado per vergonha, & tirandoho a hũa parte, lho deſcobrio Cõfeſſou ho mancebo q' era verdade, & pedio perdã a noſſo ſeñor. Outro mancebo muyto dado ao vicio da carne, beyjando a mão de ſã Domingos nunca mais ſintio algũa carnal tẽtaçã. Outro homẽ Frances lhe rogou q' rogaſſe a noſſo ſeñor por elle, porque era tam incrinado ao vicio da carne, que ja quaſi deſeſperaua de poder ter continencia. Prometeo lhe. n. p. que rogaria por elle a deos, encomendandolhe muyto q' fugiſſe da ocioſidade porque he mãy de todos os vicios. Entã rogou por elle a deos, & logo foy liure de toda aquella tẽtaçã. Hia hũa vez eſte ſanto com hũ frade da ordem de Cister pera hũ conuento noſſo, & porque era denoyte eſtaua ho moſteyro fechado. Nam quis noſſo. p. bater aa porta por nam inquietar os frades, & pondofe em oraçã aa porta da igreja achouſe dentro cõ ſeu companheyro, & tangẽdo a matinas foy ſe aocora, & ficaram todos os frades eſpantados, porq' nam ſabiã porõde entrarã, Caminhãdo hũ dia eſte. p. cõ hũ frade de ſam Frãciſco pegou hũ cão da ſaya do frade, & raſgoulhe hũ grande pedaço. Vendo ſam Domingos que eſtaua em terra onde nã podiã achar aparelho pera a coſerẽ, tomou hũ pouco de lodo & pegoulho cõ elle. Depois q' ſe ſecou, eſtregouho

frade aa ſaya, & achoua tam inteyra como ſe nunca fora rota. Chegãdo a hũa cidade, diſſe. n. p. ao religioso, ſe a gente deſta cidade ſoubelle o que no caminho nos aconteeo, cuydaria que eramos ſantos, como quer que ſejamos peccadores. Por tanto vos rogo hirmão, que ho nã deſcubrais a ninguẽ. Eſtando hũa vez frey Rodulfo procurador da ordem com grandes febres, rogando. n. p. a deos por elle logo foy ſão. Outra molher doente de quartaãs recebeo ſaude por ſeus merecimẽtos & rogos. Andando hũa vez eſte noſſo glorioſo padre falando cõ ſam Frãciſco, junto de hũ ſeu moſteyro, que yxarãſelhe os frades que a agoa da quella caſa era muy corrupta, de tal fey am q' a nam podiã beber. Mandarãlhe os ſãtos que trouxeſſe hũa pouca em hũ vaſo. Como lha presentaram, diſſe ſam Domingos a ſam Frãciſco que benzeſſe aquella agoa. Reſpõdeo elle, que a nã auia de benzer eſtando elle preſente, paſſaram algũ pouco de tempo, em eſta ſanta perſia. Finalmente conſtrangido. n. p. poios rogos do bem auenturado ſanto, bẽzeo a agoa & logo ficou muyto pura & limpa. Caminhaua hũa vez eſte glorioſo ſãto cõ hũs ſeculares & foylhes neceſſario pouſarem em hũa venda chegada a ora de comer. Comiã os cõpanheyros ſeculares carne: & ſam Domingos comia ſomẽte pão, & hũ pouco de vinho. Agastouſe muyto a eſtalajadeyravẽdo q' auia de ganhar pouco cõ elle, poſto q' tinha rezã de ſe edificar nã pode diſſimular ſua yra, antes começou de pelejar cõ ho ſanto dizendolhe palauras injurias. Reſpõdiãlhe elle com humildade pera ver ſe lhe podia abrandar a ſanha, porẽ quãto mais iſto procuraua, tanto mais ella ſe embraueſcia. Rogauãlhe os ſeculares, que poſeſſe naquilo algũ remedio. Entã diſſe noſſo padre aa molher pera que aprendas falar aos ſeruos de deos cõ humildade, & nam os injuriar cõ palauras deſordenadas, mãdote em nome de Jeſu Chriſto que daqui por diãte nã fales mais. Acabãdo ho ſanto de dizer iſto ficou a molher muda, & nam falou ate que elle nam tornou por alli. Dahi a oyto meſes vindo ſã Domingos aqlla terra vio ho a molher, & começou de chorar, & pedialhe perdã por acenos com muytas lagrimas rogou ho ſanto a deos por ella, & fezlhe ho ſinal da cruz na boca: & logo tornou a falar. Tam grande era a paciencia deſte ſanto que como hũa vez lhe pregũtaſſem ſe ſolgaua mais de hir a Tolosa ou

a Carcaffona onde poufauam muytos hereses. Respondeo elle que a Carcaffona, porq̄ ali lhe fazia muytas injurias, & e Tolosa ho hōraua. Nem he pa calar quāto este santo era amigo da castidade, & como desejava q̄ seus filhos a cōseruasse, mostrasse isto e algũa maneyra no exēpro q̄ se segue. Estādo elle e Bolonha, chamou ho são christão hū frade pera confessar hūa molher, & disse lhe. Vinde presto, p. porq̄ vos chama hūa molher fermosa, pera a cōfessardes. Conheceo. n. p. isto p. reuelaçã diuina, & cō ho zelo q̄ tinha da honestidade (q̄ queria que nã somente no corpo & alma se mostrasse, mas ainda nas palatras) chamou ho são christão & disse lhe. Confessa filho teu peccado, que nosso seño me reuelou ho q̄ tu cuydas q̄ ninguẽ sabia. Entã ho mandou dispir, & deu lhe hūa disciplina tã grande q̄ todos os frades se mouerã a cōpayxam, vido q̄ lhe corria muyto sangue polas costas. Depois q̄ lhe acabou de dar, disse lhe. Aprende agora filho a olhar pera as molheres, se julgar se são feas ou fermosas, & roga ao seño q̄ te faça honesto. Era tã grande ho amor q̄ tinha aos religiosos: que procuraua q̄nto e si era toda sua consolaçã. Toda a seueridade & asperezaguardaua pera si, & a quietaçã & consolaçã pera seus filhos. Quãdo andaua polo dormitorio de noyte hia muy māsõ por nã acordar os frades. Vinha se da igreja (em a q̄l estaua toda a noyte) & olhaua as celas dos frades, pera cobrir os que estiuessẽ descubertos. A estas virtudes ajuntaua a pobreza, da q̄l era muy grãde amigo. Vido hūa vez a Bolonha viu q̄ as celas dos frades estauã algũ tanto milhor edificadas do q̄ erã, & pesoulhe muyto porq̄ era grande amigo da pobreza. Chamou entã ao procurador, & disse lhe chorãdo. Quã presto q̄reis fazer paços nã conuẽ aos religiosos q̄ viuẽ das esmolãs q̄ lhe dã por amor de deos, fazer casas sũptuosas. Que differeis glorioso. p. se. vireis os cōuentos q̄ agora se edificã da nossa ordẽ. Nam sey se conhecereis que esta he a ordem que com tantos trabalhos fundastes.

Das feyções que tinha. nosso glorioso. p.

& de sua morte.



CA P. XVI.
Endo este glorioso. p. tã dotado de virtudes em a alma, como ja he dito, acrecetauase sua perfeycã cō ser bem pporcionado em

ho corpo, como vaso criado de deos pera ser tesouro de sua graça. Era de meã estatura, magro de corpo, gentil homem, & hum pouco vermelho do rosto. Os cabellos assi da barba como da cabeça, eram hū pouco ruyuos. De sua fronte sahia hū resprandor, que prouocaua todos ao amar & honrrar. Tinha as mãos cōpridas, & a voz muy suaue & sonora. Nam era caluo, mas tinha ho cercilho inteyro cō algũas caãs. Em ho anno do seño de. 1221. se celebrou ho segũdo capitulo geral e Bolonha. Em ho qual fizerã a mestre lordã puincial de Lombardia. Nem he pera calar q̄ indo dous religiosos este capitulo, apparecolhes ho demõnio e figura de caminhãte, & spregũtolhes pera onde hia. Responderã elles. Himos a hū capitulo geral q̄ se faz em Bolonha, e ho q̄l, nos ham de mãdar per todo ho mũdo, pera pregar a palavra de deos. Começou entã ho mezuquinho de bradar, & disse. Vossa religiã, foy feyta pera nossa confusã. E dizendo isto desapareceo. Acabado este capitulo determinou. n. padre de hira França, visitar do Hugolino que entã abi estava por Nuncio apostolico. Quando tornou a Bolonha era no fim de julho, & pola grande calma q̄ fazia, viu ha ho santo muy cansado do caminho, & logo começou de adoecer grauentemente. A primeyra noyte q̄ chegou, rogauã lhe os frades q̄ descãfasse, & q̄ nã fosse a matinas. Nã fez o que lhe rogauã, mas foy se aa igreja, & esteue em oraçã como acostumaua, & depois foy a matinas. Logo aquella noyte, se sintio doente da cabeça. Quẽ padera dizer quãta foy a paciencia do santo em esta infirmitade. Crecia a doença cada vez mais, & padecia grãdes febres, porẽ confortado e ho spũ sem cãsar se encomendaua a deos, & sepre estaua alegre, posto q̄ nosso seño lhe auia reuelado que presto auia de morrer. E chamãdo a seus filhos, disse lhes. Estas cousas são filhos muy amados, q̄ vos deixo por herãça. Tende grãde charidade entre vos outros, & procuray de conseruar sempre a humildade, & amostrayuos grãdes amigos da pobreza. E vido q̄ se lhe chegaua ho dia de sua morte, mãdou chamar os nouiços, & cō grãde alegria os amoestoua ao amor d deos & da ordẽ, & a terẽ deuacã & obseruãcia nas couzas da religiã. Por mais fraco q̄ estaua. nam cõ sintio q̄ o deyxasse e cama. Depois q̄ dispidio os nouiços de si, mandou chamar doze padres, & cõfessouse ao prior geralmete, & disse lhes. Ate esta hora padres muy amados por beneficio de

nosso señoꝛ conseruey a castidade inteiramente, polo qual dou muytas graças ao señoꝛ. Rogouos muyto que procureis de vos cóformar des comigo nesta parte. E fareis facilmente isto se euitardes as nociuas conuersações das molheres. Nã sey que cousa ha no mudo pior que hũ religioso q̃ he notado & infamado delte vicio. Sede constãtes e vossos propósitos, & procuray muyto de guardar a boa fama. Cõsideray quã grande differença ha entre estas cousas transitorias & a gloria perpetua, & vereis quã bem aueturado he que alcança a deos. Tende grande amor entre vos, porq̃ isto he o q̃ nosso señoꝛ mais ecomẽdou a seus discipulos. Rogouos muyto polo amor q̃ vos sepre tiue, q̃ depois de minha morte peçais a nosso señoꝛ q̃ aja misericordia cõ minha alma peccadora. Nã podiã os frades deyxar de chorar, quando ouuiã estas cousas. Iunto de Bolonha estaa hũ monte, e ho mais alto do qual esta edificada hũa igreja de nossa señoꝛa. A este lugar porq̃ he muyto sadio & tẽperado, mandarã os medicos leuar a .n.p. cuydãdo q̃ se acharia melhor. Porẽ creceo a infirmitade tanto, q̃ todos viã claramente q̃ se chegaua sua morte. Mandouentã chamar ho prior, & forã cõ elle algũs frades, & disselhes. Bẽ creio q̃ sabeis padres, quã perto estou de passar desta vida. Rogouos que me enterreis debayxo dos pees de meus frades. Disseralhe neste tẽpo que ho cura daq̃lla igreja determinaua de ho enterrar em ella, por tanto mãdou q̃ ho tirassem dali, & ho leuassẽ pera ho mosteyro. Trouxerãno entã ao conueto de Bolonha, posto q̃ vinha tã fraco q̃ todos temeram que morresse no caminho. Como chegarã a casa derãlhe ho sacramento da extrema vnçã. Era grãde a descõsolaçã dos filhos, em ver q̃ se apartaua delles hũ pay q̃ elles muyto amauã. E frey Rodulfo procurador, estando aa sua cabeceyra, lhe alimpaua ho suor. Vendo ho piadoso pay chorar tãto os filhos q̃ tanto q̃ria, disselhes. Poi q̃ filhos muy amados chorais tanto por minha morte: Auẽis vos muyto dalegrar, e ver que se chega ho fim de meus trabalhos. Cõho e ho señoꝛ q̃ ha de auer mĩa cõ minha alma, & espero q̃ mais vos ey de aproueytar depois de minha morte do q̃ vos a pueytey na vida. Rogo vos q̃ vos aparelheis, pa fazer ho officio da comẽdaçã. Estãdo elles ja aparelhados, chegou se a elle ho prior & disselhe. Padre vos sabeis q̃ nos deyxaes descõsolados, rogamos vos que

vos lãbreis de nos e a gloria. Entã enleuado n. glorioso. p. em nosso señoꝛ, aleuãtou as mãos ao ceo, & disse. Padre celestial vos sabeis q̃ em q̃nto viui guardey os filhos q̃ me destes, & cõseruey e a religiã, agora pois me q̃reis leuar de sta vida, rogouos q̃ tenhaes cuydãdo delles, porq̃ eu vou gozar de vossa gloria. Estas palavras acabadas, mandou aos religiosos q̃ começasẽ ho officio da encomendaçã q̃ fazem aos defunctos. Cõ quanta deuaçã, & cõ quantas lagrimas & sospiros elles comẽçarã aq̃lle officio, & ho profeguirã, sabeo nosso señoꝛ q̃ soomente ve os corações. E como no cabo do officio disse. Subuenite, & leuãtou as mãos ao ceo, & deu a alma ao señoꝛ.

De duas visões que se fizerã depois da morte de .n.p. & de algũs seus milagres.

C A P. XVII.

DEpois da morte de .n.p. sam Dominos, nã faltarã diuinas reuelações q̃ derã testemunho de sua gloria. Primeiramente estãdo hũ deuoto. p. q̃ era prior de Brixia chamado frey Gaula dormindo depois de muyta oraçã, & ho mesmo dia & hora q̃ elle morreo, parecia lhe q̃ via ho ceo aberto & por aquella abertura vio lançar duas escadas muy altas, & resplandescẽtes. Hũa tinha ha nossa señoꝛa, & a outra seu santissimo filho nosso señoꝛ, pelas quaes via sobir & decer muytos anjos. No cabo destas escadas estaua hũa cadeyra, e a qual estaua assentado hũ religioso da ordẽ dos pregadores. Entã lhe parecia q̃ nosso señoꝛ cõ sua gloriosa mãy aleuantauã a quellas escadas ao ceo, & juntamẽte ho frade q̃ estaua assentado na cadeyra. Depois que as meterã todas no ceo, tornouse a çarrar. Acordou ho prior muy espãtado desta visã, & foy a Bolonha & achou que aq̃lle dia & ora morrera .n.p. Outro religioso estãdo dizẽdo missa comẽçou de ho encomẽdar a nosso señoꝛ, porq̃ ouuira dizer q̃ estaua doente. Aleuantou entã os olhos ao ceo, & vio .n.p. muyto resplandescẽte sair cõ duas pessoas de Bolonha, cõ hũa coroa de ouro na cabeça, & entẽdeo q̃ passara da presente vida. Como dõ Hugolino cardeal ouuio dizer q̃ era morto .n.p. veose de França õde estaua por Nũcio, pa se achar presente a seu enterramẽto. Este cardeal ho enterrou estãdo presentes muytos outros prelados da igreja. Frey Rodulfo procurador mandou fazer hũa atau de de pao, & fez que posessem em ella ho cor

corpo de nosso padre pregandoa muy bem, & mandou por sobre a sepultura hũa grande pedra, temendo q̄ lhe furtaſsem algũa couſa de tã precioso reſouro. Morreo eſte grorioso ſanto ẽ ho anno do ſenhor de .1221. aos .5. dias Dagoſto a hũa feſta feyra a ora da ſexta ſendo de idade de .51. annos porque ſeu nacimiento foy ẽ a era de .1170. Depois de ſua morte, fez noſſo ſenhor por elle muytos milagres, porque de todo genero de infirmitades que ſe encomendauam a elle, recebiam ſaude. Reſuscitou noſſo ſenhor ſeys mortos por ſeus merecimentos, depois de ſua morte. Primeyramente hũ homẽ de Vngria veo viſitar as reliquias de noſſo padre trazendo conſigo hũ filho pequeno doente, eſtando elles na igreja, morreo ho menino. Ho pay encomendauo a noſſo padre com muytas lagrimas, & perſeuerou em eſte prãto ate a mea noyte. Logo ho menino reſuscitou, & começo de mamar. A outro homẽ morreo hũ filho, & elle encomendouo a noſſo padre cõ muyto choro. A mea noyte reſurgio ho moço, & diſſe a ſeu pay. Ho bemauenturado ſam Domingos ouue compayxam, pay de voſſa grãde deſconſolaçam, & alcanço de deos que tornaffe a eſta vida. Auia hũ homẽ em Vngria o qual nam cria os milagres que ouuia de noſſo padre & acõteceo que hũ ſeu filho veo adoeceer, & da quella doença morreo. Veo a o conſolar hũ ſeu amigo, & diſſelhe, crede vos que ſam Domingos he de grandes merecimentos diante de deos, & que em ſua virtude faz os milagres que delle dizem, & encomendayuos a elle, & per ventura reſuscitara a voſſo filho como a outros reſuscitou. Arrependeoſe ho homem da pouca fe que tiuera, & com grande confiança, rogaua a noſſo grorioso padre que oueſſe del le piedade. Eſtando niſto deſcobrio ho defunto ho roſto, & alcuãtoſe ſão. Outros tres mortos reſuscitou noſſo grorioso padre em aquella regiam. Hũ que ſe afogou & outros dous pequenos, os quaes per cauſa de breuidade ſe nã contam per extenſo. Hũ homẽ que tinha dous filhos mudos encomendouos ao bẽ auenturado ſanto, & logo falarã. Ho meſmo acõteceo a hũa moça, a qual tambem era muda. Hũa mulher que auia tres annos que era ceza, encomẽdandoſe a noſſo padre foy ſaã, outra que auia anno & meo que nã ouuia ſe lhe nã bradauã muyto alto à orelha, chamando por noſſo padre q̄ lhe focorreſſe logo foy ſaã. Auia hũ manco em Cecilia o qual tinha ho ventre muy

duro & os mēbros muy quebrantados de fraqueza, & ja deſeſperaua de ſua vida. Deytoſe hũ dia debayxo dũ ſabugueyro, chorando ſua miſeria. E encomẽdãdoſe a ſam Domingos fez hũ voto que ſe elle per ſeus merecimentos ſaraffe, ſeruiria hũ anno a ſeus frades de graça. Dizendo iſto, appareceolhe hũ religioso, creſſe que era noſſo padre, & diſſelhe. Toma das folhas deſta aruore, & bebe tres vezes ho çumo, & ſararas. Leuantouſe ho enfermo, & eſpremeo das folhas da aruore, & bebeo ho çumo tres vezes, & logo foy ſão. Outro hidropico ſeu deuoto recebeo ſaude, parecendoſe em ſonhos que hũ frade ho ſarara. Outra mulher paralitica, encomẽdandoſe a elle ficou liure da enfermidade. Auia hũ homẽ doudo em tal maneyra que quantos topaua queria matar, como ho trouxeram as reliquias de noſſo padre, em as tocando reſtuiuolhe a prudencia natural. A outro que tinha os pes tortos ſe endereytaram: fazendo oraçam ao ſepulcro deſte ſanto. Outra mulher a qual auia muyto tẽpo que tinha ho eſpinhaço apartado, que parecia couſa monſtruoſa, vindo à ſua ſepultura recebeu a ſaude antiga. Hũa mulher de Cecilia que era doente de pedra, a qual ſe nam achaua outro remedio ſenam abrilã, foy ſaã por merecimentos de noſſo padre, porque a noyte precedente antes que a abriſſem, appareceolhe noſſo padre, & poſſe na mão a pedra que a atormentaua deu ella muytas graças a noſſo ſenhor & trouxe a pedra aa igreja dos frades, em ſinal do milagre que noſſo ſenhor por ella fizera. Em a meſma cidade como hũas mulheres deuotas em dia da treſladaçam de noſſo padre viesſem da igreja, acharam hũa ſua vezinha fiãdo. Reprenderãna, porque trabalhaua em a feſta de tã grãde ſanto. Reſpondeo ella com grãde yra, & diſſe. Vos que ſoes deuotas dos frades, guarday a feſta do voſſo ſanto. Logo ſe lhe incharã os olhos, & ſe lhe comẽçarã a encher de bichos de feyçã que hũa ſua vezinha lhe tirou dezoyto. Arrependeoſe logo a mulher do que auia dito, & foyle ao moſteyro chorando ſeu peccado. E fez hũ voto que ſe noſſo padre lhe deſſe ſaude nunca detrahiria ſua ſantidade, antes ſempre guardaria ſuas feſtas com muyta deuaçã. Couſa digna de memoria. Acabando de dizer iſto logo recebeo pfeyta ſaude. Muytos outros milagres fez noſſo .p. aſſi na vida como depois da morte os quaes por euitar prolixidade ſe nam contã. Reſpeytando a eſtas couſas ho Pa

pa Gregorionono o qual sendo Cardeal secha maua dom Hugolino, grande amigo de nosso glorioso padre ho canonizou aos treze annos depois de sua morte, estando em Peruzio, dando delle testimonho que nam duuidaua menos de sua gloria que dos apóstolos sam Pedro & sam Paulo.

Comença hũa epistola

do reuerêdo padre mestre Iurdam dirigida aos frades da ordem dos pregadores, sobre a trasladoam de nosso padre sam Domingos.



Os muyto amados em ho amado filho de deos, todos os frades da ordem dos pregadores, Frey Iurdam da mesma ordem mestre humilde & seruo, saude, & gozo perdurauel. A costuma a diuina & incomprehensivel sabedoria muytas vezes differir homem, nam pera que todo ho tire, mas pera que ho de copiosamente em ho tempo que conuem. Por esta rezã permitio nosso senhor que ouesse algũs frades os quaes cõ indiscreta simplicidade afirmassem que bastaua ser conhecida a immortal memoria de nosso glorioso padre sam Domingos diante de deos, & que por isso nam se auia de procurar que viesse a noticia dos homẽs. Era tanta a ignorancia daquelles frades que auia muy poucos que dessem graças a deos, polo beneficio que lhes fazia. Porque depois da morte de .n. p. vinhã muytas pessoas a seu sepulchro, as quaes recebiam saude de diuersas & graues enfermidades, & estauam ahi de noyte & de dia em testimonho dos milagres, & pendurauã ao sepulchro do glorioso santo muytas imagẽs de cera. Decrarauã em a terra p milagres, a gloria que nosso .p. tinha nos ceos. Pareceo a muytos frades que se nam auiam de receber aquelles milagres, pera que nam julgasse ho pouo que com mostra de piedade eram cobiosos os religiosos de dinheyro. Por esta rezã que brauã as imagẽs de cera, que os enfermos traziam ao seu sepulcro. Desta maneyra com indiscreta santidade deyxauã ho comũ proueyto da igreja, & sepultauã a gloria do santo. Auã algũs que lhes nã parecia aquilo bẽ, porẽ eram tã pusilanimos, que nam hiã aa mão aos

outros, & assi acõteceo, que a gloria deste santo padre esteue encuberta doze annos sem algũa veneração: eistaua escõdido ho tesouro se proueyto, & impediãse os beneficios de nosso senhor, porque sua justiça requeria que se tirasse a graça a quem ha occultaua. Nam pode ho grão fructificar, se começãdo de nacer ho pisarem. Manifestauãse muytas vezes a gloria do santo, porem ho descuydo dos filhos a encobria. Nam auendo quem cuydasse na hora de .n. p. acrescentou deos noua occasiam perã excitar os corações dos religiosos. Crecendo ho numero dos frades em Bolonha, foy necessario fazer a igreja mayor, polo qual a igreja velha foy derribada, & a sepultura de nosso padre ficou em ho adro. A quẽ pareceria bem que ho corpo, o qual era espelho de pureza, vaso de castidade, orgão do Spirito santo, estivesse enterrado tam despreziuelmente, pois em toda sua vida foy apouentado da diuina magestade? Tornaram algũs frades a cõsiderar estas cousas, & determinauã de ho trasladar pera outro lugar mais conueniente, porẽ nã no queriam fazer sem licença. Podiam os filhos enterrar seu padre sem licença, porẽ so cedehes melhor buscar authoridade do summo Pontifice, pera que a trasladoam fosse canonica. Diferiose isto per algũs dias, aparelhando os frades as cousas necessarias, & forã algũs denunciar aquillo ao summo Pontifice Gregorio nono. Elle como era homẽ de grande zelo, & que fora grande amigo de .n. padre reprehendeos asperamente de sua negligencia, & depois disse estas palauras. Bem creio que foy sam Domingos grande imitador da doutrina apostolica, & nam duuido mais de sua gloria que dos bẽauenturados apóstolos sam Pedro & sam Paulo. Entam escreueo ao arcebispo de Rauena que se achasse presente a aquella trasladoam com todos seus subditos ecclesiasticos & seculares, porque elle nam podia estar ahi com outras occupaões que tinha. E pera que de todo se manifestasse a gloria de nosso padre, fez nosso senhor naquelle dia muytos milagres, pera se conhecer que toda a corte do ceo se alegrãua em esta trasladoam. Receberã muytos cegos, coxos, paraliticos, & demoninhados saude de suas enfermidades. Nem he marauilha que reynãdo cõ deos fizesse muytos milagres: pois viuẽdo em ho corpo resplandecio com muy marauilhosos sinais & obras excellentes. Ho papa Gre-

gorio nono em a bula de sua canonizaçã daa testemunho de sua santa vida, & de seus milagres. Vindo ho dia em que se auia de celebrar a trasladaçã deste glorioso padre, veo ho Arcebispo de Rauena & muytos bispos, & preladados, & muyta gente de diuersas terras, & muytos homẽs armados pera guardarẽ suas reliquias. Estauam os frades com grande temor: temendo (posto que nam auia causa de temer) q̃ ho corpo de nosso glorioso padre por estar sepultado em terra por õde corria agoa quando chouia, lançasse de si algũ mao cheyro, que fosse causa de se perder a deuaçã que lhe ho pouo tinha. Hũsoo remedio lhes ficaua encomendar a nosso seõor a gloria de seu santo. Chegarãse os bispos & toda a outra gente & começaram de abrir a sepultura, & depois que tiraram a pedra de cima com grande dificuldade, sahio grande cheyro da ataudẽ em a qual estaua seu glorioso corpo, como ho enterrara ho Papa Gregorio. 9. que fora cardeal naquelle tẽpo. Espantarãse todos daq̃lle cheyro, & mandaram despregar a ataudẽ, & tãto se acrecentou ho suaue odor que nã parecia q̃ se abriã sepultura de morto, mas algũã botica de cheyrosos ingoentos, & suaues confeyções. Vencia aquelle deleytoso cheyro, todo ho odor das froles & rosas. Prostrarãse entã todos per terra: dando graças a nosso seõor q̃ assi sublimaua seu sãto. Foy muy grande a alegria dos frades, & muytos chorauã com prazer, & juntamente se aleuantaua temor & esperança em os corações dos mortaes. Sentimos nos tambẽ a doçura deste cheyro: & do q̃ vimos damos testemunho, porque posto que estauamos muy junto do santo corpo, nã nos podiamos fartar de tam grãde cheyro. Aquella doçura tiraua ho fastio, acrecetaua a deuaçã, & renouaua os milagres. Em qual quer cousa que tocasse as santas reliquias, ficaua ho cheyro por muyto tempo. Mudaram entã as reliquias a outra ataudẽ, & com solẽne procissã as trouxeram aa capella mor, pera ho enterrarem em hũ sepulchro de pedra. Aparelhouse ho arcebispo pera dizer missã em pontifical, & porque era a terçeyra oytãua do Pinctoste começaram ho introyto da missã que dizia. Tomay grande alegria da nossa gloria dãdo graças a deos que vos chamou pera ho reyno ceestrial. Tomarã os frades aquella voz por si, como que lhe vinha do ceo. Foram feytas estas cousas aos. 24. dias de Mayo de

1233. aa honrra de nosso seõhor, & de seu seruo sam Domingos.

¶ Fim da epistola de mestre lordam.

Dahi a oyto dias veo a potestade de Bionha cõ muyta gẽte a visitar as santas reliquias, & por isto tornarã a abrir a cayxa em que estauam. Tomou entã ho dulcissimo padre mestre lordam a cabeça em suas santas mãos, & a deu a beyjar aos frades que estauã presentes. Acabadas estas cousas enterraram ho corpo de nosso. p. e hũ sepulchro de pedra dentro da capella mor, & ahi repousa ate ho presente dia. Achouse em esta trasladaçã hũ religioso chamado frey Nicolao de Iuena cio, homẽ de grande santidade. Este estando de noyte orando, veolhe hũ pensamento q̃ ho sollicitaua muyto, se nosso seõor faria algũ milagre em esta trasladaçã por seu santo. Acabada a oraçã, estando elle posto entre ho sono & vigilia, vio hũa pessoa junto de si, que lhe disse. Este recebera bençã de deos: & misericordia. Assi como lhe foy reuelado, assi ho vio em a trasladaçã do santo, a honrra de nosso seõhor. &c.

Começa a vida

de sam Pedro martir. Como a escreue santo Antonino e a terçeyra parte historial, & outros historiadores autenticos.

¶ Dos santos costumes de sam Pedro & de algũs seus milagres.

C A P. I.



AM Pedro glorioso martir da ordẽ dos pregadores, foy natural de Verona. Seupay & mãy foram hereges da seyra dos Manicheos, os quaes diziam que auia deus criadores. Hum das cousas inuisiueis que era deos: outro das uisiueis que era ho demonio. Como se chamauã seus parentes ou de que gẽraçã eram, nã escreuem os historiadores. Soo isto he manifesto que teue ho menino tanta constancia em a fe, que nunca a heregia do pay & amoestaçã do rio ho incrinaram a este error. Sendo de

fete annos achando hū seu tio que era herege vindo ho minino da escola, & pregou-lhe pola licā. Respondeo elle q̄ aprendera ho simbolo da fe. f. creio e de s̄ todo poderoso criador das cousas viueis & inuifiaes. &c. Disse-lhe o tio. Nā digas filho dessa feyçā, porq̄ estas cousas q̄ ves em as quaes ha tantos defeytos nā nas criou deos senam ho demonio. Entam lhe respondeo ho minino, que antes queria dizer como estaua escrito no seu papel, porque assi aprendia na escola. Começou-lhe ho tio a faudar per rezões seu error, porem ho minino cheo de graça do Spirito santo, cōuertia todos os argumentos contra ho que os fazia, prouandolhe por efficacissimas rezões que ho mundo era criado per deos, & rogandolhe muyto q̄ se conuertesse de sua heresia. Ficou ho herege muyto cōfuso por se ver vencido dhū minino, & contou a seu pay tudo ho que lhe acontecera com elle, a me estādolhe que ho tirasse da escola onde lhe ensinauam aquella doutrina, porq̄ temia muyto que se lançasse da parte dos Christãos, & perseguisse os de sua feyta. Porem porque deos ho ordenaua, nā tomou ho pay do minino ho cōfilho que lhe dauam, parecendolhe que cō ho moço soubesse grāmatica facilmente ho cōuerteria a seu error. Vêdo sam Pedro que nam era cousa segura viuer entre os hereges, determinou de entrar em a sagrada religiam dos pregadores. Estaua elle neste tēpo em Bolonha estudando as artes liberaes. Auia em ho nōsso conuento de Bolonha hū religioso de grande santidade & suaue doutrina chamado frey Domingos, natural de Espanha. A este ouiuo sam Pedro pregar hū sermão, polo qual se moue a deyxar ho mūdo & todas suas vaidades & enganos. Veose logo ao conuento, & pediu ho abito com grande instancia, folgou muyto aquelle padre de ver a deuaçā com que ho santo mancebo pedia ho abito, & disse-lhe. De muy boa Vontade volo darey hirmão muy amado, porem lembrenos que a religia he forma de todas as virtudes, & pera as conseruar ha mester grande grauidade e hūa pessoa. Ao seguinte dia receberā aa ordem este glorioso santo, em a qual viueo perto de trinta annos muy santamente, & aproueytou tãto em a de fensam da fe, que mereceo de nōsso seño coroa de martirio. Trazia hūa continua guerra contra os hereges. Guardou perfeytamente a virgindade da alma & do corpo, & nunca cometeo algū peccado mortal, como se prouou

per testemunho de seus confessores, e admentaua sua carne con continua abstinēcia, & occupauase sempre em as cousas diuinas, pera q̄ entendendo sempre e cousas licitas nā tiuesse em elle lugar as illicitas. Ho dia gattoua em proueyto das almas, pregando & disputando cōtra os hereges pera destruir sua feyta, porq̄ tinha graça especial de nōsso seño, pera isso, a noyte depois de dormir algū pouco em santas lições. Cōtentaua muyto a todos sua deuaçam & humildade, & folgauam de tratar com elle & conuersar por sua grande affabilidade. Resprandecia em elle a virtude da paciencia, a qual lhe causaua grande constancia em os trabalhos. Mostrauase grande amigo de todos, & com sua santa conuersaçam trazia muytos assi aa fe, & de tal maneyra o imprimio em seu coraçam, que todos seus desejos eram morrer por ella. Quando alevantauam ho sacramento do altar, rogaua a nōsso seño que ho nā permitisse passar deste mūdo sem martirio. Fez em sua vida algūs milagres, pera confirmaçam de sua santidade. Auia hū homē nobre, o qual tinha hū filho tã inchado que nam podia falar nem respirar. Rogou sam Pedro a deos por elle, & fez-lhe ho sinal da cruz, & pos sobre elle sua capa, & logo foy lão. Aquelle mesmo homē veo depois adocer, tanto que lhe parecia estar perto da morte. Mandou trazer com reuerencia a capa de sam Pedro que desde entã guardara, & pondo a sobre os peytos arreuefhou hū bicho que tinhaduas cabeças, & logo foy lão. A hū mancebo mudo meteo este santo ho dedo na boca & logo falou perfeytamente.

De como sam Pedro foy accusado & farou ho pee a hū mancebo.

C A P. II.



Ra este gorioso santo de marauilhosa pureza, & humildade, polo qual algūas vezes vinhan algūas lãtas virgēs do ceo uovitar, & falauā com elle familiarmente. Aconteceo hūa vez que estando elle falando em a cela com hūas santas virgēs q̄ lhe nōsso seño mandara do paraíso, passarā hūs frades pouco discretos & poserāse aa porta da cela pera ver quem eram os que estauā dentro falado. Ouiram aas santas virgēs, & cuydarā que sam Pedro metera molheres na cela. Acusarāno ao prior em ho capitulo, dan

do disso testemunhas. Espantarás todos: como quer que meter molheres no dormitorio por mais honestas que sejam, he ainda que seja para confessar, he prohibido & se tenha por sacralégio. Aleuantouse entam ho santo em meo do capitulo, & com grãde humildade fez a venia como que era culpado. Porque que sera tã limpo de peccado que nam aja meter pedir perdã. Reprendeo ho prior muy asperamente, como fora ousado fazer tam grande erro como era trazer molheres aa cela por mais honestas & religiosas que fossem pois que alem do perigo que auia podia ho conueto cair em grande infamia. E mais parecia ao prior que cõ simplicidade fizera sam Pedro aquilo, q̃ com lasciuiã. Florescia entã a ordem dos pregadores, & nã auia entre elles algũa defonestidade nem sofpeyta. Mandou ho prior que ho leuassẽ daq̃le conueto pera ho mosteyro chamado Resino como degradado, pera q̃ aprendesse nam escandalizar ho conueto com sua pouca prudencia & incircunspexã. Entam abayxou sam Pedro a cabeça, & acetyou com grande humildade a penitencia, posto que era innocente. Estando elle em aquelle conueto pera ho qual fora desterrado pera cõprir ahi sua penitencia: pose em oraçã hũã noyte diante dũ crucifixo, & lembroulhe a confusã em q̃ estaua metido, & quam asperamente ho rependera ho prior começouse logo de entristecer, & fez hũ piadofo queyxume ao crucifixo, e esta maneyra. Señor vos sabeis quam pouca culpa tinha eu no q̃ me impozeram. Que peccado fiz señor tã graue? Que me virã fazer contra a religiam, pera me darem tam grãde castigo, & tã duro? Pera q̃ deos meu permitistes q̃ eu fosse assi julgado? Dizia estas cousas, & os olhos se lhe enchiã de lagrimas, & corriam pollo rosto abayxo. Respondeo a imagẽ do crucifixo, dizẽdo. E eu que mal fiz Pedro, pera que com tantas injurias & tormentos, & falsos testemunhos me cõdenassem aa morte da cruz? Que peccado fiz eu tam graue? Que mal me virã ami fazer? Toma pois de mi exemplo a sofrer semelhantes cousas com paciencia. Com estas palauras ficou sam Pedro muy consolado. Depois se soube per tẽpo que se enganaram aquelles frades, cuydando que as virgẽs do ceoerã: no'heres deste mũdo. Dizem que a hũ bispo foy feyta esta reuelaçã, estando elle dormindo. Aconteceo hũã vez andando pregando, que hũ mancebo se cõfessou com elle, & entre outros peccados, disse q̃

auia dado hũ couce a sua mãy. Ouindo isto ho santo repredeho benignamente, mostrãdo com muytas lagrimas a compayxã que tinha & decraroulhe quam graue era aquelle peccado. Comouido ho mancebo por suas palauras disselhe. Que mandais padre que faça, em satisfaçã de tam grande maldade? Aparentado estou pera fazer tudo ho que mandardes. Disselhe ho santo. Merecia esse pee ser cortado pois foy instrumento de tã grande mal: como quer que nosso señor diga se teu pee te escandaliza, cortaho & lançaho fora deti. Porem nã te mando q̃ ho cortes, senam q̃ te guardes daqui por diante. Foyse ho mancebo, cõ grande desejo de vingar em si mesmo aq̃lle peccado. E chegando a casa, cõ grande feror tomou hũ cutello & cortou ho pee. Siguiose tã grande dor que foy constringido a bradar muyto alto, & ouuirãno todos os vizinhos. Acudio a mãy aos brados, & vendolhe ho pee cortado. tomou tã grãde payxam que quasi sahio fora de si. Espantauãse todos os que ho viã, nam sabendo a causa porque cortara ho pee, & procurauã de lhe fazer algũ remedio pera vedar ho sangue. Pregũtoulhe entam porq̃ cortara ho pee, & respõdeo. Confesseyme aquelle pregador frey Pedro, & entre outros peccados, disse que dera hũ couce a minha mãy, & elle tanto me encareceo esta culpa, que me nã pareceo q̃ podia fazer suficiente penitencia, senã cortando ho pee. Ouindo isto os que estauam presentes. começaram muyto de mormurar de sam Pedro, & do conueto que tinha tam indiscretos confessores que mandauã cortar os pees. Forã de pressa ao mosteyro, & fizerã delle queyxume ao prior, contandolhe o q̃ passara. Disselhe isto ao santo, o qual se escusou dizendo que nã dera tal penitencia porẽ pera por remedio a simplicidade do mancebo, mandou q̃ lho trouxesse com ho pee cortado. Como lho presentarã diante: fez por elle oraçã, & depois tomou ho pee & ajuntouho aa perna, & logo ficou tam encarnado como se nunca fora cortado.

¶ De diuersas vitorias q̃ sam Pedro ouue dos hereges & de algũas cousas que prophetizou.



C A P. III.
Olo grande zelo que ho glorioso sam Pedro tinha das cousas da fe ho papa innocẽcio quarto ho fez inquisidor contra os hereges em

as partes de lombardia, & princincipalmente em Milão, porque ahi auia mayor corrupçam de hereges da seyta dos manicheos. Fazia elle esta obediencia, com grande prudencia & discricam. Aconteceo que hũ dia rogaram os Christãos a sam Pedro que disputasse com hum Bispo dos hereges. Ajuntarãse muytos bispos & religiosos, & grande parte da cidade, pera verẽ a disputa. Passará em ella grande parte do dia, & porque fazia grã de calma, & elles estauam em ho meo do cãpo, eram muyto mal tratados da calma. Entã disse aquelle herege a sam Pedro. Oo Pedro peruerio, se tu es tam sãto como este pouo diz porque permites que moyrã cõ calma, & nã rogas a deos que ponha algũa nuuẽ entre esta gente & ho sol? Respondeo sam Pedro. Se me prometeres que deyxaras ho error em que andas, & te tornares aa fe catolica: farey oraçãõ & nosso seõnor me concedera ho que dizes. Os hereges aconselharã ao Bispo que prometesse, parecendo-lhe que nã poderia sã Pedro cõprir sua palaura, porque nã viam algũa nuuẽ em todo ho aar. Os catolicos que ahi estauam tiueram algũa tristeza temendo que padecesse a fe grande confusam, nã se comprindo o q sam Pedro permitia. Porẽ ho santo como ho mẽ de grande fe, muy seguramẽte affirmaua que ho auia de fazer. Nam se quis ho herege obrigar a deyxar seu erro, & sam Pedro pera consolaçã dos fieis disse estas palauras: Pera que se conheça que deos he criador nam soamente das cousas inuisiueis, mas tãbẽ das cousas visiueis, & pera que os Christãos fique consolados & os hereges confundidos, rogo a deos que se ponha algũa nuuẽ entre ho sol, & este pouo. E fazendo ho sinal da cruz em ho aar, logo appareceo hũa nuuem ente elles & ho sol, que os defendia da calma. Encõtrou se outra vez sam Pedro com hũ herege muy douto em sua heregia, o qual ho cometeo a hũa disputa publica que queria ter com elle. Respõdeo ho santo que era contente. Começandose a disputa, propos ho herege seus argumẽtos, os quaes pareciam ter grande eficacia. Pedio sam Pedro que lhe dessem tempo pera responder, porque estaua desapercebido. Entrou e hũa igreja que estaua perto & estauam todos esperando por elle, & foyse por em giolhos diãte dũ altar de nossa senhora, rogandolhe com muytas lagrimas que procurasse a defesã da verdadeyra fe. Lembrauãlhe as rezõer q auia fey

to ho herege, & começauãselhe de aleuantar algũs pensamẽtos de duuida em as cousas da fe, polo qual rogaua a nossa senhora que ho cõfirmasse em ella. Estando rezando disselhe a imagem estas palauras. Pedro eu roguey por ti, que nam deiffaleças em a fe. Cõfortado ho santo com estas palauras tornou se pera onde estaua ho herege: & rogoulhe que repitisse os argumentos. Logo per virtude diuina ho herege ficou mudo, & foyse muy cõfundido. Em a cidade de Florença auia muytos hereges desta heregia dos Manicheos, os quaes sã Pedro fez lançar fora da cidade, rogando a algũs ho mẽs nobres que pelejassem contra elles. E nã samente era este santo reprehendedor dos hereges, mas tãbẽ grande consolador dos fieis. Concurria tam grande pouo a sua pregaçãõ que era constangido a pregar nas praças, porque nam cabia a gente na igreja. Aconteceo q hũa vez pregando elle em hũa praça de Florença, procurou ho demonio de lhe impedir a pregaçãõ, pola enueja que tinha do fruyto que sam Pedro, com sua doutrina fazia. E sahio de hũa rua em figura de hũ grande caualo negro, correndo impetuosamente, pera que a gente fugisse da pregaçãõ. Porem conheceo ho santo ho engano do immigo, & fez sobre elle ho sinal da cruz, & logo desapareceo. Teue tãbẽ este santo spiritu de prophacia, porque pregando hũ dia de Ramos em Milão a grande multidã de pouo, disse publicamente. Bem sey que os hereges tratã de minha morte, & tem dado dinheyro pera que me matẽ, porem façam o que quiserẽ, porque mais os sey de perseguir morto que viuo. E assi aconteceo, como depois cõtaremos. Hũa mulher de moninhada que auia quatorze annos que era atormentada do demonio, contou sua tribulaçãõ a hũ sacerdote. Foyse elle a sancristia a buscar hũa estola, & esconjurou ho demonio que saisse, & nã aproueytou algũa cousa. Veo ella a sam Pedro, pedindolhe que a ajudasse. Disselhe ho santo. Tem confiança filha, porque posto que agora te nam possa fazer isso q pedes, tempo vira que poderey. Assi foy, porq depois de tua morte veo ella a seu sepulcro, & recebeo saude.

¶ Da morte de sam Pedro, & de sua trasladaçãõ.



O bem aueturado sam Pedro grande defensor da fe, fazia e este tempo com grande diligencia ho officio de inquisidor que lho papa encomendara, buscando os hereges & confundindo os sabiamente que nam podiam resistir ao Spirito santo que falaua per sua boca porque lhe nã daua algũ repouso. Dohiãse elles muyto de se verem confundidos, & começaram de tratar de sua morte, parecendohe que se ho matassem poderiam viuer quietamente. Era elle entam prior em ho mosteyro de Cumas, donde partio hũ sabado depois de Pascoa pera a cidade de Milão, pera buscar os hereges posto que entam era doente de quartãs. Rogaram lhe os frades que se nam partissem, porque nam podia chegar a Milão aquelle dia. A isto respõdeo ho santo, com spirituprophetico. Senam poderemos chegar a Milão, ficaremos esta noyte e sam Simpliciano (q̃ he hũ igreja a qual esta no caminho). Acabado de dizer isto, despedio se dos frades, & começou de hir seu caminho. Sahiolhe ao encõtro hũ herege pera ho matar induzido por rogos dos outros hereges, que lhe auia dado quõrẽta libras, pera q̃ cometesse aquelle sacrilegio. Leuantouse entam ho lobo contra ho cordeyro, & arremetendo a sua cabeça lhe deu muy crueis feridas. Nam fogio ho santo martyr, nem se defendeo, nẽ samente se queyxou mas suffria com grande paciencia morte tam injusta offercedose em sacrificio a nosso seõnor. Acrecentauãselhe as feridas, derramauasse seu sangue. Porem todo seu intento era encomendar se a deos dizendo com David. Em vossas santas mãos senhor encomendo meu spiritu. Derãlhe hũ grande cutilada pola cabeça, da qual se sentio perto da morte. Porẽtẽdo grande constancia sempre, molhaua ho dedo no sangue, & com elle escreuia no chão ho simbolo da fe. s. Credo in deum patrem. &c. Isto contou aquelle herege, o qual depois prederamos Christãos, & frey Domingos cõpanheyro do martyr glorioso. Nam se contentando aquelle perdido com estas cousas, porq̃ vio que ainda ho santo bolia, tornoulhe a dar hũ grande estocada polla ilharga, & desta maneyra deu ho santo martyr ho spiritu ao seõnor. Seu companheyro que tambem foy ferido, viu eo depois cinco dias, & contou ho que acõtecera. Sabẽdose isto em a cidade ueo muyra gẽ

te a veí ho sagrado corpo, & os frades do mosteyro de Milão pera ho leuarem. E polo grande concurso da gente nam poderam chegar a quelle dia a Milão, mas poserãno aquella noyte em a igreja de sam Simpliciano como elle auia dito. Ao outro dia ho enterraram cõ grã de solennidade, em ho conuento de santo Eustorgio da cidade de Milão. E viram muytas pessoas deuotas, subir & decer grande luz em ho lugar de seuglorioso martirio. Em ho mesmo dia que ho santo padeceo estando em Florença hũ freyra em oraçam, vio nossa senhora estar noceo em hũ trono muy alto & dous frades pregadores subiam aa gloria & se assẽtauã junto cõ ella. Preguntou entam que erã aquelles frades: & ouuio hũ voz que lhe disse Hũ destes he frey Pedro, o qual com grande gloria subio agora ao senhor, & acharam que aquelle mesmo dia fora martirizado. Aquella mulher porque era muy doente encomendouse a elle, & logo foy saã. Antes que passasse hũ anno canonizou ho Innocencio quarto & vieram os frades a Milão a hũ capitolo geral, & determinarã de trasladar seu santo corpo pera hũ lugar mais conueniente. E postõq̃ ja auia hũ anno & passaua que sam Pedro fora martirizado, acharãno tam inteyro & sem algũ cheyro mau, como se naquelle dia morrera. Tirarãno da sepultura, & poserãno em hũ cadafalso, pera que todos ho vissem, & todos ho adoraram com grande reuerencia. Cõ os milagres que fez depois de sua morte seconuerterã muytos hereges a se catholica, & desta feyçam a cidade de Milão onde auia mais hereges ficou limpa desta peste conuertendo se muytos, & outros fugindo, de modo que nã oufauam de aparecer, & muytos dos principaes entraram na nossa ordem. Desta maneyra mais Philisteos matou ho nosso Sansam morrendo, do que matara e a vida, & ho grão de trigo deytado na terra & morto, fez grande fruyto. Deste beauenturado santo, diz ho Papa Innocencio e em bulla da canonizaçam. Naceo sam Pedro como lume resprandecete do fumo, & como rosa das espinhas, pois que procedeo de hereges & foy tam verdadeyro pregador, & das espinhas deputadas pera ho fogo eterno sahio excelente martyr.

¶ Dos milagres que sam Pedro fez depois da morte.

C A P. V.



Depois da morte deste glorioso martyr fez nosso senhor por elle algũs milagres pera manifestar sua gloria. Primeyramente algũas alampadas que estauã em seu sepulchro, se acenderã milagrosamente muytas vezes, Em a cidade de Florença auia hũ mã cebo herege, o q̃l entrando hũ dia em hũa igreja dos pregadores, vio estar pintado ho martirio de sam Pedro. & disse aos cõpanheyros cõ que hia. Quem me dera estar presente quãdo mataram aquelle padre, pera que mais cruelmente ho ferira. Dizendo isto ficou mudo, & os companheyros ho leuaram pera casa. Estaua no caminho hũa igreja de sam Miguel, a a qual como chegaram, afastouse ho mudo dos companheyros, & entrou nella, & rogou a sam Pedro que lhe perdoasse seu peccado, fazendo hũ voto que se confessaria publicamente & tornaria christão. Acabando de fazer este voto, logo tornou a falar & tornou se christão em a igreja dos pregadores, & deu licença ao confessor que publicamente ho dissesse. Disse ho elle em hũa pregaçam, & aleuantouse ho herege, & confessou que elle era aquẽ aquillo acontecera. Outra vez estando hũ homẽ comendo cõ outros, escarnecia dos milagres do santo, & pera que mais confirmasse sua perfidia, tomou hũ bocado & disse. Se eu peço em dizer isto, quey ra deos que nam possa engulir este bocado, logo ho bocado se lhe pegou na gargãta, & nam ho podia lançar pera dẽtro nem pera fora. Começou se lhe a cor de mudar, & sintia se muy p pinquo aa morte, Entã se arrependeo do que auia dito contra ho santo, & fez hũ voto que se sam Pedro ho liurasse daquelle tormento, nam falaria mais semelhãtes cousas. Arreuef sou logo ho bocado & ficou perfeytamẽte são. Hũa hidropica vindo ao lugar de seu martirio, alcançou saude. Outras mulheres que auia muyto tempo que eram atormentadas do demonio, lançando muyto sangue pola boca ficaram liures polo merecimento deste santo. Hũ moço cahio dũ lugar muy alto, da qual queda se achou tam mal tratado que nẽ sintia algũa cousa nem tinha algũ mouimento & chorauã no como morto. Poserãlhe sobre os peytos hũa pouca de laã ensangoentado do sangue de sam Pedro, & logo se leuantou são. Hũa mulher do ente de cancere que lhe rohia a carne, pôdo da terra donde morreo este santo, sobre a chaga alcançou saude. Outros enfermos de diuersas

infirmidades, vindo a seu sepulcro em carretas tornaram se a pee sem algũa ajuda por merecimentos deste santo. Hũa mulher era muy auorrecida a seu marido, porque parira tres filhos mortos per diuersas vezes, & parindo ho quarto tambem morto, rogou a sam Pedro que ouesse della misericordia, & lhe resuscitasse aquelle filho. Acabada a oraçam resurgio ho minino, & leuou ho a bautizar determinauam de lhe chamar Ioane. Porem ho crerigo nã ho sabendo chamou lhe Pedro, & ficou lhe este nome. Em frança cahio hũa moça em hũ rio, & afogouse. Leuarãna assi morta à igreja dos pregadores, & encomendarãna a sam Pedro, & logo resuscitou. Em Alemanha estauã hũas mulheres fiando, em a festa de sam Pedro. E vèdo hir muyta gẽte a festejar ho dia de sam Pedro disserã. Estes frades buscã modo pera ganhar dinheyro, & acharam agora hũ nouo martir, pera que podessem ajuntar muytas riquezas & fazer grandes paços. Acabando de dizer isto enchiã se os dedos de sangue, & ho fio q̃ fiaua. Cuydauam que lhes acontecera aquillo de algũa ferida que lhe ho fio fazia nos dedos porẽ depois que os alimpãram, acharãnos sãos. Espantarã se muyto, & pesoulhes do que antes disseram contra ho santo, & começã de dizer entre si. Verdadeyramente isto nos aconteeceo, porque murmuramos do santo martyr, forã se entã com grande pressa ao nosso mosteyro, & contaram ao prior ho que lhes aconteeceo, & derã lhe ho fio cheo de sangue. Pregando ho prior contou aquelle milagre, & em confirmaçam daquillo mostrou os fios ensangoentados. Aconteeceo que estaua ali hũ mestre de grãmatica, ho qual ouindo aquillo, comecou se de rir, & disse aos circunstantes. Ou hay como estes frades enganam os coraçõs dos simples. Concertarã se com algũas mulheres que tingissem aquelle fio em algũ sangue, & agora contãno por milagre. Acabando de dizer isto sintio se com tam grande febre, que foy necessario leuarẽno os amigos pera casa. E como se lhe acrecẽtasse a febre cada vez mais, & estiuesse perto da morte, mãdou chamar ho prior, & confessou lhe seu peccado, & fez hũ voto a deos & a sam Pedro que se recebesse saude per seus merecimentos, seria grande seu deuoto, & nam falaria mais taes leuezas. Acabando de dizer isto sintio se liure de toda a febre. Auia hũa mulher em ho bispado de Milão, a qual por espaço de sete annos foy a-

tormentada do demonio. Veo ao sepulcro do beaumentado sam Pedro, & chegando atormentaua mais fortemente, porem dahi a pouco sahiose ho demonio & deyxouha quasi morta. Esteue ahi algũ interualo de tẽpo, & ficou perfeytamente saã. Dizia ella q̃ aos domingos & festãs, principalmente q̃ndo diziã missa, era mais atormentada. Outra molher trouxe rã ao mesmo sepulcro, a qual auia seis annos q̃ era demoninhada, & porque estaua cõ grande foria tinhãna mão muytas pessoas, entre os quaes era hũ herege chamado Conrado que viera ali por escarnecer dos milagres do santo. A isto disseram os demonios, pera que nos tẽs mão, tu nam es nosso? Nam te leuamos nos ao tal lugar onde fizeste hũ homicidio, & em outros lugares fizeste diuersos peccados. Espantauase ho herege, de ver que lhe diziã os peccados que elle soo sabia, & os demonios effolaram os peytos, & ho pescoço aa molher & saindose delta deyxarãna mea morta porẽ dahi a pouco foy saã. Entam deyxou ho herege seu erro, & se conuerteo aa fe catholica. Hũ mancebo chamado Guifredo tinha hũ pequeno de pano da Tunica de sã Pedro, cõ grande veneraçã. Riõse dele hũ herege affirmãdo lhe que ho pano nam tinha virtude algũa, & disse. Se deytares este pano no fogo, & se nã queymar, eu terey esse frade por santo, & me tornarey aa fe dos Christãos. Poseram ho pano sobre hũs brasas, porem elle nam somente nã se queymou mas ainda as apagou. Disse ho herege, outro tãto fara ho pano do meu vestido, lançarãnos ambos no fogo porem ho do herege logo se queymou, & ho do martyr nam somente senam queymou mas ainda (como dantes) matou as brasas. Vẽdo isto ho herege conuerteose aa fe, & contou aquelle milagre. Fazendo hũa vez grande tẽpestade no mar, queria se alagar hũa nao. Os que hiã dentro chamauam polos santos, & nam cessaua a tempestade, entam disse hũ que se encomendassem a sam Pedro. E porq̃ deos tinha guardado este milagre pera se mostrar a virtude de sam Pedro, como chamarã por elle logo a tempestade cessou. E viram cirios acesos & hũ frade dos pregadores. Hũ homẽ jugou hũ dia quanto tinha ate os vestidos, & depois

vindo pera casa lançoouse na cama com a candeia acesa & com grande payxã começo de se encomẽdar ao demonio. Vieram logo tres demonios & lançarã ho cãdieyro no meo da casa, & apertarãno tanto polo pescoço q̃ nã podia falar. Foy tam grande ho arroydo que os demonios faziam, que os q̃ dormiã na mesma casa acudiram a ver o que era, & perguntarãlhe que auia. Disseram os demonios, que se tornassem a suas camas cuydãdo elles que ho homẽ lhes dizia aquillo, tornarãse. Depois ho atormentaram os demonios mais terrivelmente. Entam conheceram todos q̃ eram demonios, & chamaram hũ sacerdote que os esconjuro per virtude de sam Pedro, & sairãse dous. Ao outro dia leuaram ho homẽ ao sepulcro do santo martyr, & hũ frade começo de reprehender ho demonio: ao qual frade chamauam frey Guilherme de Vercelis. Disse lhe ho demonio, frey Guilherme nã me as de lançar daqui, porque este he nosso. Nã curou ho religioso do que dizia ho demonio, & esconjuroho per virtude de sam Pedro. Logo ho inimigo derribou ho homẽ, & sahiose. Depois que ho demoninhado foy saõ, fez penitencia de seu peccado. Hũa Condessa era muy deuota de sam Pedro, & jejũaua lhe a befpora. Hũa dia de sua festa leuou hũa candeia grande, & pola acesa no altar de sam Pedro, pera que ardesse toda. Como se foy da igreja apagou hũ sacerdote a candeia, pera que nam se gastasse toda. Logo se tornou a acceader per virtude de sam Pedro, & ho mesmo fez a segunda & terceyra vez que a apagarã. Ho mesmo fez outra candeia, que pos hũ crerigo a hora do martyr glorioso. Entam conhecerã ho milagre, & ho contaram a outras pessoas. Pa deceo este santo martyrio pola fe catholica em ho anno do senhor de mil & dozentos & cincoenta & dous, aos cinco dias Dabril hũ sabado depois da Pascoa aos vintaseis años depois da confirmaçã da ordem. E ho papa Innocencio. 4. que ho canonizou, mandou que se celebrasse sua festa aos vintoyto Dabril por que ho seu dia vem sempre perto da Pascoa. A honra de nosso seuhor Iesu Christo que viue pera todo sempre Amen.

Começa a histo

ria de sam Thomas de Aquino,
como a escreue sácto Antonino
arcebispo de Florença.

De como sam Thomas foy criado em sua
mocidade, & entrou em a ordem dos pre-
gadores.

C A P. I.



O bem afortunado sam
Thomas de Aquino, ex-
celente doutor da igreja
catholica, foy natural de
hũa cidade que se chama
Aquino que estaa na pro-
uincia de campania em
ho reyno de Cecilia, & na

ceo de nobres patentes de geraçam. s. dos con-
des de Aquino. Seu pay se chamaua dom Lã-
dulfo, & sua mãy dona Theodora. Era esta no-
bre senhora natural de Napoles: & muy exce-
lente em geraçam & costumes. Antes que este
santo nacesse, quis nosso senhor mostrar quã
eminente varam auia de ser, em esta maney-
ra. Auia hũ homẽ, em aquella regiam de cam-
pania chamado Bom (& assi ho era de verda-
de) o qual todos tinham em grande reputaçã
porque fazia santa vida & solitaria com ou-
tros hermitãos, em hũ monte q se chama Ro-
cha seca. Este hermitão veo falar a sua mãy,
nam sabendo ella ainda que andaua prenhe,
& disselhe. Folgo muyto senhora porque vos
trago hũa noua cõ a qual auéis de folgar muy-
to. Sabey q auéis de parir hũ filho, & chamar
seha Thomas. & sera muy douto & frade da
ordem dos pregadores. Respondeo ella. Cum-
pra ho senhor sua santa vontade. Tudo acon-
teceo como este santo religio disse: como a
diante diremos mais largamete. Depois que
ho menino naceo, chamarãlhe Thomas, &
criarãno com grande diligencia. Nam he re-
zam que passemos por hũa cousa que aconter-
ceo estando elle ainda em poder dhũa ama q
ho criaua, em a qual se manifestou que scien-
cia auia de insinar depois, & quam deuoto
auia de ser da virgem nossa Senhora. Porque

estando ho hũ dia lauando sua ama, tomou el-
le hum papel do chão & apertouho na mão.
Quiseralho a ama tirar pera lhe lauar a mão
porẽ ho menino resistia quanto em si era, &
choraua muyto. Como lho deyxauã ter, fica-
ua muyto alegre. Cõtaram aquillo a sua mãy
a qual lhe tirou ho papel da mão per força
pera ver ho que nelle estaua, & achou escrita
a saudaçam angelica. s. Ave Maria gratia ple-
na. Dizem que como a mãy lhe nam quisesse
dar ho papel, mostraua sinaes de tristeza, &
choraua. E como lho deu, logo ho ingulio. Ti-
nham per costume quando ho viam chorar,
darlhe algum papel escrito porque logo se ca-
laua. Chegando a idade de cinco annos, man-
daram no a hũ mosteyro de sam Bento que es-
ta em ho monte Caslino, pera que ho insinasse
assi em letras como em costumes, porq a con-
uersaçam secular lhe nam causasse algũa ne-
noa. E porque era escolhido pelo spiritu san-
to pera tesouro de graça diuina, fugia donde
se falauam palauras ociosas, & deyxaua as cou-
sas da puericia. Apartauase quanto podia
da conuersaçam dos outros mininos que se a-
hi criauam, & aprendia com grande diligen-
cia. Vendo ho abbade daquelle conuento sua
abilidade, conselhou a seu pay que ho mãdas-
se a Napoles pa estudar as artes liberaes. Em
este estudo aproueytou tãto, que excedia a to-
dos seus condiscipulos assi em repetir comoẽ
argumentar, de feycam que todos assi mestres
como discipolos se marauilhauam de seu en-
genho. E porque estudaua com muyta diligẽ-
cia, em pouco tempo aprendeo grãmatica, lo-
gica, & philosophia. Em este tempo começou
de tratar consigo como deyxaria ho mundo,
& entraria na ordem dos pregadores. Diui-
gauase sua fama per toda a cidade de Napo-
les, & por tanto tinhamos frades noticia de
suaabilidade. Aconteceo que falou cõ elle hũ
dia hum padre chamado frey Ioam homẽ de
grande santidade, & ho induzio a executar ho
desejo que tinha, & logo entrou em a religiam
dos pregadores. Deulhe ho habito frey Tho-
mas de Lentino que era prior de Napoles, seu-
do elle de quatorze annos. Ouindo isto sua
mãy folgo muyto e ver q se cõpria a prophe-
cia do hermitã posto q pola affeyçã q lhe tinha
de mãy lhe pesou muyto. E partio logo pera
Napoles com grande companhia pera ho ves-
com tençam de ho animar em ho propolito
da religiam. Ouindo os frades sua vin-

da temeram que com suas palauras ho conuertessem a se tirar da religiam, & leuaram no a Roma pera que ho ella nam achasse em Napoles. Quando ella vio que ho filho era em Roma determinou de se hir em busca del le, porem como chegou aa cidade soube que era partido pera paris. Agastouse muyto em se veer frustrada de seu trabalho, como quer que nam pretendesse outra cousa senam animalo em a perseuerança da religiam, & mandou logo hũ homẽ a dous seus filhos que andauam em a corte do emperador. sidom Landulfo & dom Arnoldo, pera que lhes contasse ho que passara, & lhes dissesse que sob pena de sua maldiçã fassissem ao caminho aos frades que leuauam seu filho, & lho tomassem, pera que ella ho podesse ver. Contaram elles ao Emperador que se chamaua Frederico segundo o que sua mãy lhes mãdaua, & elle lhe deu licença pera ho poderem tomar. Mandaram entam embusca delle algũs homẽs efforçados, & acharãno descansando junto dũa fonte. Como ho viram arremeteram aos frades que ho leuauã os quaes erã quatro & per força lho tiraram das mãos. Como ho tiueram quiserã lhe tirar ho habito, porẽ ho santo mancebo nunca consentio, antes com muytas lagrimas se defendia delles. Por esta causa ho mandarã os hirmãos vistido no habito a sua mãy dandolhe em guarda algũs homẽs armados.

Das tentações que sam Thomas vêceo em hũa torre na qual estaua guardado.

C A P. II.



Epois que os hirmãos de sam Thomas ho mãdarã a sua mãy folgou ella muyto de ho ver, & procuraua de lhe fazer tirar ho habito. Nã consentio ho santo mancebo, nem os affagos de sua mãy ho podiã mouer de seu firme proposito. Polo qual ho mandou guardar com grande diligencia, ate a vinda de seus hirmãos. Vendo entam os frades a injuria que lhes fora feyta, queyxaram se ao

Papa Innocencio quarto, & elle mandou ao Emperador que soubesse como aquillo passaua, & ho castigasse como fosse rezam. Porem pareceolhes bem disistir de sua demanda, por euitar escandalo. Estando ho santo moço em a casa onde sua mãy ho mandara meter, visitouho a graça diuina, confortandoho em ho santo proposito da religiam. E nã esteue ocioso, antes aprendeo muytas cousas & soube de coor, porque tinha excellentissima memoria. Vieram os hirmãos pera casa, & vendo que estaua tam firme, mandarãlhe duas suas hirmãs, pera que com suas palauras ho reuocasse do intento que tinha. Fez lhe sam Thomas hũa pratica tam suaue & eficaz, que hũa del las fez voto de castidade & se meteo freyra e a ordem de sam Bento & foy depois abbadessa em hũ mosteyro de Capua, & acabou a vida santamente. Vieram entam seus hirmãos em pessoa, & com injurias & ameaças ho pro uocauam a deyxar ho habito, porẽ assi como desprezou seus affagos, assi teue em pouco suas ameaças. Nam contentes com isto romperãlhe ho habito pera ver se ho deyxaria, porẽ elle com grande paciencia vestio os pedaços que ficaram. Vendo entem que nam aproueytauam nada em quãto faziam, pera que nam ficasse nada pera experimentar, tornaram se às acostumadas armas do demonio, & por hũa maa molher procuraram de ho vencer, como se entre si dissessem. Este moço per ventura sera mais precatado que Adam, & mais forte q̃ Sãsam, mais santo que David, & mais sabio que Salamã: Metamos lhe na torre hũa muy fermosa molher & muy desonesta, & vejamos se podera vencer esta guerra, pois nam teme nossos affagos nem ameaças. Entrou a moça na casa em que elle estaua soo, pera que venceisse ho proposito da castidade que tinha ho santo mancebo, & algũas vezes ho queria affagar com palauras, falandolhe muytas desonestidades, outras vezes ho queria abraçar per força & pera que a virtude se esmerasse em infirmitade, seguirãse muytos estímulos da carne, os quaes elle venceo com animo de varam dizendo. Nam permita Christo meu redemptor, que eu caya em tã torpe peccado. E porque era tentado do fogo da luxuria, tomou hũ tiçam do fogo q̃ na casa estaua, & correo apos ella, ate que ha lançou fora: Depois fez o sinal da cruz e a parede cõ hũ caruã & posse em giolhos rogando a nosso

senhor que lhe outorgasse perpetua castidade. E dizem que fez esta oraçã com muytas lagrimas. Senhor iesu Christo bem conheço quam fraco sam de mi, & que se vos me nam ajudardes, nam posso ter castidade, Rogo vos por vossa grande misericordia, que me deis perpetuamente viuer casto & limpo no corpo & na alma, pera que vos sirua com toda a lipeza exterior & interior. Dizêdo estas palavras, adormeceu, & logo vierã dous âjos & lhe disserã que nosso senhor ouuira sua oraçã em cuja confirmaçã ho cingirã, dizendo estas palavras. Da parte de deos te cingimos com ho cinto de castidade, o qual nunca se desfata. A cordou elle entã & deu grandes gritos, polador que sentia. Acodiram lhe os que estauam em sua guarda, perguntandolhe a causa daquelles brados, porem elle nã lhes deu conta do que passara nã a outrẽ alguẽ até a ora de sua morte & entã ho descobrio a seu companheyro frey Reynaldo. Esteue ho santo mancebo perto de dous ânos metido naquella torre como encarcerado, visitandoho muytas vezes frey Iulião frade da nossa ordẽ, o qual lhe trazia secretamente os habitos & tunicas porq̃ nam tiuesse algũa necessidade. Finalmente considerãdo sua may q̃ se auia de cūprir o q̃ ho santo hirmitão tinha prophetizado, porque nam parecez que queria resistir nam samente a constancia do mancebo, mas ainda a prouidencia diuina, discretamente lhe tirou as guardas, & permittio que os frades ho leuassẽ ao mosteyro, os quaes ho leuaram hũa noyte, lançandoho por hũa janela com hũa corda. E he muyto pera notar, que estando elle tanto tempo naquella torre, tã instruido era nas artes liberaes, como se todo ho gastara em as escolas.

Da diligencia que sam Thomas tinha em ho estudo.

C A P. III.

DEpois que este glorioso santo foy restituído a a ordem mandou ho frey Ioã q̃ entã era geral pera paris, & dahi ho leuaram a Colonia onde estaua Alberto magno homẽ muyto douto affi em a Philosophia, como e a Theologia. Alegrouse muyto ho santo mancebo de auer achado hũ mestre tã douto, & começou de estudar cõ grande diligẽcia ho liuro que escreue Dionisio dos nomes diui

nos que entã lia Mestre Alberto, pera que em ho tempo destinado podesse derramar suaue doutrina. Aconteceo que hũa vez estando elle em aquella vniuersidade offereceose lhe hũ estudante pera lhe repitir liçã. Aceytou ho elle de boa vontade, como homẽ de grande humildade. Praticando ho estudante a liçã, vio sã Thomas que nam alcançaua muytas cousas, & começou de a repitir como a ouuira do mestre, ajuntando muytas cousas que de seu bom engenho tiraua. Espantouse muyto ho estudante como quer q̃ nã esperaua tanto de sam Thomas, & gabouho muyto ao mestre dos estudantes, dizendo que melhor entendera delle a liçã do que entendera do proprio mestre.

Querendo ho mestre experimentar isto foy se ao outro dia onde sam Thomas estaua repitindo a liçã, & ouuio ho com grande atençaõ. E tanto lhe contentou ho modo com que praticaua, que nam duuidou saber mais sam Thomas do que lhe ho estudante dissera. Procurou logo de ho dizer a mestre Alberto. Em aquelle tempo desputaua Alberto magno hũa questã muy difficil, a qual sam Thomas elcreueo toda, & a guardou muyto bem. Porem saindo hũ dia da cela, exhibe ho a porta ho papel em que estaua escrita, & achouho hũ estudante, & leuouha ao mestre. Vendo elle ho pido furto do estudioso discipolo, cuydou cõ si go que nam carecia de algũa grãde graça diuina tanto silẽcio como elle tinha, & tanta pureza de vida, com tam grande estudo. Mãdou entã ao mestre dos estudantes, que ho fizesse responder publicamente em a escola a hũa muy difficil questã. Aceytou elle a obediencia cõtra sua vótade, porque era muy humilde. & posse em oraçã encomẽdandose a nosso senhor. & aparelhouse pera responder ao outro dia. Chegandose ho tempo da desputa, depois que ouuio os argumentos, deu hũa distincãõ com que soluia todas suas difficuldades. Espantouse muyto mestre Alberto: & disse lhe, parece-me hirmãõ frey Thomas, que mais vsais do officio de presidente que de sustentante. Nam se ensoberueceo ho santo com estes lououres, porque tinha fundado seu coraçã em profunda humildade, posto que Alberto magno lhe mandaua responder as mais difficil questões porque ho achaua mais sufficiente q̃ todos. Etãbese auia em todos os autos scolasticos, q̃ claramente se podia conhecer q̃ moraua nelle o spũ sãto. E posto q̃ fosse mais auãtejado

que todos em ho saber, nunca desprezou ninguém nem respondeo cō furia. Era tã grande seu silencio, q̄ todos lhe chamauam boy mudo. Por esta rezã disse seu mestre hũ dia estas palauras e seu louuor. Nos chamaamos a este boy mudo, porẽ elle dara tal brado e a doutrina, q̄ se ouuira em toda a terra. E por esta reputaçã que todos delle tinhã, cõselhou seu mestre ao geral da ordẽ, que ho mandasse a Paris tomar grao de bacharel. Logo ho geral lhe escreueo q̄ se fosse a Paris, & se aparelhasse pera leer ho mestre das sentenças. Elle (como era muy homilde) quiserase escusar se a obediencia ho nã constringera. E tanta graça lhe deu nosso senhor e leer, que todos os q̄ ho viam se espantauam, & tinham por certo que nosso senhor ho illustraua cõ nouos rayos de sua luz. Depois q̄ foy feyto bacharel, começou de derramar abundantissimamente, ho que aprendera cõ grande diligencia. Chegandose ho tempo em q̄ ho auia de fazer doutor em a sagrada Theologia pera que resprãdescesse em toda a igreja como candea sobre ho castiçal, mandoulhe ho prior que se aparelhasse pera isso. Escusouse muyto ho santo alegando sua insufficiencia & pouca idade, porque ainda nam era de trinta annos porem venceo sua obediencia a humildade. Foy a doutrina deste sagrado doutor tam excelente que quasi todo ho mundo a recebe & se espãta de sua profundeza, porque assi as coufas diuinas como as humanas tratou quanto era conueniente pera a saude dos homẽs: com a qual tambem destruhio muyto errores. E nã somente com a doutrina que escreueo, mas tãbem com suas palauras quando viuia, confundio as heregias que ninguem lhe podia resistir. E por isso acõteceo hũ vez que vieram dous judeus muy ricos & doctos na ley de Moyses a hũ quinta dũ cardeal que estaua junto de Roma, onde entã sam Thomas se achou. Procuraua elle muyto de os conuerter, prouandolhes per muytas rezões & authoridades da escriptura que era vindo ho mexias, & pera que melhor se conuencessem deulhes tẽpo pera responderem ate ho outro dia depois que se forã rogou sam Thomas por elles aquella noyte a nosso senhor, & foy sua oraçam tam fructuosa que se conuerteram & receberam a agoa do santo bautismo.

¶ Da eficacia que tinha a oraçam de sam Thomas.



Ra este santo doutor muy deuoto, & tã facilmente se enleuaua em deos, como se nam tiuesse alguẽ storuo ou peso corporal, & principalmẽte tinha grande deuaçã ao sacramento do altar. Do qual lhe foy concedido escreuer muyto, & tã facilmente se enleuaua em deos, como se nam tiuesse alguẽ storuo ou peso corporal, & principalmẽte tinha grande deuaçã ao sacramento do altar. Do qual lhe foy concedido escreuer muyto profundamente. Cada dia dizia hũa missa cõ grande feruor de spũ, & ajudaua a outra: e a qual ministrava muytas vezes, com grande humildade. Acostumaua de dizer quando aleuantauã a deos aquelle verso. Tu rex gloria chriite, ate ho cabo do hymno. E cada vez q̄ dizia missa tinha tã grande deuaçã, q̄ todo se banhaua em lagrimas. Denoyte depois de dormir algũ pouco punhase em oraçam, pera que nosso senhor lhe ministrasse ho que auia de escreuer ou ensinar. Todo ho tẽpo que podia escusar, occupaua em meditacões ou lições ou em escreuer liuros. Se algũa ora era constringido hir cõ os frades a algũa recreaçã, nam deyxaua de aproueytar aquelle pouco de tempo porque depois que respondia ao que lhe preguntauam, propunha algũa coufa moral pera edificaçã dos circunstantes. Acabada a pratica, se lhe ficaua algũ tempo pera estudar, primeyro contemplaua algũas coufas de nosso senhor. E assi estaua prompto pera tornar a rezar, como se nunca deyxara a oraçam interior. Bẽ aventurado santo, que viuendo em a carne tam facil tinha ho caminho da cõtemplaçã. Nem he marauilha estar elle tam aparelhado cõtinuamente, pera orar pois em nenhũa coufa se deleytaua, senã em as santas meditacões, & em as reuelações que nosso senhor lhe fazia. Cada vez q̄ queria leer, estudar, ou escreuer, primeyro se punha em oraçam rogãdo a nosso senhor cõ muytas lagrimas q̄ lhe declarasse ho q̄ auia de ensinar, principalmente quãdo tinha algũa duuida: & logo achaua tã facilmente ho q̄ dantes lhe parecia difficil como se se nunca daquilo tiuera duuida. Descubrio elle a seu companheyro, & mandou que lhe tiuesse isto em segredo em quanto elle viuesse, que mais alcançou sua sciencia com eficacia da oraçam que por engenho natural ou estudo. E porque algũas vezes acontece q̄ quando ho entẽdimẽto considera coufas arduas, a interior afeyçã perde a deuaçã, este santo doutor acostumaua de ler algũas vezes por ho liuro q̄ se chama

colações dos frades. No q̄ imitava a seu padre sam Domingos, ho qual (como acima conta mos) lendo muytas vezes per este liuro veo a grãde perfeçã. Pregütandolhe hũa vez porq̄ lia tã frequẽtemente aq̄lle liuro, respõdeo. Eu e esta lição ganho liçã pera ho spũ, & dela mais facilmete me aleuãto em contẽpraçã, & ho entendimẽto destas cousas se aleuanta em outras mais altas. Tinha lhenosso seõor dada tãta graça & efficacia em a oraçã, q̄ qualq̄r cou sa q̄ lhe pedia sem algũa difficultade lhe cõcedia. Aconteceo hũa vez escreuendo elle sobre as epistolas de sam Paulo e Paris, q̄ chegou a hũ passo escuro ho q̄l per si nã podia entender. Enã curando mais de algũa ajuda humana, posse em oraçã rogando a nosso seõor q̄ lhode crarasse, & logo ho entẽdeo. Outra vez escreuendo este santo doutor sobre Esayas, affligio se muytos dias cõ jesũs & orações pera enten der hũ texto muy difficultoso q̄ nam podia pe netrar, & em fim alcãçou o q̄ pedia, porq̄ estã do elle hũa noyte em oraçã, ouuio ho seu com panheyro falar como q̄ disputaua cõ alguem posto q̄ nam entendia cõ que falaua nẽ deque materia. Depois q̄ acabou de falar chamou o cõpanheyro, & disselhe. Leuatayuos filho frey Reynaldo, & escreuey e ho caderno do con uento sobre Esayas. Escreueo ho cõpanheyro tudo ho q̄ lhe ditou ho santo, & depois disse lhe. Tornayuos aa cama filho, porq̄ ainda ha hi muyto tẽpo pera descansar. Nã se quis elle tornar, antes se lançou a seus pees, dizeo. Nã me ey de aleuantar daqui, se me nã disserdes padre com que falaueis esta noyte. Respõdeo ho santo que nã era necessario sabelo elle, po rem ho cõpanheyro perseuerou em sua peti çam, & rogaua lhe por amor de nosso seõor q̄ lhe descobrisse aquillo. Finalmete vendo ho santo doutor que pareceria desprezar ho no me do seõor se lho nam dissesse, começou de chorar & disse. Bem vistes filho a afflicam que tiue estes dias passados sobre aquelle texto q̄ agora decrarey, ho qual alcancey per oraçam porque esta noyte estando acordado me mã dou nosso seõor os bem auenturados aposto los sam Pedro & sam Paulo que tenho toma dos por entercẽssores, & elles me insinarã ho que duuidaua.

¶ De algũas visões que nosso seõor reue lou a sam Thomas.

ERa este santo doutor de tanta pureza & santidade, q̄ lhe reue laua nosso seõor as cousas q̄ pas sam e a outra vida per algũas vi sões. Polo qual aconteceo q̄ estã do elle hũa vez em Napoles em oraçã, apare ceolhe frey Romano doutor em Theologia, q̄ elle deyxara em Paris por seu sucessor na ca tedra q̄ahi tinha. Este frey Romano auia pou co tẽpo q̄ passara da vida presente, & por isso sam Thomas nã sabia de sua morte. Quando ho vio junto de si denoyte em a igreja, recebeo ho cõ grãde amor & affabilidade, pergunta dolhe de sua vinda. Respondeolhe elle. Eu ja passay da vida presente, porẽ nosso seõor me outorgou por vossos merecimentos q̄ vos apa recessẽ. Espantouse sam Thomas desta visam & depois que tornou e si, disselhe pois q̄ per mitindo deos me aporeceis, de sua parte vos requeyro q̄ me respõdaes ao q̄ vos preguntar Primeyramete queria saber de vos, se conten tã a deos minhas obras. Respõdeo elle Perma necey padre em ho estado q̄ tendes porq̄ he p feyro, & sabey q̄ vossas obras agrada muyto a deos. Entã lhe disse ho santo. E deuos padre q̄ despos a prouidencia diuina? A isto respõdeo ho defuncto. Eu estou e a gloria eterna. Esti ue. xv. dias no purgatorio, por hũ a negligẽcia que tiue e cõprir hũ testamento: mandãdome ho bispo de Paris q̄ ho fizesse cõ grande dili gencia, disselhe outra vez sam Thomas. Que vos parece padre daq̄lla questã que comũme te disputauamos, se os habitos da sciẽcia q̄ se aquire em esta vida ficã em a alma depois da morte? Respondeolhe elle. Eu ja vejo a deos, na me pergũteis mais disso. Disselhe ho sãto. Ve des padre a deos p algũ meo, ou per algũa se melhança criada. Respondeo elle. Assi como ouuimos, assi ho vimos na cidade do seõor, & dizendo isto desapareceo. Ficou ho sãto dou tor muy atonito daq̄lla visam, posto q̄ muy cõ solado da reposta q̄ dera ho defũto. Outra vez estando este santo em Paris, apareceolhe hũa sua hirmã defunta, & rogoulhe q̄ a ajudasse cõ missas & orações porque estaua no purgato rio. Teue elle grande diligencia em comprir isto, & rogou a muytos religiosos q̄ celebrasse por ella, & encomendasse sua alma a deos com muyta instancia. Passado algũ tẽpo estã do elle em Roma. rezãdo apareceolhe esta sua hirmã outra vez, & lhe reuelou q̄ polas orações que elle mãdara dizer por sua alma fora liure

do purgatorio & já estava na gloria, do q̄ elle ficou muy consolado, & perguntoulhe por dous seus hirmãos carnaes, q̄ erã defunctos. Respõdeo ella: dõ Landulfo esta em ho purgatorio. & dõ Reynaldo é a gloria. Depois perguntoulhe per si mesmo, & respondeolhe ella. Vos hirmão bõ estado tendes, & presto vireis pera nos poré mayor gloria vos esta aparelhada, porq̄ trabalhaestãto pola igreja de deos. Acõteceo e outro dia estãdo elle rezando & cõ grandes desejos de saber ho estado de dom Reynaldo seu hirmão, apparecolheo hũ homẽ cõ hũ liuro aberto, ho qual estava escrito cõ letras douras, & entre outros nomes de martyres leo ho de seu hirmão a que ho Emperador mandara matar por defensã da igreja. Sẽpre este glorioso sãto alcançou de deos ho que lhe pediu, porq̄ nã pedia senãto o que elle sabia q̄ era aceyto diante de deos. Soubesse isto porq̄ estando elle em a ora da morte, consolou a seu cõpanheyro dizẽdo. Alegrayõs filho frey Reynaldo que eu parto desta vida muy consolado, porq̄ tudo o que pedi a nosso senhor me outorgou, & sabey que tres cousas lhe pedi, principalmente, a primeyra que cõ nenhũa affeyçã tẽporal perdesse a pureza da alma, a segunda que nam permitisse que eu fosse alevantado em algũa dignidade com a qual perdesse ho estado & humildade da ordẽ, e terceyra que me reuelasse ho estado de meu hirmão dõ Reynaldo, que por defẽsam da igreja cruelmente foy morto. Confir-mase a eficacia da oraçã deste sãto polo exẽpro que se segue. Como hũa vez entre os doutores de Paris ouesse hũa questão muy duvidosa acerca do sacramento do altar, & ouesse diuersas openiões, concordaram todos que ho q̄ sam Thomas determinasse se tiuesse por verdade. Leuarãlhe a questão escrita com todas as rezões & argumentos por ambas as partes. Vendo ho deuoto doutor quã difficil era a questã, pareceolhe bem pedir ho entendimento della a deos. Depois que fez oraçã, escreueo ho que ho spiritu sãto lhe inspiraua daquella duuida, & veolhe aa igreja com ho quaderno, & polo sobre ho altar, & alevantou as mãos cõ grande deuaçã & fez a oraçã seguinte. Senhor Iesu Christo q̄ verdadeiramente estaes em este marauilhozo sacramento rogouos que se estas cousas que escreui sam verdadeyras, me deis graça pera que as insine publicamẽte poreis se eu algũa cousa escreui indigna deste santissimo sacramento, & da nossa sãta fe ca-

tholica, ponde algũ impedimento pera q̄ nam defenda algũa cousa contrayra a dignidade & verdade de tam alto misterio. Cõusa marauilhoza, & digna de memoria eterna. Logo nosso senhor lhe appareco visuelmente, o que vindo seu companheyro & outras algũas pessoas em ho altar sobre ho caderno se espãtaram, & ouiram dizerlhe estas palãras. Bem escreuestes deste sacramento de meu corpo, & bẽ terminastes a questã que vos puseram, quanto em a vida mortal se pode entẽder & humanamente decrarar. E estãdo este sãto em oraçã, virãto ho prior, & outros frades em ho aar alevantado hũ couado da terra. Certificãdo elle entã da certeza que tinha sabida da questã per testemunho da mesma verdade, desputouha tam sotilmente em a vniuersidade que conheceram craramente que fora insinuado per reuelaçã diuina.

¶ Da contemplaçã & pregaçã de sam Thomas.

C A P. VI.



Entia este sãto doutor tanta doçura em contemplar as cousas de deos, que muytas vezes estando rezando ho viãto aliẽnado dos sentidos corporaes. Reuelauãlhe nosso senhor muytas cousas, as quaes elle nã dizia, ainda q̄ muytas vezes era rogado, & outras dizia pera gloria do mesmo deos. Era marauilhoza cousa ver hũ homẽ mortal, & que cõuersãto com homẽs de sua natureza fracos, principalmente sendo tam ocupado em ho estudo, apartasse tã presto dos sentidos corporaes como se nã tiuesse ho peso da carne mas antes fosse todo spiritu. Lemos delle que mãdãndolhe hũa vez os medicos dar hũ botão de fogo em hũa perna, disse a seu cõpanheyro q̄ quando ouesse de vir ho cirurgião pera lhe dar ho botã de fogo lho fizesse a saber hũ pouco antes. Era elle de muy delicada cõpreyxã, & qualq̄ ferida corporal ho atormentaua muyto. Quãdo lhe disserã q̄ se chegaua ho tẽpo em q̄ lhe auã de dar ho botã de fogo, cõcertou a perna, & começou a cõsiderar e deos. Logo foy eleuado e tã grã de contẽplaçã, q̄ nam sintio a quentura do fogo. Outra vez citãdo elle estudãdo cõ hũa cãdea na mão enleuouse tanto dos sentidos corporaes que ardeo a cãdea ate lhe chegar a os dedos, & nam sintio ho fogo nem fez algum

mouimento com a mão, & assi ardeo a candeia ate que lhe cahio, sem a elle fêtir. Tinha ja per costume quando ho auiam de sangrar enleuar se em contemplaçam, & quando ho sangrauã nhua cousa sintia posto q̄ (como dissemos) q̄l quer cousa lhe daua grande pena. Aconteceo hua vez que ho conuido sam Luis rey de França pera jantar, & elle escusauase porq̄ era muy humilde, porem ho prior de Paris ho constrãgeo. Andaua sam Thomas estes dias estudãdo contra a heregia dos manicheos, & trazia nisto continua imaginaçam. Estando aa mesa cõ el rey, reuelou lhe nosso senhor a verdade do q̄ andaua estudando. Desacordado elle do lugar em que estaua, deu hua grande palmada name sa como se estiuera em a sua cela, & disse. Concruida he a heregia dos manicheos, leuantay uos filho frey Reynaldo, & começay de escreuer. Desta maneyra acostumaua elle chamar ho companheyro, quando lhe auia de escreuer algũa cousa. Espantaráse todos, & ho prior lhe puxou pola capa dizendo. Atetay mestre que estaes aa mesa del rey, & nam na vossa cella. Tornou ho santo em si, & ouue grande vergonha do que lhe acontecera, vendo ho lugar em que estaua & inclinãdo se disse a el rey perdoe me vossa altezy porque me pareceo que estaua em ho estudo, onde comecey de estudar cõtra esta heregia. Nã se escãdalizou ho sãto rey antes ficou muy edificado como homẽ prudente em ver que tam supitamẽte fora sam Thomas aleuando em spiritu, & mandou logo chamar a hũ escriuam pera que notasse tudo ho que lhe fora reuelado. A todas estas graças ajuntou lhe nosso senhor outra que foy dar lhe spiritu pa pregar ao pouo, do q̄l era muy aceyto & ouuido com tam grande reuerencia como se fora enuiado do ceo, porque nam insinuua senam ho que nosso senhor fazia por elle, seguindo a doutrina do apostolo que diz. Nam ouso insinar senam aquilo que Christo primeyro per mi obrou. Deyxaua em suas pregações as cousas que seruem mais de curiosidade que de proueyto das consciencias, & pregaua coufas Moraes & proueytosas. Ardiã as palauras de sua doutrina como tochas, & inflamausmos corações dos que ho ouuiam ao amor de deos, & contriçam dos peccadores, & confirmaua nosso senhor suas palauras, com muytos milagres. Aconteceo hũ dia pregando elle em Roma em a igreja de sam Pedro a payxam de nosso senhor, que prouocou todo ho pouo a lagri-

mas & grande compayxam. Ao dia de Pascoa pregou a resurreyçam em a mesma igreja com tanta deuaçam, que todo ho pouo ficou muycõtente & alegre. Como deceo do pulpito hũ amo lher a q̄l auia tẽpo q̄ padecia fluxo de sãgueto cou e sua capa crẽdoq̄ por seus merecimẽtos podia ser liure daq̄lla infirmitade, & logo se sintioperfeytamẽte sã, & e testemunho deste milagre, siguiu ao santo ate ho conuento de santa Sabina, & contou ao cõpanheyro de sam Thomas o q̄ lhe acõtecera. Beauenurado santo e o qual se cõprio aquillo q̄ nosso seõor no Euangelho promete. s. que me seguir fara as mesmas obras q̄ eu faço, porque dãos leemos este milagre, o que sem duuida foyfeyto pera q̄ se soubesse quanta virtude se ençarraua na alma do santo doutor, pois ho tacto de sua capa daua saude aos enfermos.

¶ Da humildade de sam Thomas, & da abilidadade que tinha em a sciencia.

C A P. VII.



Orãa humildade he fundamẽto de todas as virtudes, procurou este santo doutor fundar sobre elle todo ho edificio spũal. Cõtase d'elle que disse hua vez. Dou muytas graças a deos que nunca me veo vaã gloria de minha sciencia, nẽ de responder bẽ em algũ acto scholastico porque se algũ mouimẽto de soberba se aleuanta e mi, procurou de ho apagar cõ a rezã. Nem he pera duuidar ser isto assi, porq̄ nã podera vir a tã alto estado, se ho nã edificar a sobre profundos aliceces da humildade. Leste delle q̄ andãdo hũ dia passeãdo em ho conueto de Bolonha, veo hũ frade q̄ ho nam conhecia, & disselhe da parte do prior q̄ tomasse a capa, & fosse fora com elle. Este frade era doutro conuento, & dos menos principaes, & tinha muytos negocios na cidade, & como disse a sam Thomas que tinha licẽça do prior pera que ho leuasse consigo, abayxoulhe a cabeça & foyse com elle como verdadeyro obediẽte, posto que bem lhe auia de parecer q̄ nam entedia delle ho prior. Indo polla cidade nam podia andar tam de pressa como ho companheyro, polo qual era delle muytas vezes reprendido, & escusauase dizendo que nam podia mais, com grande humildade. E espantaráse os da cidade que conheciam a sam Thomas de ver que ho leuaua hũ frade de tã bayxa for-

te por companheyro, & logo lhes pareceo que fora aquillo feyto per algum erro. Auifaram ao frade, que olhasse que era ho cõpanheyro que leuaua. Elle como soube quem era seu cõpanheyro, volueose pera elle, & pediolhe perdã de sua ignorancia. Perguntaram entã os leygos a sam Thomas como viera cõ aq̃lle frade, & elle respondeo que toda a religiã consistia em a obediencia, com aqual hũ homẽ se somete a outro por amor daquelle que sendo deos se fez subdito de hũ homẽ por amor delles. Tinha este glorioso doutor muy grãde engenho & muy sutil entẽdimẽto, como temos dito. Contam delle os historiadores que hũ vez nam por vã gloria, senã por dar motiuo aos outros de louuarem a deos, disse que nũca lera algũa cousa, que mediante a graça diuina nam penetrasse profundamente. Disto da fiel testemunho a multidã dos liuros q̃ escreueo, & de quam copiosamente decrarou a escritura. Conta a infinidade de seus liuros santo Antonino arcebispo de Florença em a terceyra parte historial em ho. 10. cap. do primeyro titolo q̃ começa Rigãs mõtes. &c. Tinha tambem tam grande memoria, que quasi tudo ho que lia lhe ficaua de cor. Ho que se conheceo craramente em ho liuro que fez sobre os quatro Euangelistas per mandado do Papa Urbano q̃ se chama Catena aurea, porque as authoridades que nelle adimou leo em diuersos doutores & em muytos molteyros, & dali lhe ficaram quasi todas na memoria. He tambem euidente sinal de sua memoria q̃ em ho mesmo tempo tendo tres pessoas & aas vezes quatro na cela que lhe escreuiam de diuersas materias, tam facilmente, & com tanta prontidã & aduertencia daua a todos q̃ escreuer, como se nam ouesse mays que hũ. Contou delle hũ frade que escreuendolhe hũ dia com outros o que elle dictaua, cansou de dizer, & adormeceo com ho trabalho que tinha, & estando dormindo profeguiu a materia como se estiuera acordado, & os que escreuiam notauam ho que elle dizia. Foy tãbem este santo de grande charidade & compayxã dos proximos, tanto que todos os q̃ com elle conuersãuam facilmẽte conheciam sua santidade. E posto que muy difficulosamẽte cresse que os homẽs peccauam, parecendo lhe que todos eram innocentes como elle era quando sabia que algum cairã fraqueza algũa: assi choraua aquella culpa como se fosse

propria. Era tam grande sua humildade, que como acima dissemos rogãua instantissimamente a nosso senhor nam permitisse que fosse aluãtado a algũa dignidade. Como hũ vez ho Papa lhe desse ho arcebispado de Napoles com a renda de sam Pedro, nam quis elle acceytar a dignidade nem possuir a renda. Antes empetrou delle, que lhe nam offerecesse mays dignidade nenhũa. Bem auenturado certo doutor desprezador do mundo, & amigo das cousas celestiaes, que fez o que insinou & assi desprezou as cousas temporaes como se tiuesse certo penhor das eternas. Foy este santo grande do corpo, & de direyta estatura & de grande cabeça. Foy algũ pouco caluo & de muy delicada cõprexã. Tinha grãdes forças, q̃ndo se exercitaua em algũa obra corporal. Tãta era sua magnanimidade, q̃ nenhũa cousa temia por mais terribel que fosse. Quando auia tempestade: fazia ho sinal da cruz dizendo. Deos veõ carne, deos por nos outros morreo & resurgio.

¶ Da morte de sam Thomas & de algũs sinais que aconteceram em ella.

C A P. VIII.

QUegãdo se ho tẽpo em que nosso senhor queria dar fim aos trabalhos do glorioso doutor sam Thomas, mandou ho Papa Gregorio. x. que fosse ao cõcilio que se fazia em Liam, & que leuasse hũ liuro que tinha escripto contra a heresia dos Gregos, com os quaes se auia de disputar em aquelle concilio, porque sabia quanta era sua sufficiẽcia pera tal negocio. Antes que partisse estando hũa noyte em ho conuẽto de Napoles rezando diante de hũa imagem dũ crucifixo virãno aluãtado da terra altura dũ couado & ouirã hũa voz do crucifixo que lhe dizia. Bem escreuestes de mi Thomas. Pois que galardãdã recebereis de mi por vosso trabalho? Respondeo ho santo doutor. Senhor nenhũa outra cousa quero, senã a vos. Nẽ he muyto de espantar que ho crucifixo lhe falasse, pois delle se conta, & a igreja canta, que a gloriosa virgem nossa senhora lhe appareceo hũ dia, ho certificou de sua vida, & sciencia, dizendo lhe que tudo o que pedira a nosso senhor tomãdo por intercessora, alcançara. Em ho anno de nosso senhor de mil & dozentos & setenta & quatro, indo elle de Napoles pera Roma a

doeço em ho caminho, tam grauemete que quasi perdeo ho appetite de comer. E estando elle em hũa quinta dũa senhora que se chamaua dona Frãcisca sua sobrinha, a q̃l estava em o caminho, visitou ho hũ medico, & pregũrou lhe se desejava comer algũa cousa. Respõdeo elle que se tiuesse sardinhas frescas, per ventura as comeria. Depois que se ho medico apartou d'elle, achou hũ homẽ que leuaua hũ cesto de peyxes, preguntou lhe que leuaua em aquelle cesto, & elle respondeo que leuaua sardas, mandou lhe entam ho medico que lhas amoftrasse, pera ver se achaua algũ peyxebõ. Abriã ho cesto, & acharãno cheo de sardinhas. Ho homẽ affirmaua que nunca ali posera sardinhas, & defeyto em aquella regiã nam nas aua. Leuarãnas cozidas ao santo doutor, porrem elle nam as quis comer, tomando exẽpro de David, ho qual nam quis beber da agoa q̃ lhe trouxeram da cisterna de Bethleẽ, & deu muytas graças a nosso senhor por tam grãde mimo como lhe fizera, em cõuerter as sardas em sardinhas por amor d'elle. Dahi a poucos dias conualeceo algũ pouco, & partio se daq̃la quinta pera Roma. Proseguindo seu caminho passou per hũ mosteyro de Cister que se chama Fellanoua, & ho abade lhe rogou que estivesse a hi ate que fosse perfeytamente iã, & elle ho aceytou. Como etrou no mosteyro, foy visitar a igreja & dahi veo ao claustro em ho qual como entrou, disse aquelle verso do Psalteryro. *Hæc requies mea in seculũ seculi. &c.* Que quer dizer, este he meu descãso, aqui repouza: ey pera muyto tẽpo. Em aquelle lugar lhe comegou de crecer a infirmitade, porẽm nã deyxaua de derramar suaue doutrina, por que a petiçam dos frades lhes decrarou ho liuro dos cantares. Faltandolhe ja as forças corporaes, pidio que lhe trouxessem ho santo sacramẽto, & como soube que lho traziam, profrouse per terra pa ho auer de receber, & preguntandolhe ho sacerdote se cria que ali estava ho verdadeyro filho de deos, respõdeo elle com muytas lagrimas. Creio, & com puro coraçam confisso que em esta hostia estaa nosso senhor Iesu Christo. filho do eterno padre & da virgem Maria, verdadeyro deos & homẽ, & assi tomou ho santo sacramento, com muyta deuaçam & lagrimas, ao outro dia lhe deram ho sacramentoda extrema unçam. Respõden do elle, amẽ, a todas as formas q̃ ho sacerdote dizia. Acahado ho officio leuãto as mãos ao

ceo, encomendãdo sua alma ao senhor. E assi passou desta vida aa ora das matinas aos sete dias de Março no anno do senhordemil & dozentos & setenta & quatro, entrando em a idade de de cincoenta annos. Estiueram presentes a seu enterramẽto muytos frades da nossa ordẽ & muytos frades menores, os quaes ho vierã visitar estando doente. Achou se tambem ahi hũ bispo da mesma ordem de sam Francisco, & ho abade daquelle mosteyro com seus mõges, & outros homẽs nobres de sua geraçã. Em quanto se celebraram as exequias com muyta solenidade, chegou dona Francisca aa porta do mosteyro sua sobrinha (da qual fizemos mençam acima) & pedio que lhe trouxessem ho corpo aa porta, porque lhe nam era licito entrar dentro. Nam se pode crer com quãtas lagrimas foy ali chorado ho santo doutor, de sua sobrinha. Estando ella neste pranto aconteco hũa cousa marauilhosa, que a besta em que viera sam Thomas quebrou ho cabresto com que estava presa, & veo pera onde estava seu corpo, & tanto q̃ ho vio, morreo sem ter algũa doença, pera que mostrasse nosso senhor que ate os brutos animaes faziam sentimento em sua morte. Leuantou se entam frey Reynaldo seu discipolo, & disse ouindo todos os que estauam presentes: que desejavam ouir algũa cousa em louuor do santo. Eu muytas vezes em a vida & agora em a morte tambem ouui sua confissam geral, & sempre ho achey tam innocente como minino de cinco annos porque nunca sintio algũa deleytaçã da carne nem consentio em algũ peccado mortal. Outro final aconteco muy grande, conuem a saber que tres dias antes de sua morte, appareco sobre aq̃lle mosteyro hũa estrela a modo de cometa, a qual algũas vezes se via de dia, & como se nam soubesse ho que significaua quando appareco, mostrou se que daua a entender a morte do santo doutor quando desapareco porque como elle morreo nunca mais a virã. Nem he pera calar que estãdo mestre Alberto magno em Colonia jantando com ho prior & os frades hodia que este santo morreo, comegou de chorar cõ grande amargura, preguntandolhe ho prior porque choraua, respõdeo frey Thomas de aquino meu filho spiritual, que foy lume da igreja, passou oje desta vida. Notou ho prior hodia, & achou que era verdade. Hũ frey Paulo de Aquila homẽ de grande santidade em a ora que este santo mor

reo, vio em hũa visam imaginaria. Ho bẽ auẽturado sam Thomas, leer em as escolas. E parcialhe que sam Paulo entrava em a aula õde lia. Deceose ho santo da cadeyra pera ho hir receber ao caminho, porẽ ho apostolo lhe disse que se tornasse & proseguisse sua liçam. Preguntoulhe entam sam Thomas se alcançara verdadeyro entendimento em tuas epistolas, & elle respondeo que si quanto ho entendimẽto humano em esta vida podia penetrar, & de pois tornoulhe a dizer, quero que venhais comigo, onde tereis mais perfeyto entendimento de todas as cousas. Dizendo isto parecia ao frade que esta visam via que tomava sam Paulo a sam Thomas pola capa, & ho leuava fora das escolas. Entã comẽçou elle de bradar muy alto dizendo Acudi hirmãos acudi, porq̃ nos leuam frey Thomas. A este brado acordaram os frades, & preguntarãlhe a causa porque bradava, & elle lhes contou a visam. Notaram todos ho dia & a ora, & acharam que em aquelle mesmo dia morreo ho santo doutor.

¶ De hũa reuelaçam feyta a hũ frade sobre a gloria de sam Thomas, & de algũas trasladações de seu corpo.

C A P. IX.

ENtre os sinaes polos quaes nosso snor reuelou a gloria do excelẽte doutor sam Thomas foy hũa visam feyta a frey Alberto de brixa homẽ muy deuoto, & douto & exercitado em sua doutrina, em esta maneyra. Costumava elle de dizer, q̃ ho angelico doutor sam Thomas estaua em a gloria. E como hũ dia lhe perguntassem dõde ho sabia, contou elle a visam: dizendo que estãdo hũa vez rezando diante dũ altar de nossa senhora com muytas lagrimas, pidindolhe q̃ lhe reuelasse a gloria deste santo. Apareceram lhe duas muy autorizadas pessoas & dignas de grande acatamento. Hũa dellas vinhavestida em habito pontifical, & trazia hũa mitra em a cabeça. A outra pessoa vinha vestida em ho habito dos frades pregadores, & tinha hũa coroa douro em a cabeça, chea de perolas preciosas. Trazia ao pescoço dous colares hũ de ouro outro de prata, & em ho peyto hũa grande pedra preciosa, que daua resprandor atoda a igreja. A capa vinha chea de pedras preciosas, &

seu scapulario & habito era de grande resprandor. Espantouse muyto ho frade daquella visam, debruçouse a seus pres, rogandolhes que lhes dissessem quem eram. Respondeo entam aquelle que estaua vestido em habito pontifical de q̃ vos espantais frey Alberto? Eu sam Agostinho doutor da igreja, & sam enuiado de deos pera vos decrarar a gloria de frey Thomas de aquino, que he este que vẽ comigo. A pedra preciosa que tem em ho peyto de grande resprãdor, significa a gloria que nosso senhor lhe deu pola santa intecã que teue sempre de defender a fee: & as outras polos liuros que escreueo pera doutrina dos fieis. Elle me he igual e a gloria, & excedeme em a pureza da virgindade, & eu a elle em a dignidade pastoral, & logo ambos desapareceram. Depois da morte & sepultura deste santo, ho abade & mōjes daquelle conuento temendo que lhe leuassem os frades pregadores tam precioso tesouro, principalmẽte porq̃ elle mandara q̃ ho leuassem a Napoles, & disto estaua feyto publico estormento, determinaram de ho enterrar em outro lugar pera que ninguem soubesse sua sepultura senam elles. Por esta causa ho tiraram do primeyro sepulcro, & ho enterraram em hũa capella de santo Esteuam. Depois disto appareceo sãto Thomas ao abade, & repredecho muy asperamente do que fizera, mandandolhe que tornasse seu corpo ao primeyro lugar. Determinou ho abade de ho fazer assi, temendo ho juyzo diuino, & tomou denoyte as chaves da capella seguindoho algũs frades porque nã queria que ho soubessem todos, & fez desenterrar seu corpo. Como abriram a sepultura sahio tã grande cheyro, que todos os frades acudiram a ver o que era ou donde sahia tã grande odor. Acharam ho corpo do glorioso santo enteyro & ho habito são, posto que era homẽ grande, & grosso, & ho lugar da sepultura muyto humedo. Foy feyta esta trasladaçam, aos sete meses depois de sua morte. Passados sete annos mãdou ho abade sepultar ho sobre dito corpo mais honrradamente, & acharãno tam inteyro como da primeyra vez, deytando de si muy suaue cheyro. Somentelhe faltava hũ pequeno do dedo polegar, da mão dereyta. Dahi a quatorze annos rogou dona Theodora condesa de sam Seuerino, hirmaã de sam Thomas que lhe dessem a mão dereyta de seu hirmão e reliquias. Abriram ho sepulcro, & acharã ho corpo tam inteyro & com tã grande cheyro

como dantes, sena que lhe faltaua a pōta do nariz, & ho abade lhe tirou pola mão direyta parecendo-lhe que facilmente a poderia tirar, porem ella estava tam apegada que ouue meter cortar-lha com ferro. Depois que a cortarã derãna aa Condesa: & ella a leuou com grãde reuerencia aa igreja de sam Seuerino. E aconteceo hū dia que mostrando ho capelã daquelle igreja as reliquias que auia em ella a hū grãde prelado, disse-lhe que tambẽ tinha hūa mão de sam Thomas. Ouindo isto aquelle prelado disse-lhe. Este frey Thomas que dizeis posto que foy bom religioso, nam foy por isto santo. Couza marauilhosa. Acabãdo de dizer isto logo lhe começou de tremer todo ho corpo, & a cabeça lhe pesaua muyto. Tornou entã e si & conheceo que lhe acōtecera aquillo porque desprezara ho santo, entã se confessou de sua culpa, & beyjou a mão do santo com grande deuotaõ, & tãto que sentio ho cheyro q̄ da mão sabia foy perfeytamente sã, & depois foy muyto deuoto de santo Thomas. E a Condesa sua hirmaã deu aquella mão ao prior & frades do conuento salernitano, onde a vio estar inteyra santo Antonino arcebispo de Florença como elle da testemunha na vida que escreue deste santo, & diz que ainda estava inteyra & estendida cō a pele & a carne seca & cō suas vnhas, a qual he grande & tem os dedos compridos, proporcionada ao corpo do santo doutor, somente lhe faltaua hū dedo que algũs seus deuctos lhe tiraram.

¶ Da canonizaçã de sam Thomas & de algũs seus milagres.

C A P. X.



Assados cinquenta annos depois da morte do glorioso doutor sam Thomas, mã pouho Papa Ioã xxii. inquirir com grande diligencia sua vida & milagres. E depois ho canonizou estando e auinhã em presença de muytos cardeaes, & de outros prelados aos dezoyto dias de julho e ho anno do senhor de mil & trezentos & vinte & tres, & elle mesmo pregou ao dia de sua canonizaçã em seu paço. Tomãdo por thema Scitote quoniam mirificauit dominus sanctũ suum. Que quer dizer sabey que leuãto ho senhor seu santo & ho exalçou. Em ho qual ser-

mão louuou muyto sam Thomas, & encomendou sua doutrina. ¶ Fez este sãto doutor muytos milagres depois de sua morte. Primeyramente hū fidalgo chamado dom Pedro tolhido do braço direyto, passãdo hū dia per aquelle mosteyro de Fossa noua lembrou-lhe a santidade & milagres de sam Thomas, & visitou com grande confiança seu sepulcro & logo recabeo saude. ¶ Outro homẽ que nã podia andar nẽ estar e pe se bordã por ser muyto enfermo, como ouuio cōtar os milagres q̄ se faziã e ho sepulcro do santo, fez que ho trouxessem a elle, & estando deytado per espaço de hūa ora leuãtouse são Mestre Matheus que estava em aquelle mosteyro tinha tam grande tosse, que todos desesperauam de sua vida. Como fez voto de visitar ho sepulcro do santo, cessou de todo. Em ho tempo que se falaua em acanonizaçã deste santo, auia hū frade leygo em aquelle mosteyro de Fossa noua que era ferrador. Este tinha duuida dos milagres de sam Thomas. Aconteceo que hū dia vierã ahi ter dous frades pregadores, pera inquirir os milagres que se faziam, & ho abade do mosteyro lhe mandou que lhes ferrasse os caualos que traziam. Difiria elle aquella obediencia, & mormuraua entre si dizendo. Grande enfadamento nos dam estes frades pregadores, com occasiam deste seu sam Thomas. Se elle foy tam santo como dizem, faça algum grande milagre, pera q̄ acabem de ser tam importunos. Dizendo isto sentio tam grande dor em ho braço direyto q̄ ho nam podia bulir, & perseverou ate ho outro dia. Tornou entã ho frade em si, & pesoulhe do que euydara cōtra ho santo, & logo visitou seu sepulcro, & pos ho braço sobre elle, & estando assi per espaço dūa ora foy perfeytamente são & ferrou os caualos com grande alegria.

¶ Hū moço paralitico chamado Nicolao vindo ao seu sepulcro foy perfeytamente são. Outra molher hidropica foy liure desta infirmitade em ho mesmo lugar, onde tambem hū homẽ cego recebo vista & hū menino que auia auno & meo q̄ era doente, perfeyta saude. Outro homẽ que era doente dū braço & tinha febres quartaãs, foy tambem são per seus merecimentos, outro chamado Bertolameu cahio de hū lugar muy alto & no ar bradou dizẽdo sam Thomas socorreyme, & por seus merecimentos cahio direyto, sem fazer algũa ferida ou pisadura. E vendo isto ueo com grande alegria ao sepulcro de sam Thomas, dar-lhe gra-

ças polo beneficio que recebera. Hū homē & hūa molher que eram surdos, por seus merecimentos foram liures deste tormēto. ¶ Dona Maria molher de dom Arnaldo sobrinha do Papa que entram era, andaua prenhe de cuja vida por ser hidropica desesperauā os medicos. A moestoulhe seu confessor que se encomendasse a sam Thomas com muyta deuagā, ho que ella comprio com muyta diligencia. A noyte seguinte a pareceolhe o glorioso santo, & preguntoulhe se q̄ria ser saā. Cuydou ella que era hū bispo da nossa ordem seu amigo, & quis saber delle se auia de pedir hūa indulgencia que queria impetrar do Papa. Respondeolhe ho santo. Eu nam sam esse bispo que cuydais, mas sam frey Thomas de Aquino a quem vos encomendastes. Cōpri ho voto que prometestes & sereis saā. Dizendo isto desapareceo & a molher contou a visā a sua māy: & logo ambas prometeram de leuar cada anno pola festa do Natal hū cirio de seis liuras (que he hū peso como arratel) ao mais chegado conuento de nossa ordem, & q̄ vistiriam hū frade que mais necessidade tiuesse. Pola menhā achouse ella saā, porem nā comprio logo ho voto. Polo qual lhe appareceo sam Thomas a seguinte noyte, & reprehēdeo ha asperamente de seu descuydo, & ella ho comprio ho mais presto que pode. Chegado ho tempo do parto nam pode esta senhora parir, ate se nam encomendar ao sobre dito santo, & logo pario hū minino morto. A parteyra como ho teue nas mãos, bautizou ho cuydando que estaua viuo, porem depois que souberam que era morto, rogou a māy da q̄lla se nhora a sam Thomas que assi como liurara a māy resuscitasse ho filho, pera que ao menos fosse baptizado, & acabada a oraçā logo resurgio, & depois de baptizado: viuco hū pouco de tempo. Muytos outros milagres fez sam Thomas que por causa de breuidade se deyxam de relatar.

¶ De como foy trasladado ho corpo de sam Thomas a Tholosa.

C A P. XI.



Historia da trasladaçā do glorioso doutor sam Thomas nam escreue santo Antonino per extenso, por tanto contalaemos como se escreue em outras histori-

as. Depois que por espaço de setenta & cinco annos ho corpo do bem auenturado doutor esteue enterrado em ho mosteyro de Fossa no ua da ordem de Cister foy restituído aa ordē. A ao mosteyro dos frades pregadores de Tholosa, em esta maneyra auia hū homē que moraua em Piperne, ho qual tinha grande guerra cō hū conde chamado Honorato, & como por falta de dinheito a nāo podesse pseguir: determinou de furtar ho santo corpo & vède lo ha el rey de frança ou epenhalo pera q̄ por esta maneyra podesse auer riquezas. E posto q̄ tiuesse este proposito, nam ho pode por obra: porq̄ nam sabe ha justiça diuina ajudar os q̄ peccam nē administrar materia de guerras cō as reliquias dos santos. Soube ho cōde Honorato esta determinaçā de seu inimigo & per inspiraçā diuina foy ao mosteyro onde estaua ho corpo, & desenterrou ho & sepultou ho em seu paço, & estando as muy hōrras das senhoras. I. a māy do dito Cōde & a māy do Bispo daquela cidade jūto do sepulcro do santo, começaram de tratar se era aquelle ho corpo de sam Thomas que com tanta diligencia guardauam. Logo sahio hū frade do mosteyro ho q̄l parecia ser sam Thomas, & passando de hūa parte pera a outra, & olhando pera ellas se lhes mostrou visuelmente, & tornou se a meter no sepulcro. Soube em este tempo ho muy nobre rey de França dom Luys como ho Conde tinha ho santo thesouro em seu paço, & mandoulhe rogar per muytas pessoas de grande authoridade que lhe desse aquellas santas reliquias pois que alem da comū obriçaçā que todos tinham a sam Thomas por sua grande santidade, tinha elle outra particular que era ser de sua geraçā. Nam quis elle conceder isto a el rey, parecendo lhe couisa indigna tirar tam grande thesouro de sua terra. E porque temia a yra de el rey, torpou ho corpo secretamente ao mosteyro dōde ho trouxeram, & enterrou ho em ho campanayro pera que os frades nā soubessem sua sepultura. Depois que el rey de França se esfriou de auer ho dito corpo, & ho Conde vio que lhe nam rogaria mais que lho desse, foy ao mosteyro, & fingio que vinha fugindo de seus inimigos, & rogou ao abbade que ho deyxasse ficar hūa noyte no campanayro. Concedeolhe isto ho abbade de boa vōtade, & desenterrou denoyte ho corpo, & leuou ho a seu paço. & polo em sua samara, estando alli appareceo sam

Thomas a mãy do Conde, & disselhe que nam tinha seu corpo cõ a reuerencia que deuia. Por esta rezã, determinou ho conde de dar aque las santas reliquias aa ordem dos pregadores. Soube isto frey Helias que entã era mestre da ordem, & pidio ho santo corpo ao cõde que entã estãua em Roma, & elle lho deu facilmente. E poserãno em ho conuento de Funda que esta em Italia, e ho anno do senhor de mil & trezentos & setenta & sete aos treze dias de Feureyro. Em este tempo aconteceo que frey Raymundo companheyro do mestre da ordẽ era muy affligido dum pensamento se era aq̃le ho corpo de sam Thomas, & posse em gio lhos diante dũ crucifixo rogãdo a nosso seõor que lhe tirasse aquelle pensamento. E estando e oraçã leuãtou os olhos, vio entre si & ho cru cifixo ho santo doutor em ho habito da ordem o qual olhãua pera elle cõ grande alegria. Cõ esta visã ficou ho frade muy consolado, & se lhe tirou de todo ho scrupulo q̃ tinha. Em quã to se estas cousas fazãam, nam sofrendo ho ab bade & frades do conueto de Fossa noua a in juria que lhes fora feyta, fizerã queyxume ao Papa, dizendo que ho mestre da ordẽ dos pre gadores lhe tomãra ho corpo de sam Thomas Espãtouse elle muyto daq̃lla noua, & indignou se contra ho mestre da ordem, ho qual nã ouã ua de aparecer em publico. Passarãse em esta contenda algũs dias, depois dos q̃es se mudou a vontade do papa porque todos cuydaũam q̃ ho auia de escomũgar. Encomendouse ho mes tre da ordem a deos & ao bem aueturado dou tor, & acompanhado de algũs cardeaes foy fa lar ao summo pontifice. Ho qual como ho vio disselhe. Venhae embora bom ladram: assi q̃ furtastes ho corpo de sam Thomas de Aquino? Respondeo elle. Nam he muyto padre san tissimo que eu rogasse que mo dessem, pois era nosso hirmãõ & nossa carne. Disselhe entã ho Papa. Em q̃ lugar determinaes de ho sepultar em Tolosa ou em Paris? Espantarãse muyto os presentes de lhe ouirẽ dizer isto, como q̃r que lhes parecia cousa impossivel cõsentir ho Papa naquillo. E ho mestre da ordem respon deo que onde sua santidade mãdasse. Finalmẽ te em a festa do corpo de deos, disse ho mestre da ordem ao papa que ho sagrado doutor sam Thomas fizera ho officio daquelle dia per mã dado do papa Urbano quarto, pedindolhe em recompentiãam deste beneficio que desse em aquelle dia as reliquias aa ordem, principalmẽ

te porque se chamãua Urbano quinto. Inquirio ho summo pontifice se era verdade q̃ sam Tho mas fizera ho officio daquelle dia, & todos lhe responderam que si. Entã disse ao mestre da ordem irreuocauelmente dou a vos & a vossa ordem ho sagrado corpo de sam Thomas de Aquino, em nome do padre, & do filho, & do spiritu santo amẽ. E pera q̃ a cabeça do sagrado doutor nam se aparte do corpo, com a mesma authoridade volã outorgo. Como foberam isto em a ordem mandarãam polas santas reli quias ao mosteyro de Funda onde estãuam, & trouxerãnas ao papa, & elle mãdou q̃as leuaã seã a Tholosa (onde nosso padre sam Domin gos começou de pregar) porque ahi estãua hũ mosteyro nosso muy solene. Nam se pode mã nifestar per palauras, com quanta veneraçãam & alegria se leuou ho corpo & a cabeça do sã to doutor aa cidade de Tholosa. Esteue presen te a seu enterramẽto ho muy illustre principe dom Luys hirmãõ de elrey de França & Duq̃ de Andegãuia, com muytos arcebispos & Bis pos, & toda a cleresia, & grande pouo de leygos & eram per todos quasi cẽto & cincoẽta mil pessoas com cãdeas acẽsas nas mãos. E estãua dez mil cirios acẽsos em a igreja, & toda a cida de se a legrou muyto, louuãdo a deos em ho san to doutor, & enterrãrãno muy solennemen te e ho dito cõuento no anno do senhor de mil & trezentos & setenta & oyto aos vinte & oyto dias do mes de Ianeyro. Ho braço deste santo doutor foy posto em a cidade de Paris com grande honrra em a capela del rey que he dedicada a sam Thomas. A honrra de nosso senhor Iesu Christo Amẽ.

Começa a vida de sam Vicente confessor.

¶ De como foy criado sam Vicente cõfessor.

C A P. I.



O glorioso confessor sam Vi cente foy natural de Valença que he hũã cidade de Espanha da antiga familia dos ferrey ras. Seu pay & mãy forã muy virtuosos & deuotos, como se mostrãua nas cõ tinuas esmolas, & obras de virtude que fazia, & tiueram tres filhos. Ho primeyro chamãua

se Pedro, & foy casado, & homẽ de santa vida. Ho segundo tinha por nome Bonifacio, ho q̃l foy doutor em leys, & depois, que lhe morreo a mulher per conselho de sam Vicente se meteo frade na ordem dos Cartuxos, & tambom exemplo deu, que passados quatro años ho fizeram geral daquella ordem. Ho terceyro foy sam Vicente, ao qual diuinamente foy posto este nome, & porq̃ nosso senhor costuma quando ha de nacer algũ homẽ insigne mostrar primeyro algũs sinais de sua santidade, quis que acontecessem algũas cousas ante do nacimiento deste santo, polas quaes se conhecesse quam eminente auia de ser depois. Primeyramente dormindo seu pay hũa noyte, sonhou que ouuia pregar hũ frade de sam Domingos, a cuja pregaçam elle estava muyto a tento, & ho pregador olhou pera elle, & disse-lhe. Folgo muyto com vosso bem, porque auẽis de ter hũ filho cuja santidade & doutrina ha de ser tam sublimada que em toda Espanha & França se hade ter como homẽ enuiado do ceo a pregar, & ha de ser frade da ordem dos pregadores. E tam grande alegria tomou com estãoua que começou debradar muy alto. Acudio a mulher aos brados, & preguntoulhe q̃ auia, cõtoulhe ho sonho. Outra cousa aconteceu nam menos de notar, q̃ em quanto andou no ventre de sua mãy nunca ella sintio algũa pena, como quer que todos os outros filhos trouxesse com grande trabalho, antes andaua muyto alegre. Contaua ella tambem que andando prenhe delle muytas vezes lhe parecia q̃ trazia hũ cachorro no ventre, que ladraua muy brauamente. Espantada disto, preguntou a dom loam bispo da cidade seu parente que significaua, & elle lhe respondeu que auia de parir hũ filho, o qual assi como cachorro auia de ladrar contra os vicios. Estas cousas dauam motiuo aos que as ouuia m: de esperar com grande alegria ho dia em que sua mãy auia de parir. E como se chegou ho dia do parto, vieram muytos amigos a ver ho menino. Passados oyto dias quando ho trouxerã ao baptismo, auia grande contenda entre os que ho leuauam como se auia de chamar, & nunca acabaram de concordar. Entã disse ho clerigo, pois que nam acaba is de concordar em ho nome deste minino, eu quero que se chame Vicente. Concertaram todos naquelle nome, & assi se chamou dahi por diante. Nam quis entã sua mãy que ho criasse outrem senã nella parecẽdolhe que assi como ho trouxera no ve-

tre sem trabalho ho poderia criar facilmente. E assi foy, porque quasi nunca ho ouuirã chorar (ho que da grande trabalho aas mulheres, q̃ criam). Entã mostraua ho menino tam alegre presença & suaue, que todos os que ho viam se espantauam. Sendo de idade de seis annos, começou de aprêder a ler. Muy poucas vezes conuersaua com os outros moços de seu tẽpo, que era muy recolhido & quieto. Depois q̃ acabou de aprender grãmatica mandarãno a aprender as artes liberaes, em as quaes tanto aproueytou que a todos seus condiscipulos excedia. Seu costume era em este tempo visitar de continuo as igrejas & jejũar duas vezes na semana. Dizẽ que toda sua vida jejũou as festas feyras a pão & agoa. Folgaua muyto de ouuir os pregadores, posto que nam fosse muyto eminentes, & especialmente se alegrãua quando ouuia pregar dos lououres da gloriosa virgem nosso senhora, porque entã nam se podia ter que nam chorasse. Tinha tambẽ especial graça em chorar quando ouuia contar algũas cousas dos trabalhos de nosso senhor Iesu Christo. Rezãua ho officio da cruz & as oras de nossa senhora, com grande deuacã, era muy liberal pera os pobres, aos quaes ajudãua quanto podia com esmolas. Animaualho pera isto, a vontade que seu pay & mãy mostrãua, porq̃ muytas vezes lhe persuadiam que ho nã deyxasse de fazer. Depois q̃ aprêdeo dialctica estudou Philosophia & Theologia com tãta diligencia que antes q̃ chegasse aos dezoyto años ho tinham por grande Philosopho & Theologo. Tinha muy excelente & agudo engenho, & memoria tenacissima. Entre outras virtudes resplandescia nelle a modestia, & affabilidade, porque conhecẽdo de si quam docto era nunca tinha algũa vã gloria, nem em disputar era muyto perfiõso, antes era muy manso & conuersãuel, tanto que todos se espantauam de sua sciencia & ho amãuam por sua benignidade. Todo ho tempo da puericia & adolescencia passou muy innocentemẽte em casa de seu pay, ate que chegou a idade em a qual entrou em a religiam.

¶ De como sam Vicente entrou na ordem & de sua pregaçam.



C A P. II.
Depois q̃ ho glorioso doutor sam Vicente chegou a idade de dezoyto annos em a qual comũmente os homẽs determinam a vida

que ham de tomar:deliberou consigo deyxar ho mundo & entrar em a ordem dos pregadores, porque lhe parecia cousa pouco segura viuer entre os seculares. Nem lhe foy pera isto pouca ajuda a vontade que tinham seu pay & mãy de ho elle ser, considerando os finaes que aconteceram antes que elle nacesse, posto que per outra parte os retrahia deste proposito a affeyçam que lhe tinham, & a abundancia das cousas temporaes que posséhiam: Nã era pouca a alegria que sam Vicente teue em a vontade de seu pay & mãy, & logo aleuantou os olhos ao ceo & disse. Muytas graças vos dou señor criador de todas as cousas, por cuja prouidencia & misericordia, se tiraram todos os impedimētos que tinha pera entrar na religiam, & virãdose pera seu pay & mãy disselhes. Ia gora nam ha cousa nenhũa que impida ho santo proposito que tenho de seruir a deos, apartado da conuersaçam do mundo, por tanto vos peço, que me deis vossa bençam. Quando ho viram em giolhos diãte de si foram tantas às lagrimas, que lhe nam podiam responder: finalmente elles mesmos ho quiseram acompanhar ate ho mosteyro de sã Domingos, & encomendalo ao prior de casa. Nam se pode dizer quanta foy a alegria que todos os frades daquelle conuento tiueram da entrada de sam Vicente, porque entendiam que auia de ser grande honrra da ordem, & por tanto ho receberam com grande contentamento. E tomou ho habito em ho anno do senhor de mil & trezentos & sesenta & seys. A os cinco dias de Feureyro. Depois que etrou em a religiam procurou quanto pode de imitar a seu padre sam Domingos, & começou cõtoda a diligencia estudar a sagrada Theologia, & ocupouse muyto em leer a diuina escriptura. Fugia quanto em si era de estar ocioso & procuraua de nam falar cousas vaãs. Tinha diuidido ho tempo, de tal feyçam q grande parte delle estaua em contemplar, outra e ho officio diuino, & todo ho mais que lhe ficaua em actos scolasticos resplandecia em elle grandemente a modestia & affabilidade, cõ a qual todos procuraua ao amar. Sendo ainda muyto mancebo, lhe mandou ho prior que lesse as artes. Ho que elle aceyrou com grande humildade, & tanta era sua eloquencia em leer estas sciencias, que nam soamente os frades de casa mas ainda setenta estudantes da cidade ho vinham ouuir. Passados tres annos mã

darãno a Barcelona onde estaua hũa insigne vniuersidade, & dahi foy a llerda que lhe hũa cidade de Catelunha. Entam se deu todo a estudar Theologia, com grande diligencia, em a qual tanto aproueyrou em breue tempo, que sendo de idade de vintoyto annos ho fizeram doutor em a mesma sciencia, depois que lhe deram ho grao de doutor determinou de se tornar pera Valença, & foy recebido dos cidadãos com grande alegria, & passados algũs dias lhe rogaram que lesse Theologia naquella cidade, o que elle aceyrou por lher fazer nisso charidade. Em este tempo tinha per costume pregar muytas vezes ao pouo, & tanta graça tinha assi em leer como em pregar, que muytos de fora da cidade ho vinham ouuir. Em a quelle tempo veo a Valença hũ Cardeal que hia por embayxador a el rey de França da parte do Papa Clemente. & leuou consigo a sam Vicente pola fama que delle auia, & tanto se deleytaua em conuersar com elle, que ho quisera levar pera Roma, porem sam Vicente nã no quis fazer. E pregou em muytas regiões do occidente, principalmente em Valença Aragã, Catalunha, & Espanha. Tinha hũa graça de nosso señor em seu pregar que todos ho entendiam de qualquer lingoa que fossem: como quer que elle sempre pregasse na sua. Pregaua muytas vezes do dia do iuyzo & da vida do antechristo tam terrivelmente, que todos os peccadores ficauã atonitos de suas palavras. Em sua pregaçam por mais prolixa q fosse nunca se ninguem enfadava, porque suas palavras ardiã como fogo em os corações dos homēs. Todos os que estauam presentes ho ouuiam assi de longe como de perto. E algũas vezes vinham judeus & mouros aa sua pregaçam, aos quaes elle prouaua efficacissimamente que era vindo ho filho de deos, & conuertia muytos aa nossa santa fe. Dizem que cõuerteo vinte & cinco mil aa fe de nosso redemptor, & muytos homēs maos trouxe aocaminho da verdade, os quaes apartando se de seus peccados fizeram penitência. Ho numero delles foy quarenta mil. Quando pregaua da paciência leuantauãse muytas pessoas q traziam grandes odios entre si, & com muytas lagrimas se faziam amigos. Trazia sempre consigo hũ publico notayro que escreuesse estas cousas. Nem he pera espantar de elle fazer tanto fruyto no pouo: pois juntamente pregaua com palavra & obra, & confirmaua